

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2017

MISSÃO DA SECRETARIA DE SAÚDE

Planejar, executar e gerir os serviços de saúde em consonância com os princípios do SUS, buscando excelência nas ações direcionadas a integralidade na saúde e qualidade de vida dos cidadãos.

VISÃO

Ser excelência na prestação de serviços de saúde aos cidadãos, atuando como modelo de referência macrorregional para o Brasil.

Identificação do Município

Fundo Municipal de Saúde / CNPJ matriz: 13.809.927/0001-19

Endereço Secretaria de Saúde: Av. Guilherme Ferreira, 1539 – Cidade Jardim.

Telefone: (34) 3331-2748

e-mail: saude@uberaba.mg.gov.br

Gestores Municipais

Prefeito do Município: Paulo Piau Nogueira

Número de Telefone com DDD: 34-3318-2007

Endereço eletrônico (e-mail): prefeitopaulopiau@uberaba.mg.gov.br

Secretário Municipal de Saúde: Iraci José de Souza Neto

Telefone com DDD: (34) 3331-2748

e-mail: saude.uberaba@gmail.com

Assessora Jurídica

Daniela Batista Araújo

Seção de Acompanhamento PPI

Weverton Cleber Barbosa da Silva

Departamento de Auditoria do SUS

Walter Maluf

Departamento de Credenciamento e Processamento

Norma Aparecida Lemasson

Seção de Faturamento e Processamento

Ana Paula Abdalla

Seção de cadastros CNES

Pérsia Correa de Sousa

Diretoria de Vigilância em Saúde

Nelson Ranniere Tironi

Seção de Análise de Projetos Arquitetônicos

Luiz Carlos Lemes Prata

Seção de Controle de Serviços de Saúde

Larissa Teixeira Alves

Departamento de Vigilância Epidemiológica

Robert Boaventura de Souza

Seção de Coordenação do PNPS

Marcela Assunção Caldeira

Departamento de Controle de Zoonoses e Endemias

Lara Rocha Batista

Seção de Controle de Endemias

Taciana Carolina Cardoso Silva

Seção de Controle de animais de Pequeno Porte

Karina Helena Martins

Diretoria de Atenção a Saúde

Elaine Teles Vilela Teodoro

SAMU

Ana Paula Jardim

Responsável Técnico de Enfermagem em Urgência e Emergência – SAMU

Natália Costa França

Responsável Técnico de Enfermagem em Urgência e Emergência – SAMU

Rafael dos Reis Mazetto

Departamento de Atenção Básica

Rogério Balduino

Seção de Políticas de Atenção à Saúde/ Enfermagem

Luciana Sueli Cristino

Unidades Básicas de Saúde: Coordenadores

Departamento de Atenção Especializada

Daniela Nogueira Andrade Cunha Abdanur

Unidades Especializadas em Saúde: Coordenadores

Departamento de Saúde Bucal

Isabel Cristina Cortes de Oliveira

Diretoria de Atenção Psicossocial

Sergio Henrique Marçal

Depto de Prevenção e Atenção aos Usuários de Crack, Álcool e outras Drogas

Patricia Emmanuelle da Cruz

Departamento de Apoio às Unidades de Atendimento Psicossocial

Adacely Ferreira Andrade Cunha

Seção de Acompanhamento à Criança e ao Adolescente

Marcela Sabino de Castro

Diretoria Executiva

Cristiane Pereira Fernandes

Departamento de Logística e transporte

Ana Teresa Nunes Mendonça

Seção de Fiscalização e Gestão de Contratos

Rafael Augusto de Lima Raymundo

Seção de Execução Orçamentária

Vânia Oliveira Resende Queiroz

Seção de Contabilidade e Finanças

Noelle Silva Carneiro

Seção de Recursos Vinculados

Enilda Teresinha Lacerda Almeida

Seção de Administração de Pessoal

Sandra Mara Polveiro da S. Oliveira

Departamento de Inteligência, Análise e Suporte

Éder Leonardo Oliveira e Silva

ELABORAÇÃO, ORGANIZAÇÃO E REVISÃO:

Simone Alves da Mata Ramos

Diretoria Executiva

Secretaria Municipal de Saúde

Av. Guilherme Ferreira, 1539 – Cidade Jardim

Telefone: (34) 3331-2730

Vânia de Oliveira Rezende Queiroz

Chefe de Seção de Execução Orçamentária

Secretaria Municipal de Saúde

Av. Guilherme Ferreira, 1539 – Cidade Jardim

Telefone: (34) 3331-2741

Apoio Técnico

Virgínia Oliveira Coelho

Especialista em Saúde – Bióloga

Secretaria Municipal de Saúde

Av. Guilherme Ferreira, 1539 – Cidade Jardim

Telefone: (34) 3331-2730

Técnicos que participaram da elaboração da Programação Anual de Saúde 2017:

- Adriana Naves Coelho
- Alline Alves de Sousa
- Ana Teresa Nunes Mendonça
- Ana Vera Abdanur
- Anna Neri Batista da Silva
- Andrea Consuelo S. Rufino
- Antonio Carlos Barbosa
- Aparecida Helena Resende
- Ariana Thais Duarte
- Carmelita Fernandes de Oliveira Santos
- Cesar Augusto Gaspar
- Cleonice Almeida Rocha de Sousa
- Cristiane Fernandes
- Cristiano R. Carneiro
- Cristina Maria Cesar
- Dagma Wanderleia Costa
- Daniel Fornazier Zago
- Daniela A. Cunha Abdanur
- Dienefer Ceretta Pimenta Mota
- Eder Leonardo Oliveira e Silva.
- Edneia de Oliveira Salum
- Fernanda Araujo de Paula Delfino

- Fernanda Carolina Camargo
- Gheysa Alves Mendonça
- Isabel Cristina Capuzzo de Paula Pires
- Isabel Cristina Cortes de Oliveira
- Jose Donizete Vilela
- Josiana Dias Silva Trajano
- Judete Silva Nunes
- Kelly Sousa Melo Silva Vinhal
- Larissa Teixeira Alves
- Leandro Sergio da Silva
- Leonardo Gomides Santos
- Leonardo Sousa Lemos
- Leticia Ferreira Castro
- Leticia Mila Fernandes
- Lorena Cristina Borges Coelho
- Luciana Martins Rosa Caixeta
- Luciana Silva Bessa
- Luciana Sueli Cristino
- Luciellen Neurianne dos Santos Carneiro
- Marcio Olimpico Resende
- Maria Clara de Vasconcelos Afonso
- Marilene de Lourdes Cassimiro
- Marta Stefane de Oliveira Martins Madeira
- Monica Arantes Ribeiro

- Mônica Yamauchi
- Nara Silva de Oliveira
- Nelson Ranniere Tironi
- Norma Lemasson
- Otavio de Oliveira Filho
- Patricia Emmanuelle da Cruz
- Patrícia Borges Dias Alexandre
- Paulo Cesar Tavares Silva
- Renato S. Moura
- Robert B. de Souza
- Rodrigo Fernandes e Oliveira
- Rodrigo Rodrigues Silva
- Rodrigo Assunção Frankelin de Melo
- Rosana Jordão Guidolin
- Sandra Mara Avelino
- Sergio Henrique Marçal
- Simone Alves da Mata Ramos
- Sonia Maria Possati
- Taciana Carolina Cardoso
- Tamie de Carvalho Maeda
- Valéria Ferreira de Oliveira
- Vânia O. Rezende Queiroz
- Virginia Oliveira Coelho
- Vitor Hugo de Castro

- Vivian S. Pantamar
- Weverton Cleber Barbosa da Silva

CONSELHEIROS DE SAÚDE

MESA DIRETORA:

PRESIDENTE: MARIA JOSÉ DE OLIVEIRA CUNHA FREITAS

VICE-PRESIDENTE: ELAINE TELES VILELA TEODORO

1ª SECRETÁRIA: MARIETA DE MAGALHÃES BARBALHO

2º SECRETÁRIO: JANETE MAURÍLIA DE ALMEIDA

Segmento Governo

TITULAR: ELAINE TELES VILELA TEODODO

SUPLENTE: SÉRGIO HENRIQUE MARÇAL

TITULAR: DEYBE JÚNIOR SOARES SANTOS

TITULAR: JOSÉ ANTÔNIO ISIDORO ALVES

SUPLENTE: SARA FERNANDES BRAGA DA COSTA

Segmento Prestador do SUS

TITULAR: RITA DE CÁSSIA RODRIGUES SENE

SUPLENTE: AUGUSTO CESAR HOYLER

TITULAR: DENISE MALVINA DIAS MONTEIRO

SUPLENTE: SÉRGIO GOMES FERREIRA

Segmento Trabalhador Do SUS

TITULAR: EUSTÁQUIO REZENDE BITAR

SUPLENTE: PAULO SERGIO FERREIRA

TITULAR: LILIANE APARECIDA MOURA SOUZA SILVA

SUPLENTE: ELIELMA HELENA DE LIMA RIBEIRO
TITULAR: MIRNA NUNES DA SILVA SOUSA
SUPLENTE: MAURÍCIO FERREIRA
TITULAR: MARIETA DE MAGALHÃES BARBALHO
TITULAR: JOSÉ CAUÍ NETO
TITULAR: LUANA BRAGA

Segmento Usuário Do SUS

TITULAR: MARIA JOSÉ DE OLIVEIRA CUNHA FREITAS
SUPLENTE: JOSÉ EUSTÁQUIO DE OLIVEIRA
TITULAR: JANETE MAURÍLIA DE ALMEIDA
TITULAR: ERONDINES DE SOUZA LIMA
TITULAR: JOAQUINA DE FÁTIMA MENDONÇA
SUPLENTE: ULISSES ANTONIO COTA
TITULAR: BENEDITO LIBERALTINO
TITULAR: NIVALDO PEREIRA DA FONSECA
SUPLENTE: TEMÓTEO DE SOUZA
TITULAR: GENILDA DE ALMEIDA BRITO
SUPLENTE: CÉLIA MARIA MACHADO
TITULAR: SOLANGE BUCK
SUPLENTE: DANIELA CRISTINA DE OLIVEIRA

APRESENTAÇÃO

A proposta para a Programação Anual de Saúde para o ano de 2017 foi construída com base em Oficina realizada pelo Conselho de Secretarias Municipais de Saúde de Minas Gerais (COSEMS), visando à compatibilidade dos Instrumentos de Planejamento do SUS com os Instrumentos Orçamentários. Assim, este documento contém as ações, os indicadores, as metas, os recursos financeiros e outros elementos que contribuem para o alcance dos objetivos do Plano Municipal de Saúde.

Esta Programação foi construída pela equipe de planejamento da Secretaria Municipal de Saúde de Uberaba, contando com envolvimento de todas as áreas técnicas de Assistência e de Gestão, além de amplo conjunto de documentos de políticas de saúde originados em todas as instâncias do SUS.

SUMÁRIO

GLOSSÁRIO	18
DEMONSTRATIVO ORÇAMENTÁRIO DA APLICAÇÃO DO MUNICÍPIO NAS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE.	26
PROGRAMA 324 - VIGILÂNCIA EM SAÚDE	31
PROGRAMA 497 - ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	105
PROGRAMA 498 - ASSISTÊNCIA DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL HOSPITALAR	144
PROGRAMA 499 - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS	185
PROGRAMA 340 - REGULAÇÃO DE SISTEMAS DE SAÚDE/SUS	191
PROGRAMA 201 - GESTÃO DA POLÍTICA DE SAÚDE	207
PROGRAMA 454 - DEFESA DA ORDEM JURÍDICA	222
PROGRAMA 290 - CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS	227

GLOSSÁRIO

AAPHIV – Associação de Apoio as Pessoas vivendo com HIV/Aids

ABCZ – Associação Brasileira de Criadores de Zebu

AIDS – Síndrome da Imunodeficiência Adquirida

Anti – HCV – exame para diagnóstico Hepatite C

CAISM – Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher

CEO – Centro de Especialidades Odontológicas

CES – Centro de Educação em Saúde

CEREST – Centro Regional de Referência em Saúde do Trabalhador

CIB – Comissão Intergestores Bipartite

CARESAMI – Centro de Atendimento e Responsabilização do Adolescente em Medidas de Internação

CAPS AD – Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas

CIST – Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador

CNPJ – Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica

CODAU – Centro Operacional de Desenvolvimento e Saneamento de Uberaba

CODIUB – Companhia de Desenvolvimento de Informática de Uberaba

CMS – Conselho Municipal de Saúde

CNES/FCES – Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde/Ficha Cadastral de Estabelecimentos de Saúde

CTA – Centro de Testagem Anônima

DCZE – Departamento de Controle de Zoonoses e Endemias

DDA – Doenças Diarreicas Agudas

DST – Doenças Sexualmente Transmissíveis

DTA – Doença Transmitida por água e alimento

ESF – Estratégia de Saúde da Família

GM/MS – Gabinete do Ministro/Ministério da Saúde

GEICOM – Gerenciador de Compromissos e Metas

HC/UFTM – Hospital de Clínicas/Universidade Federal do Triângulo Mineiro

HIV – Virus da Imunodeficiência Humana

HBsAG – Exame para diagnosticar Hepatite B

HAA – Hospital Helio Angotti

HPV – Human Papilloma Virus – papilomavírus humano

IML – Instituto Médico Legal

INSS – Instituto Nacional do Seguro Social

LIRAA – Levantamento de Índice Rápido *Aedes aegypti*

LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias

LPI – Local Provável de Infecção

MS – Ministério da Saúde

MDDA – Monitorização das Doenças Diarreicas Agudas

MPHU – Hospital Universitário Mario Palmerio

NEA-SEMAD – Núcleo de Emergência Ambiental/Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

OSCIP – Organização da Sociedade Civil de Interesse Público

OSC – Organização Sociedade Civil

PAM – Plano de Ações e Metas

PAVS – Programação das Ações de Vigilância em saúde

PBF – Programa Bolsa Família

PIT – Posto de Informação de Triatomíneos

PMU – Prefeitura Municipal de Uberaba

PNI – Programa Nacional de Imunização

PPA – Plano Plurianual de Ações

PPI – Programação Pactuada e Integrada

PQAVS – Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde

PROGER – Procuradoria Geral do Município

RELSP – Rede Laboratório de Saúde Pública

REMUME – Relação Municipal de Medicamentos

RT – Referência Técnica

SAD – Secretaria de Administração

SAE – Serviço de Assistência Especializada

SAMU – Serviço de Atendimento Móvel de Urgência

SAS – Secretaria de Atenção à Saúde

SEDS – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social

SEMEC – Secretaria Municipal de Educação e Cultura

SEPLAN – Secretaria Municipal de Planejamento

SES/MG – Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

SEST/SENAT – Serviço Social do Transporte/Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte

SETTRANS – Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes Especiais e Proteção de Bens e Serviços Públicos

SIM – Sistema de Informação de Mortalidade

SINAN – Sistema de Informação de Agravos de Notificação

SINASC – Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos

SI-PNI – Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunização

SISÁGUA – Sistema de Informação sobre a Qualidade da Água para Consumo Humano

SIACS – Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde

SRAG – Síndrome Respiratória Aguda Grave

SRS – Superintendência Regional de Saúde

ST – Saúde do Trabalhador

SUS – Sistema Único de Saúde

TAC – Termo de Ajustamento de Conduta

TFD – Tratamento Fora do Domicílio

UAI – Unidade de Atenção ao Idoso

UBS – Unidade Básica de Saúde

UMS – Unidade Matricial de Saúde

URS – Unidade Regional de Saúde

UNIUBE – Universidade de Uberaba

UPA – Unidade de Pronto Atendimento

UFTM – Universidade Federal do Triângulo Mineiro

VDRL – Exame para diagnosticar Sífilis

VIGEPI – Vigilância Epidemiológica

VISA – Vigilância Sanitária

Demonstrativo Orçamentário da Aplicação do Município nas Ações e Serviços de Saúde

Secretaria Municipal de Saúde R\$ 293.455.471,46		
Programa: 340 – Regulação de Sistemas de Saúde/SUS R\$ 58.102.700,00		
Nº	Ação	Proposta Orçamentária
2336	Central de Regulação	368.000,00
1168	Estruturação da Regulação Assistencial	26.000,00
6180	Operacionalização de tratamentos Especiais e Tratamentos Fora do Domicilio - TFD	435.000,00
6221	Regulação e Auditoria dos Serviços e Ações de Saúde	2.791.700,00
6220	Financiamento e Processamento da Produção Assistencial	54.482.000,00
Programa: 201 – Gestão da Política de Saúde – R\$ 7.907.840,00		
Nº	Ação	Proposta Orçamentária
2002	Gestão e Aperfeiçoamento do SUS	7.288.475,00
1212	Modernização Tecnológica	320.000,00
2373	Fortalecimento e Qualificação do Trabalho no SUS	126.365,00
4499	Gestão Participativa, Controle Social e Ouvidoria em Saúde	68.000,00
2121	Modernização da Gestão	105.000,00
Programa: 290 – Cidadania e Direitos Humanos R\$ 2.622.982,46		
4444	Orçamento Impositivo	2.622.982,46

Programa: 324 – Vigilância em Saúde – R\$ 17.661.985,00		
Nº	Ação	Proposta Orçamentária
2202	Gestão e Administração do Programa	9.310.500,00
2203	Trabalho de Campo para Prevenção e Controle de Doenças	455.000,00
2529	Vigilância, Prevenção e Controle de Doenças Imunopreveníveis.	115.000,00
2612	Vigilância em Saúde Ambiental	60.000,00
2616	Vigilância, Prevenção e Controle da Tuberculose e Eliminação da Hanseníase.	6.000,00
2704	Vigilância, Prevenção e Controle de Agravos Transmissíveis.	12.000,00
2708	Vigilância, Prevenção e Controle de Doenças e Agravos não Transmissíveis	9.000,00
2723	Vigilância, Prevenção e Controle da Dengue	3.080.785,00
2724	Sistema de Informação em Saúde	50.000,00
2956	DST/HIV/AIDS e Outras Doenças Sexualmente Transmissíveis	1.362.300,00
6144	Vigilância e Prevenção de Riscos Sanitários	2.241.000,00
6226	CEREST – Centro de Referência em Saúde do Trabalhador	569.300,00
2949	Vigilância, Prevenção, Controle de Surtos, Epidemias, Calamidades Públicas e Emergências em Saúde	41.000,00
1179	Estruturação da Rede de Vigilância e Promoção da Saúde	296.000,00
2950	Outros Projetos, Programas e Convênios com Vigilância em saúde com outros entes Federados	24.100,00
4265	Vigilância Alimentar e Nutricional	30.000,00

Programa: 454 – Defesa da Ordem Jurídica R\$ 5.358.300,00		
Nº	Ação	Proposta Orçamentária
2034	Execução de Ações Judiciais	4.608.200,00
2431	Desapropriação de Imóveis	750.100,00

Programa: 497 – Atenção Primária em Saúde R\$ 65.441.398,00		
Nº	Ação	Proposta Orçamentária
2023	Central de Transportes Sociais e Ambulâncias	3.306.750,00
2951	Outros Projetos, Programas e Convênios de Atenção Primária com outros Entes Federados	370.400,00
4441	Ações Básicas em Saúde	51.644.748,00
6136	Saúde em Casa	800.000,00
6228	Atenção Básica em Saúde Bucal	1.280.000,00
6335	Políticas de Promoção da Saúde	26.000,00
7143	Estruturação da Rede de Serviços de Atenção Básica de Saúde	7.736.000,00
4451	Atenção à Saúde de grupos populacionais estratégicos em situação especial de agravos	277.500,00

Programa: 498 – Assistência de Média e Alta Complexidade Ambulatorial Hospitalar R\$ 124.888.566,00

Nº	Ação	Proposta Orçamentária
2259	Serviço de Atenção às Urgências no SUS – UPA Ampliada e Reformada – Porte III	15.425.000,00
2022	Serviços de atenção as Urgências no SUS – UPA Porte III	15.530.000,00
2943	Atenção Especializada em Saúde	19.250.100,00
2176	Serviços de Atenção a Rede Hospitalar	40.300.000,00
5339	Hospital Regional de Urgências e Emergências	2.140.000,00
6140	Projetos, Programas e Convênios Assistência Média e alta complexidade com outros entes federados	9.093.000,00
6141	Serviço de atendimento móvel de urgência – SAMU 192	6.082.250,00
6223	CEO – Centro de Especialidades Odontológicas	670.000,00
6225	Atenção Especializada em Saúde Mental	6.899.516,00
7144	Estruturação da Rede de Serviços da Atenção de Média e Alta complexidade	6.883.000,00
2019	Enfrentamento do Crack e Outras Drogas	1.005.000,00
2127	Serviço Residencial Terapêutico	1.610.700,00

Programa: 499 – Assistência Farmacêutica e insumos estratégicos – R\$ 11.471.700,00		
Nº	Ação	Proposta Orçamentária
6137	Farmácia popular do Brasil	333.700,00
6154	Farmácia Viva, Assistência Farmacêutica e insumos para programas de Saúde	11.138.000,00

PROGRAMA 324 – VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Ação 6144 - Vigilância e Prevenção de Riscos Sanitários

ITEM	PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE	LDO	LOA
Diagnóstico	- Aumento na demanda de processos de licenciamento sanitários - Falta de educação permanente para os proprietários e/ou representantes dos estabelecimentos sanitários.	- Aumento na demanda de processos de licenciamento sanitários - Falta de educação permanente para os proprietários e/ou representantes dos estabelecimentos sanitários.	
Diretriz	Redução dos riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de promoção e vigilância em saúde	Redução dos riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de promoção e vigilância em saúde	
Objetivo/ Programa	- Inspeccionar todos os estabelecimentos sanitários no prazo estabelecido por lei; - Orientar os proprietários e/ou representantes dos estabelecimentos sanitários quanto aos riscos sanitários envolvidos.	-Inspeccionar todos os estabelecimentos sanitários no prazo estabelecido por lei - orientar os proprietários e/ou representantes dos estabelecimentos sanitários quanto aos riscos sanitários envolvidos	
Indicador	- Percentual de estabelecimentos inspecionados - Número de ações educativas ofertadas	- Percentual de estabelecimentos inspecionados - Número de ações educativas ofertadas	
Situação atual	- Insuficiência de transporte para deslocamento das equipes a fim realizar as ações previstas - Falta de atualização de conhecimentos dos proprietários e/ou representantes dos estabelecimentos	- Insuficiência de transporte para deslocamento das equipes a fim realizar as ações previstas - Falta de atualização de conhecimentos dos proprietários e/ou representantes dos estabelecimentos	

Meta	- Realizar inspeção em no mínimo 80% dos estabelecimentos de Saúde e de Interesse à Saúde - Ofertar 12 ações educativas	Realizar inspeção em no mínimo 80% dos estabelecimentos de Saúde e de Interesse à Saúde - Ofertar 12 ações educativas				
Ações	Manutenção das ações de Vigilância Sanitária Despesas de pessoal: R\$ 2.148.900,00 Despesas de custeio: R\$ 92.100,00	Manutenção das ações de Vigilância Sanitária	Manutenção das ações de Vigilância Sanitária Despesas de pessoal: R\$ 2.148.900,00 Despesas de custeio: R\$ 92.100,00			
Despesas	Manutenção das ações de Vigilância Sanitária Despesas de pessoal: R\$ 2.148.900,00 Despesas de custeio: R\$ 92.100,00	Manutenção das ações de Vigilância Sanitária Despesas de pessoal: R\$ 2.148.900,00 Despesas de custeio: R\$ 92.100,00				
			339030	1.000,00	0.102	
			339039	10.000,00	0.102	
			319004	85.000,00	0.102	
			319013	10.000,00	0.102	
			319016	5.000,00	0.102	
			319092	150.000,00	0.102	
			319094	5.000,00	0.102	
			319113	140.000,00	0.102	
			319192	10.000,00	0.102	
			319004	20.000,00	0.150	
			319011	81.400,00	0.150	
			319013	26.000,00	0.150	
			319016	15.000,00	0.150	
			319094	500,00	0.150	
			319113	1.000,00	0.150	
			339014	1.000,00	0.150	

				339030	25.000,00	0.150
				339036	100,00	0.150
				339039	25.000,00	0.150
				339092	5.000,00	0.150
				339014	5.000,00	0.155
				339039	10.000,00	0.155
				339030	10.000,00	0.155
				319011	1.600.000,00	0.102
				Total de Atividade do Projeto	2.241.000,00	
Receitas SUS	<p>Fonte Federal: 0.150 – Transferências de Recursos do SUS para Vigilância em Saúde: Despesas de pessoal R\$ 143.900,00 e despesas de Custeio R\$ 56.100,00</p> <p>Fonte Estadual: 0.155 - Despesas de Custeio R\$ 25.000,00</p> <p>Fonte Municipal: 0.102 - Despesas de pessoal: R\$ 2.005.000,00 / despesas de Custeio: R\$ 11.000,00</p> <p>Bloco: Vigilância Epidemiológica</p>	<p>Fonte: 0.150 R\$ 200.000,00</p> <p>Fonte: 0.155 R\$ 25.000,00</p> <p>Fonte: 0.102 R\$ 2.016.000,00</p> <p>Bloco: 304</p>	<p>Fonte: 0.150 R\$ 200.000,00</p> <p>Fonte: 0.155 R\$ 25.000,00</p> <p>Fonte: 0.102 R\$ 2.016.000,00</p> <p>Bloco: 304</p>			

Programa 324 Ação 2529 - Vigilância, Prevenção e Controle de Doenças Imunopreveníveis.

ITEM	PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE	LDO	LOA
Diagnóstico	-Não cumprimento das metas das vacinas do calendário vacinal, com exceção da triviral	-Não cumprimento das metas das vacinas do calendário vacinal, com exceção da triviral	
Diretriz	-Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de Promoção e Vigilância em Saúde.	-Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de Promoção e Vigilância em Saúde.	
Objetivo/ Programa	Fortalecer a promoção e a vigilância em saúde	Fortalecer a promoção e a vigilância em saúde	
Indicador	- Percentual de cobertura vacinal alcançada; - Percentual de cobertura na campanha de Influenza alcançada; -Percentual de cobertura na Campanha de pólio alcançada; -Monitoramento pós-campanha realizado; -Número de cursos de capacitação em sala de vacina realizados; - Oficina de atualização realizada.	- Percentual de cobertura vacinal alcançada; - Percentual de cobertura na campanha de Influenza alcançada; -Percentual de cobertura na Campanha de pólio alcançada; -Monitoramento pós-campanha realizado; -Número de cursos de capacitação em sala de vacina realizados; - Oficina de atualização realizada.	
Situação atual	- Registros inadequados e insuficientes no Sistema SIPNI - Falta de transporte exclusivo e especial - Educação Permanente	- Registros inadequados e insuficientes no Sistema SIPNI - Falta de transporte exclusivo e especial - Educação Permanente	
Meta	-Alcançar cobertura vacinal preconizada em 100% (cem por cento) das vacinas do calendário básico de vacinação em menores de 1 ano;	- Alcançar cobertura vacinal preconizada em 100% (cem por cento) das vacinas do calendário básico de vacinação em menores de 1 ano;	

	<p>-Alcançar 80% de cobertura na Campanha de Influenza, de acordo com Informe Técnico Anual do MS: população de 60 anos e mais, crianças de 6 meses a menores de 5 (cinco) anos, gestantes em qualquer período gestacional, puérpera, trabalhadores de saúde das unidades que atendem Influenza e os grupos de risco para Influenza;</p> <p>- Alcançar 95% de cobertura na Campanha de Pólio de acordo com Informe Técnico Anual do MS;</p> <p>-Realizar monitoramento pós-campanha de vacinação, de acordo com solicitação do MS;</p> <p>- Realizar 02 cursos de capacitação em Sala de Vacina;</p> <p>-Realizar oficina de atualização em sala de vacina.</p>	<p>-Alcançar 80% de cobertura na Campanha de Influenza, de acordo com Informe Técnico Anual do MS: população de 60 anos e mais, crianças de 6 meses a menores de 5 (cinco) anos, gestantes em qualquer período gestacional, puérpera, trabalhadores de saúde das unidades que atendem Influenza e os grupos de risco para Influenza;</p> <p>- Alcançar 95% de cobertura na Campanha de Pólio de acordo com Informe Técnico Anual do MS;</p> <p>-Realizar monitoramento pós-campanha de vacinação, de acordo com solicitação do MS;</p> <p>- Realizar 02 cursos de capacitação em Sala de Vacina;</p> <p>-Realizar oficina de atualização em sala de vacina.</p>										
Ações	<p>Manutenção das ações de Vigilância prevenção e controle de doenças imunopreviníveis:</p> <p>Despesas de custeio: R\$ 115.000,00</p>	<p>Manutenção das ações de Vigilância prevenção e controle de doenças imunopreviníveis</p>	<p>Manutenção das ações de Vigilância prevenção e controle de doenças imunopreviníveis:</p> <p>Despesas de custeio: R\$ 115.000,00</p>									
Despesas	<p>Manutenção das ações de Vigilância prevenção e controle de doenças imunopreviníveis:</p> <p>Despesas de custeio: R\$ 115.000,00</p>	<p>Manutenção das ações de Vigilância prevenção e controle de doenças imunopreviníveis:</p> <p>Despesas de custeio: R\$ 115.000,00</p>	<table border="1"> <tr> <td>339039</td> <td>5.000,00</td> <td>0.155</td> </tr> <tr> <td>339039</td> <td>55.000,00</td> <td>0.150</td> </tr> <tr> <td>339030</td> <td>55.000,00</td> <td>0.150</td> </tr> </table>	339039	5.000,00	0.155	339039	55.000,00	0.150	339030	55.000,00	0.150
339039	5.000,00	0.155										
339039	55.000,00	0.150										
339030	55.000,00	0.150										

			Total de Atividade do Projeto	115.000,00
Receitas SUS	<p>Fonte Federal: 0.150 Transferências de recursos do SUS para Vigilância em Saúde. Despesa de custeio: 110.000,00</p> <p>Fonte Estadual: 0.155 Transferências do Fundo Estadual de Saúde: Despesas de custeio R\$ 5.000,00</p> <p>Bloco: Vigilância Epidemiológica</p>	<p>Fonte: 0.150 R\$ 110.000,00</p> <p>Fonte: 0.155 R\$ 5.000,00</p> <p>Bloco: 305</p>	<p>Fonte: 0.150 R\$ 110.000,00</p> <p>Fonte: 0.155 R\$ 5.000,00</p> <p>Bloco: 305</p>	

Programa 324 Ação 2616 - Vigilância, Prevenção e Controle da Tuberculose e Eliminação da Hanseníase.

ITEM	PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE	LDO	LOA
Diagnóstico	<ul style="list-style-type: none"> - Os pacientes com hanseníase com grau de incapacidade I e II estão sem assistência profissional na área de fisioterapia para recuperar a atividade funcional - Baixa notificação de sintomáticos respiratórios no município pelos profissionais de saúde 	<ul style="list-style-type: none"> - Os pacientes com hanseníase com grau de incapacidade I e II estão sem assistência profissional na área de fisioterapia para recuperar a atividade funcional - Baixa notificação de sintomáticos respiratórios no município pelos profissionais de saúde 	
Diretriz	Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de Promoção e Vigilância em Saúde.	Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de Promoção e Vigilância em Saúde.	
Objetivo/ Programa	Fortalecer a promoção e a vigilância em saúde	Fortalecer a promoção e a vigilância em saúde	
Indicador	<ul style="list-style-type: none"> - Percentual de contatos intradomiciliares dos casos novos de hanseníase examinados; - Grau de incapacidade I no momento do diagnóstico diminuído; - Proporção de abandono do tratamento de hanseníase; - Valor da taxa de prevalência da hanseníase <= a 2 casos para cada 10.000 habitantes; - Percentual de cura nas coortes de casos novos de hanseníase; - Capacitação em Hanseníase ofertada para 100% dos profissionais de nível superior; 	<ul style="list-style-type: none"> - Percentual de contatos intradomiciliares dos casos novos de hanseníase examinados; - Grau de incapacidade I no momento do diagnóstico diminuído; - Proporção de abandono do tratamento de hanseníase; - Valor da taxa de prevalência da hanseníase <= a 2 casos para cada 10.000 habitantes; - Percentual de cura nas coortes de casos novos de hanseníase; - Capacitação em Hanseníase ofertada para 100% dos profissionais de nível superior; 	

	<ul style="list-style-type: none"> - Campanha anual em comemoração ao Dia Mundial de Combate a Hanseníase realizada; - Educação em saúde nas escolas Municipais e Estaduais para Hanseníase realizada; - Percentual dos contatos dos casos novos de tuberculose pulmonar bacilíferos positivos que realizaram o exame; - Percentual de cura dos casos novos de tuberculose pulmonar bacilifera alcançado; - Percentual de exame anti-HIV realizado entre os casos novos de tuberculose; - Percentual de casos de abandono de tratamento para tuberculose; - Taxa de mortalidade por tuberculose; - Percentual dos pacientes acompanhados e tratados para tuberculose; - Percentual dos Sintomáticos Respiratórios estimados – 0,5% da população, identificados e examinados; - Percentual das equipes de saúde da família que tiveram o consolidado dos Sintomáticos Respiratórios avaliados mensalmente; - Percentual de equipes de saúde da família supervisionadas quadrimestralmente; - Percentual de casos de tuberculose notificados e investigados; - Percentual dos casos diagnosticados em que se 	<ul style="list-style-type: none"> - Campanha anual em comemoração ao Dia Mundial de Combate a Hanseníase realizada; - Educação em saúde nas escolas Municipais e Estaduais para Hanseníase realizada; - Percentual dos contatos dos casos novos de tuberculose pulmonar bacilíferos positivos que realizaram o exame; - Percentual de cura dos casos novos de tuberculose pulmonar bacilifera alcançado; - Percentual de exame anti-HIV realizado entre os casos novos de tuberculose; - Percentual de casos de abandono de tratamento para tuberculose; - Taxa de mortalidade por tuberculose; - Percentual dos pacientes acompanhados e tratados para tuberculose; - Percentual dos Sintomáticos Respiratórios estimados – 0,5% da população, identificados e examinados; - Percentual das equipes de saúde da família que tiveram o consolidado dos Sintomáticos Respiratórios avaliados mensalmente; - Percentual de equipes de saúde da família supervisionadas quadrimestralmente; - Percentual de casos de tuberculose notificados e investigados; - Percentual dos casos diagnosticados em que se 	
--	---	---	--

	<p>realizou a busca ativa;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Capacitação anual ofertada para os profissionais de nível superior e médio das equipes de saúde da família; - Campanha anual em comemoração ao Dia Mundial de Controle da Tuberculose realizada. 	<p>realizou a busca ativa;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Capacitação anual ofertada para os profissionais de nível superior e médio das equipes de saúde da família; - Campanha anual em comemoração ao Dia Mundial de Controle da Tuberculose realizada. 	
Situação atual	<ul style="list-style-type: none"> - Falta de profissional fisioterapeuta para Hanseníase - Falta de material gráfico para ações de educação em saúde em Hanseníase - 95% de contatos intradomiciliares examinados em Hanseníase -1 abandono investigado em 2015 -Taxa de prevalência de 1,8/10.000 -Taxa de cura de 96,5% - 4 casos de grau de incapacidade I em 2015 - Disponibilidade de transporte 2x por semana no período matutino para o programa Hanseníase - Capacitação uma vez ao ano para todos profissionais de nível superior -Educação em saúde nas escolas Municipais e Estaduais para Hanseníase - 68% dos contatos dos casos novos de tuberculose pulmonar bacilíferos positivos examinados - 34,2% de cura de TB 	<ul style="list-style-type: none"> - Falta de profissional fisioterapeuta para Hanseníase - Falta de material gráfico para ações de educação em saúde em Hanseníase - 95% de contatos intradomiciliares examinados em Hanseníase -1 abandono investigado em 2015 -Taxa de prevalência de 1,8/10.000 -Taxa de cura de 96,5% - 4 casos de grau de incapacidade I em 2015 - Disponibilidade de transporte 2x por semana no período matutino para o programa Hanseníase - Capacitação uma vez ao ano para todos profissionais de nível superior -Educação em saúde nas escolas Municipais e Estaduais para Hanseníase - 68% dos contatos dos casos novos de tuberculose pulmonar bacilíferos positivos examinados - 34,2% de cura de TB 	

	<ul style="list-style-type: none"> - 82,5% de exames anti-HIV realizados em casos novos de TB - 2 casos de abandono - taxa de mortalidade 0,9/100.000 - 100% dos pacientes tratados e acompanhados - 16,71% de sintomáticos respiratórios identificados e examinados - 100% de equipes avaliadas através de consolidado mensal Sintomático Respiratório - 88% das equipes de saúde da família supervisionadas quadrimestralmente - 100% dos casos notificados e investigados - falta de enfermeiro e técnico de enfermagem para o serviço do Controle da Tuberculose - Disponibilidade de transporte 3x por semana no período matutino para o programa Tuberculose 	<ul style="list-style-type: none"> - 82,5% de exames anti-HIV realizados em casos novos de TB - 2 casos de abandono - taxa de mortalidade 0,9/100.000 - 100% dos pacientes tratados e acompanhados - 16,71% de sintomáticos respiratórios identificados e examinados - 100% de equipes avaliadas através de consolidado mensal Sintomático Respiratório - 88% das equipes de saúde da família supervisionadas quadrimestralmente - 100% dos casos notificados e investigados - falta de enfermeiro e técnico de enfermagem para o serviço do Controle da Tuberculose - Disponibilidade de transporte 3x por semana no período matutino para o programa Tuberculose 	
Meta	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar o exame em, pelo menos, 90% dos contatos intradomiciliares dos casos novos de hanseníase; - Diminuir o grau de incapacidade I no momento do diagnóstico; - Reduzir a proporção de abandono do tratamento de hanseníase em 3%; - Manter a taxa de prevalência da hanseníase <= a 2 casos para cada 10.000 habitantes; - Realizar 90% de cura nas coortes de casos novos de hanseníase; 	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar o exame em, pelo menos, 90% dos contatos intradomiciliares dos casos novos de hanseníase; - Diminuir o grau de incapacidade I no momento do diagnóstico; - Reduzir a proporção de abandono do tratamento de hanseníase em 3%; - Manter a taxa de prevalência da hanseníase <= a 2 casos para cada 10.000 habitantes; - Realizar 90% de cura nas coortes de casos novos de hanseníase; 	

<ul style="list-style-type: none"> - Ofertar capacitação em Hanseníase para 100% dos profissionais de nível superior; - Realizar Campanha anual em comemoração ao Dia Mundial de Combate a Hanseníase; - Realizar Educação em saúde nas escolas Municipais e Estaduais para Hanseníase; - Realizar o exame em, pelo menos 80% dos contatos dos casos novos de tuberculose pulmonar bacilíferos positivos; - Alcançar 75% de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilifera; - Realizar 70% de exame anti-HIV entre os casos novos de tuberculose; - Manter a percentuais abaixo de 5% os casos de abandono de tratamento por tuberculose; - Manter a redução da taxa de mortalidade em 2,4 por 100.000 habitantes; - Acompanhar e tratar 100% dos pacientes; - Identificar e examinar 40% dos Sintomáticos Respiratórios estimados – 0,5% da população; - Avaliar mensalmente o consolidado dos Sintomáticos Respiratórios de pelo menos 80% das equipes de saúde da família; - Supervisionar quadrimestralmente pelo menos 80% das equipes de saúde da família; - Notificar e investigar 100% dos casos de tuberculose; 	<ul style="list-style-type: none"> - Ofertar capacitação em Hanseníase para 100% dos profissionais de nível superior; - Realizar Campanha anual em comemoração ao Dia Mundial de Combate a Hanseníase; - Realizar Educação em saúde nas escolas Municipais e Estaduais para Hanseníase; - Realizar o exame em, pelo menos 80% dos contatos dos casos novos de tuberculose pulmonar bacilíferos positivos; - Alcançar 75% de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilifera; - Realizar 70% de exame anti-HIV entre os casos novos de tuberculose; - Manter a percentuais abaixo de 5% os casos de abandono de tratamento por tuberculose; - Manter a redução da taxa de mortalidade em 2,4 por 100.000 habitantes; - Acompanhar e tratar 100% dos pacientes; - Identificar e examinar 40% dos Sintomáticos Respiratórios estimados – 0,5% da população; - Avaliar mensalmente o consolidado dos Sintomáticos Respiratórios de pelo menos 80% das equipes de saúde da família; - Supervisionar quadrimestralmente pelo menos 80% das equipes de saúde da família; - Notificar e investigar 100% dos casos de tuberculose; 	
---	---	--

	- Realizar busca ativa em 100% dos casos diagnosticados; - Ofertar capacitação anual para os profissionais de nível superior e médio das equipes de saúde da família; - Realizar Campanha anual em comemoração ao Dia Mundial de Controle da Tuberculose;	- Realizar busca ativa em 100% dos casos diagnosticados; - Ofertar capacitação anual para os profissionais de nível superior e médio das equipes de saúde da família; - Realizar Campanha anual em comemoração ao Dia Mundial de Controle da Tuberculose;			
Ações	Manutenção do Programa de Vigilância, Prevenção e controle da Tuberculose e eliminação da Hanseníase: Despesas de custeio: 6.000,00	Manutenção do Programa de Vigilância, Prevenção e controle da Tuberculose e eliminação da Hanseníase	Manutenção do Programa de Vigilância, Prevenção e controle da Tuberculose e eliminação da Hanseníase: Despesas de custeio: 6.000,00		
Despesas	Manutenção do Programa de Vigilância, Prevenção e controle da Tuberculose e eliminação da Hanseníase: Despesas de custeio: 6.000,00	Manutenção do Programa de Vigilância, Prevenção e controle da Tuberculose e eliminação da Hanseníase: Despesas de custeio: 6.000,00			
			339030	1.000,00	0.155
			339039	1.000,00	0.155
			339030	1.000,00	0.150
			339014	1.000,00	0.150
			339039	2.000,00	0.150
			Total de Atividade do Projeto	6.000,00	
Receitas SUS	Fonte Federal: 0.150 Transferências de Recursos do SUS para Vigilância em Saúde. Despesas de custeio: R\$ 4.000,00 Fonte Estadual: 0.155 Transferências do Fundo Estadual de Saúde: Despesas de custeio: R\$ 2.000,00 Bloco: Vigilância Epidemiológica	Fonte: 0.150 R\$ 4.000,00 Fonte: 0.155 R\$ 2.000,00 Bloco: 305	Fonte: 0.150 R\$ 4.000,00 Fonte: 0.155 R\$ 2.000,00 Bloco: 305		

Programa 324 Ação 2956 - DST/HIV/AIDS e Outras Doenças Sexualmente Transmissíveis

ITEM	PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE	LDO	LOA
Diagnóstico	-Alta demanda para os atendimentos a pacientes HIV/AIDS e Hepatites.	-Alta demanda para os atendimentos a pacientes HIV/AIDS e Hepatites.	
Diretriz	Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de Promoção e Vigilância em Saúde.	Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de Promoção e Vigilância em Saúde.	
Objetivo/ Programa	Prevenir e controlar doenças, outros agravos e riscos à saúde da população.	Prevenir e controlar doenças, outros agravos e riscos à saúde da população.	
Indicador	<ul style="list-style-type: none"> - Número de testes de sífilis por gestante; - Percentual de testes de HIV realizados; -Taxa de incidência de AIDS em menores de 5 anos; - Percentual da disponibilização pelas unidades de saúde de preservativos para a população em geral, para populações vulneráveis e OSC do município de Uberaba em relação a quantidade adquirida; - Percentual de gestantes atendidas que procuraram o CTA para realizar exames Anti-HIV, HBsAg, Anti-HCV e VDRL e aconselhamento durante o pré-natal -Percentual de gestantes diagnosticadas HIV, Sífilis, Hepatites B e C encaminhadas para o 	<ul style="list-style-type: none"> - Número de testes de sífilis por gestante; - Percentual de testes de HIV realizados; -Taxa de incidência de AIDS em menores de 5 anos; - Percentual da disponibilização pelas unidades de saúde de preservativos para a população em geral, para populações vulneráveis e OSC do município de Uberaba em relação a quantidade adquirida; - Percentual de gestantes atendidas que procuraram o CTA para realizar exames Anti-HIV, HBsAg, Anti-HCV e VDRL e aconselhamento durante o pré-natal -Percentual de gestantes diagnosticadas HIV, Sífilis, Hepatites B e C encaminhadas para o 	

	<p>Ambulatório AMIGO da UFTM;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Percentual de visitas aos locais de trabalho dos profissionais do sexo atendidos pelo programa municipal de DST/AIDS de Uberaba para divulgação e orientação quanto a prevenção das DST/HIV/Aids e Hepatites Virais; - Percentual de profissionais do sexo encaminhados as unidades assistenciais e à rede municipal de saúde que necessitarem da assistência; - Número de aconselhamento e testagem para HIV, Sífilis, Hepatite B e C para profissionais do sexo encaminhadas ao CTA; -Número de eventos educativos em datas especiais e comemorativas sobre a prevenção das doenças DST/HIV/Aids e Hepatites Virais realizados; - Número de universidades visitadas para realizar o projeto de prevenção para DST/HIV/Aids e Hepatites Virais e divulgar as ações do Programa Municipal de DST/Aids ; -Percentual de escolas, empresas (SIPAT's), populações rurais e grupos populacionais que solicitaram os serviços do CTA volante para divulgar e orientar quanto a prevenção das DST/HIV/Aids e Hepatites Virais; - Número de atendimento semanais do CTA, no 	<p>Ambulatório AMIGO da UFTM;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Percentual de visitas aos locais de trabalho dos profissionais do sexo atendidos pelo programa municipal de DST/AIDS de Uberaba para divulgação e orientação quanto a prevenção das DST/HIV/Aids e Hepatites Virais; - Percentual de profissionais do sexo encaminhados as unidades assistenciais e à rede municipal de saúde que necessitarem da assistência; - Número de aconselhamento e testagem para HIV, Sífilis, Hepatite B e C para profissionais do sexo encaminhadas ao CTA; -Número de eventos educativos em datas especiais e comemorativas sobre a prevenção das doenças DST/HIV/Aids e Hepatites Virais realizados; - Número de universidades visitadas para realizar o projeto de prevenção para DST/HIV/Aids e Hepatites Virais e divulgar as ações do Programa Municipal de DST/Aids ; -Percentual de escolas, empresas (SIPAT's), populações rurais e grupos populacionais que solicitaram os serviços do CTA volante para divulgar e orientar quanto a prevenção das DST/HIV/Aids e Hepatites Virais; - Número de atendimento semanais do CTA, no 	
--	--	--	--

	<p>período noturno;</p> <ul style="list-style-type: none"> -Número de comunidades terapêuticas, de unidades de atenção à saúde mental, de populações confinadas, de unidade de atenção à saúde da mulher (CAISM) e de unidade de atenção ao idoso (UAI) que foi realizado o projeto de prevenção para as DST/HIV/Aids e Hepatites Virais; - Percentual de pessoas vivendo com HIV/AIDS cadastradas no SAE do Programa Municipal de DST/AIDS que participaram das ações de acolhimento e acompanhamento social; - Percentual de notificações dos casos de Aids, Sífilis, Hepatites Virais, Acidentes Ocupacionais, com critérios, em pacientes atendidos no SAE; - Percentual de projetos realizados e aquisições necessárias à melhoria da qualidade dos serviços oferecidos pelo Programa Municipal de DST/AIDS e Hepatites Virais de Uberaba/MG; - 01 OSC cadastrada no Programa Municipal de DST/Aids apoiada - equipe mínima mantida conforme exigência da Coordenação Nacional de DST/HIV/AIDS e Hepatites Virais 	<p>período noturno;</p> <ul style="list-style-type: none"> -Número de comunidades terapêuticas, de unidades de atenção à saúde mental, de populações confinadas, de unidade de atenção à saúde da mulher (CAISM) e de unidade de atenção ao idoso (UAI) que foi realizado o projeto de prevenção para as DST/HIV/Aids e Hepatites Virais; - Percentual de pessoas vivendo com HIV/AIDS cadastradas no SAE do Programa Municipal de DST/AIDS que participaram das ações de acolhimento e acompanhamento social; - Percentual de notificações dos casos de Aids, Sífilis, Hepatites Virais, Acidentes Ocupacionais, com critérios, em pacientes atendidos no SAE; - Percentual de projetos realizados e aquisições necessárias à melhoria da qualidade dos serviços oferecidos pelo Programa Municipal de DST/AIDS e Hepatites Virais de Uberaba/MG; - 01 OSC cadastrada no Programa Municipal de DST/Aids apoiada - equipe mínima mantida conforme exigência da Coordenação Nacional de DST/HIV/AIDS e Hepatites Virais 	
Situação atual	<ul style="list-style-type: none"> - 1,03 de gestantes fizeram testes para sífilis - 635 testes de HIV realizados em 2015 - a incidência de AIDS em menores de 5 anos é 	<ul style="list-style-type: none"> - 1,03 de gestantes fizeram testes para sífilis - 635 testes de HIV realizados em 2015 - a incidência de AIDS em menores de 5 anos é 	

	<p>zero</p> <ul style="list-style-type: none"> - 288.000 unidades de preservativos disponibilizados - 2318 gestantes testadas para HIV, Hepatites B e C e Sífilis. - 38 gestantes com sífilis encaminhadas para o AMIGO 100% encaminhadas - 21 casas cadastradas de profissionais do sexo da cidade de Uberaba e aconselhamento a 1752 profissionais do sexo - 35 encaminhamentos de travestis com DST (Sífilis, Gonorreia e Condiloma acuminado)= 100% encaminhados - 69 profissionais do sexo (mulheres e travestis) realizaram as sorologias e receberam aconselhamento. 100% atendidos - 98 eventos realizados - Projeto de Prevenção para DST/HIV/Aids e Hepatites Virais realizados com 02 Universidades e 02 Associação de bairros - 07 ações com testagem rápida para o HIV, sífilis, hepatite B e C realizadas pela Unidade móvel - CTA volante - 48 dias de coleta noturna nas quartas feiras - realizado projeto de prevenção para DST em 7 Comunidades terapêuticas, 2 população confinada, 1 CAISM, 1 UAI 	<p>zero</p> <ul style="list-style-type: none"> - 288.000 unidades de preservativos disponibilizados - 2318 gestantes testadas para HIV, Hepatites B e C e Sífilis. - 38 gestantes com sífilis encaminhadas para o AMIGO 100% encaminhadas - 21 casas cadastradas de profissionais do sexo da cidade de Uberaba e aconselhamento a 1752 profissionais do sexo - 35 encaminhamentos de travestis com DST (Sífilis, Gonorreia e Condiloma acuminado)= 100% encaminhados - 69 profissionais do sexo (mulheres e travestis) realizaram as sorologias e receberam aconselhamento. 100% atendidos - 98 eventos realizados - Projeto de Prevenção para DST/HIV/Aids e Hepatites Virais realizados com 02 Universidades e 02 Associação de bairros - 07 ações com testagem rápida para o HIV, sífilis, hepatite B e C realizadas pela Unidade móvel - CTA volante - 48 dias de coleta noturna nas quartas feiras - realizado projeto de prevenção para DST em 7 Comunidades terapêuticas, 2 população confinada, 1 CAISM, 1 UAI 	
--	---	---	--

	<ul style="list-style-type: none"> - 1.189 pessoas cadastradas no SAE - 70 casos notificados para HIV/AIDS - 201 casos notificados para Sífilis - 123 casos notificados para Acidentes Ocupacionais - 38 casos notificados para Hepatites Virais - Instalação do ar condicionado - Medicamentos para DST e doenças oportunistas da AIDS - Fórmula infantil para filhos de mães soro positivas (2º semestre/crianças acima de 06 meses) para o ambulatório pediátrico da UFTM - Não houve solicitação de insumos pela OSC cadastrada 	<ul style="list-style-type: none"> - 1.189 pessoas cadastradas no SAE - 70 casos notificados para HIV/AIDS - 201 casos notificados para Sífilis - 123 casos notificados para Acidentes Ocupacionais - 38 casos notificados para Hepatites Virais - Instalação do ar condicionado - Medicamentos para DST e doenças oportunistas da AIDS - Fórmula infantil para filhos de mães soro positivas (2º semestre/crianças acima de 06 meses) para o ambulatório pediátrico da UFTM - Não houve solicitação de insumos pela OSC cadastrada 	
Meta	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar pelo menos 2 testes de sífilis por gestante - Aumentar em 15% o número de testes de HIV realizados. - manter a incidência de AIDS em menores de 5 anos em zero - Manter em 100% a disponibilização de preservativos para a população em geral pelas unidades de saúde, para populações vulneráveis e OSC do município de Uberaba em relação a quantidade adquirida. - Atender 100% das gestantes que procurarem o 	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar pelo menos 2 testes de sífilis por gestante - Aumentar em 15% o número de testes de HIV realizados. - manter a incidência de AIDS em menores de 5 anos em zero - Manter em 100% a disponibilização de preservativos para a população em geral pelas unidades de saúde, para populações vulneráveis e OSC do município de Uberaba em relação a quantidade adquirida. - Atender 100% das gestantes que procurarem o 	

<p>CTA para realizar exames Anti-HIV, HBsAg, Anti-HCV e VDRL e aconselhamento realizados durante o pré-natal</p> <ul style="list-style-type: none"> - Encaminhar 100% das gestantes diagnosticadas HIV, Sífilis, Hepatites B e C para o Ambulatório AMIGO da UFTM - Visitar 100% dos locais de trabalho dos profissionais do sexo atendidos pelo programa municipal de DST/AIDS de Uberaba para divulgar e orientar quanto a prevenção das DST/HIV/Aids e Hepatites Virais; - encaminhar 100% de profissionais do sexo as unidades assistenciais e à rede municipal e saúde que necessitarem da assistência - Ofertar aconselhamento e testagem para HIV, Sífilis, Hepatite B e C para profissionais do sexo encaminhadas ao CTA - Realizar eventos educativos em datas especiais e comemorativas sobre a prevenção das doenças DST/HIV/Aids e Hepatites Virais (Conferência 2015). - Realizar Projeto de Prevenção para DST/HIV/Aids e Hepatites Virais e divulgação das ações do Programa Municipal de DST/Aids em, no mínimo, 02 Universidades (Conferência 2015). - Divulgar e orientar quanto a prevenção das DST/HIV/Aids e Hepatites Virais a 100% das 	<p>CTA para realizar exames Anti-HIV, HBsAg, Anti-HCV e VDRL e aconselhamento realizados durante o pré-natal</p> <ul style="list-style-type: none"> - Encaminhar 100% das gestantes diagnosticadas HIV, Sífilis, Hepatites B e C para o Ambulatório AMIGO da UFTM - Visitar 100% dos locais de trabalho dos profissionais do sexo atendidos pelo programa municipal de DST/AIDS de Uberaba para divulgar e orientar quanto a prevenção das DST/HIV/Aids e Hepatites Virais; - encaminhar 100% de profissionais do sexo as unidades assistenciais e à rede municipal e saúde que necessitarem da assistência - Ofertar aconselhamento e testagem para HIV, Sífilis, Hepatite B e C para profissionais do sexo encaminhadas ao CTA - Realizar eventos educativos em datas especiais e comemorativas sobre a prevenção das doenças DST/HIV/Aids e Hepatites Virais. - Realizar Projeto de Prevenção para DST/HIV/Aids e Hepatites Virais e divulgação das ações do Programa Municipal de DST/Aids em, no mínimo, 02 Universidades - Divulgar e orientar quanto a prevenção das DST/HIV/Aids e Hepatites Virais a 100% das Escolas, Empresas (SIPAT's), populações rurais e 	
--	--	--

	<p>Escolas, Empresas (SIPAT's), populações rurais e grupos populacionais que solicitarem os serviços do CTA Volante (Conferência 2015).</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realizar 1 (Um) atendimento semanal do CTA no período noturno, para atender aos trabalhadores do Município de Uberaba - Realizar projeto de prevenção para as DST/HIV/Aids e Hepatites Virais com 04 Comunidades Terapêuticas, 03 Unidades de Atenção à Saúde Mental, 02 População Confinadas, 01 Unidade de Atenção a Saúde da Mulher (CAISM) e 01 Unidade de Atenção ao Idoso - UAI na cidade de Uberaba-MG - Oferecer ações de acolhimento e acompanhamento social a 100% das pessoas vivendo com HIV/AIDS cadastradas no SAE do Programa Municipal de DST/AIDS. - Notificar 100% dos casos de Aids, Sífilis, Hepatites Virais, Acidentes Ocupacionais, com critérios, em pacientes atendidos no SAE - Realizar 100% dos projetos e aquisições necessárias à melhoria da qualidade dos serviços oferecidos pelo Programa Municipal de DST/AIDS e Hepatites Virais de Uberaba/MG. - Apoiar ações de promoção, proteção e prevenção das DST/HIV/Aids e Hepatites Virais desenvolvidas para 01 OSC cadastrada no 	<p>grupos populacionais que solicitarem os serviços do CTA Volante.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realizar 1 (Um) atendimento semanal do CTA no período noturno, para atender aos trabalhadores do Município de Uberaba - Realizar projeto de prevenção para as DST/HIV/Aids e Hepatites Virais com 04 Comunidades Terapêuticas, 03 Unidades de Atenção à Saúde Mental, 02 População Confinadas, 01 Unidade de Atenção a Saúde da Mulher (CAISM) e 01 Unidade de Atenção ao Idoso - UAI na cidade de Uberaba-MG - Oferecer ações de acolhimento e acompanhamento social a 100% das pessoas vivendo com HIV/AIDS cadastradas no SAE do Programa Municipal de DST/AIDS. - Notificar 100% dos casos de Aids, Sífilis, Hepatites Virais, Acidentes Ocupacionais, com critérios, em pacientes atendidos no SAE - Realizar 100% dos projetos e aquisições necessárias à melhoria da qualidade dos serviços oferecidos pelo Programa Municipal de DST/AIDS e Hepatites Virais de Uberaba/MG. - Apoiar ações de promoção, proteção e prevenção das DST/HIV/Aids e Hepatites Virais desenvolvidas para 01 OSC cadastrada no Programa Municipal de DST/Aids, com a 	
--	--	---	--

	Programa Municipal de DST/Aids, com a aprovação do Conselho Municipal de Saúde. - Manter a equipe mínima exigida pela Coordenação Nacional de DST/HIV/AiDS e Hepatites virais.	aprovação do Conselho Municipal de Saúde. - Manter a equipe mínima exigida pela Coordenação Nacional de DST/HIV/AiDS e Hepatites virais.			
Ações	Manutenção das ações do DST/HIV/AIDS e Outras Doenças Sexualmente Transmissíveis : - Despesa de pessoal – R\$ 754.900,00 - Despesas de custeio – R\$ 582.400,00 Melhoria da Infraestrutura - Aquisição de equipamentos e materiais permanentes = R\$ 25.000,00	Manutenção das ações do DST/HIV/AIDS e Outras Doenças Sexualmente Transmissíveis Melhoria da Infraestrutura	Manutenção das ações do DST/HIV/AIDS e Outras Doenças Sexualmente Transmissíveis : - Despesa de pessoal – R\$ 754.900,00 - Despesas de custeio – R\$ 582.400,00 Melhoria da Infraestrutura - Aquisição de equipamentos e materiais permanentes = R\$ 25.000,00		
Despesas	Manutenção das ações do DST/HIV/AIDS e Outras Doenças Sexualmente Transmissíveis : - Despesa de pessoal – R\$ 754.900,00 - Despesas de custeio – R\$ 582.400,00 Melhoria da Infraestrutura - Aquisição de equipamentos e materiais permanentes - R\$ 25.000,00	Manutenção das ações do DST/HIV/AIDS e Outras Doenças Sexualmente Transmissíveis : - Despesa de pessoal – R\$ 754.900,00 - Despesas de custeio – R\$ 582.400,00 Melhoria da Infraestrutura - Aquisição de equipamentos e materiais permanentes - R\$ 25.000,00	319004	150.000,00	0.102
			319011	300.000,00	0.102
			319013	300,00	0.102
			319016	100.000,00	0.102
			319092	50.000,00	0.102
			319094	5.000,00	0.102
			319113	40.000,00	0.102
			319192	2.000,00	0.102
			339092	50.000,00	0.102
			319004	2.500,00	0.150
			319011	15.400,00	0.150
			319013	6.000,00	0.150

			319016	1.000,00	0.150
			319092	70.500,00	0.150
			319094	5.000,00	0.150
			319113	1.000,00	0.150
			319192	6.200,00	0.150
			339014	3.000,00	0.150
			339030	20.000,00	0.150
			339032	55.000,00	0.150
			339036	47.000,00	0.150
			339039	82.400,00	0.150
			449052	25.000,00	0.150
			339039	325.000,00	0.102
			Total de Atividade do Projeto	1.362.300,00	
Receitas SUS	<p>Fonte Federal: 0.150 – Transferências de Recursos do SUS para Vigilância em Saúde. Despesas de pessoal R\$ 107.600,00 Despesas de custeio: R\$ 207.400,00 Despesas de investimento: R\$ 25.000,00</p> <p>Fonte Municipal: 0.102 Receita de impostos e de transferências de impostos vinculados à saúde Despesas de pessoal: R\$ 647.300,00 e despesas de Custeio: R\$ 375.000,00</p> <p>Bloco: Vigilância Epidemiológica</p>	<p>Fonte: 0.150 R\$ 340.000,00 Fonte: 0.102 R\$ 1.022.300,00</p> <p>Bloco: 305</p>	<p>Fonte: 0.150 R\$ 340.000,00 Fonte: 0.102 R\$ 1.022.300,00</p> <p>Bloco: 305</p>		

Programa 324 Ação 2202 - Gestão e Administração do Programa

ITEM	PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE	LDO	LOA
Diagnóstico	- Diagnóstico realizado através das programações das ações de vigilância em saúde acordadas pelo Ministério da Saúde, Secretaria de estado da Saúde e COSEMS-MG para organização de processos de trabalho em vigilância em saúde no município.	- Diagnóstico realizado através das programações das ações de vigilância em saúde acordadas pelo Ministério da Saúde, Secretaria de estado da Saúde e COSEMS-MG para organização de processos de trabalho em vigilância em saúde no município.	
Diretriz	Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de Promoção e Vigilância em Saúde.	Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de Promoção e Vigilância em Saúde.	
Objetivo/ Programa	- Prevenir e controlar doenças, outros agravos e riscos à saúde da população.	- Prevenir e controlar doenças, outros agravos e riscos à saúde da população.	
Indicador	- Recursos humanos e despesas de custeio pagos	- Recursos humanos e despesas de custeio pagos	
Situação atual	- Pagamento de recursos humanos e despesas de custeio	- Pagamento de recursos humanos e despesas de custeio	
Meta	- Pagar recursos humanos e despesas de custeio relativos às ações de Vigilância em Saúde	- Pagar recursos humanos e despesas de custeio relativos às ações de Vigilância em Saúde	
Ações	Manutenção das Ações de Vigilância em Saúde Despesas de pessoal: R\$ 5.996.000,00 Despesas de custeio: R\$ 3.314.500,00	Manutenção das Ações de Vigilância em Saúde	Manutenção das Ações de Vigilância em Saúde Despesas de pessoal: R\$ 5.996.000,00 Despesas de custeio: R\$ 3.314.500,00
Despesas	Manutenção das Ações de Vigilância em Saúde	Manutenção das Ações de Vigilância em Saúde	

Despesas de pessoal: R\$ 5.996.000,00 Despesas de custeio: R\$ 3.314.500,00	Despesas de pessoal: R\$ 5.996.000,00 Despesas de custeio: R\$ 3.314.500,00	319011	3.000.000,00	0.102
		319004	1.500.000,00	0.102
		319013	70.000,00	0.102
		319016	450.000,00	0.102
		319092	540.000,00	0.102
		319094	70.000,00	0.102
		319113	300.000,00	0.102
		319192	47.000,00	0.102
		339039	3.000.000,00	0.102
		339014	5.000,00	0.155
		339039	1.000,00	0.155
		339014	5.000,00	0.150
		339030	1.000,00	0.150
		339039	2.500,00	0.150
		319113	1.000,00	0.155
		319094	1.000,00	0.155
		319016	1.000,00	0.155
		319013	1.000,00	0.155
		319011	10.000,00	0.155
		319004	5.000,00	0.155
339092	300.000,00	0.102		
Total de Atividade do Projeto		9.310.500,00		

<p>Receitas SUS</p>	<p>Fonte Federal: 0.150 Transferências de Recursos do SUS para Vigilância em Saúde. Despesas de custeio R\$ 8.500,00</p> <p>Fonte Estadual: 0.155 Transferências do Fundo Estadual de Saúde: Despesas de custeio R\$ 6.000,00 / Despesa de Pessoal R\$ 19.000,00</p> <p>Fonte Municipal: 0.102 Receitas de impostos e de transferências de impostos vinculados à saúde: Despesas de pessoal: R\$ 5.977.000,00 /despesas de Custeio: R\$ 3.300.000,00</p> <p>Bloco: Vigilância Epidemiológica</p>	<p>Fonte: 0. 150: R\$ 8.500,00 Fonte: 0 .155 R\$ 25.000,00 Fonte: 0. 102 R\$ 9.277.000,00</p> <p>Bloco: 305</p>	<p>Fonte: 0. 150: R\$ 8.500,00 Fonte: 0 .155 R\$ 25.000,00 Fonte: 0. 102 R\$ 9.277.000,00</p> <p>Bloco: 305</p>
-------------------------	--	---	---

Programa 324 Ação 2203–Trabalho de Campo para Prevenção e Controle de Doenças

ITEM	PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE	LDO	LOA
Diagnóstico	- Necessidade de manutenção de um conjunto de ações em saúde que permitam um trabalho de acompanhamento contínuo para prevenção de doenças.	- Necessidade de manutenção de um conjunto de ações em saúde que permitam um trabalho de acompanhamento contínuo para prevenção de doenças.	
Diretriz	Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de Promoção e Vigilância em Saúde.	Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de Promoção e Vigilância em Saúde.	
Objetivo/ Programa	- Prevenir e controlar doenças, outros agravos e riscos à saúde da população.	- Prevenir e controlar doenças, outros agravos e riscos à saúde da população.	
Indicador	- Percentual de cães e gatos vacinados; - Número de amostras de cães e gatos enviadas para diagnóstico da Raiva; - Percentual de amostras de quirópteros enviadas para diagnóstico da Raiva; -Percentual de amostras de primatas não humanos enviadas para diagnóstico da Raiva; - Percentual de notificações de acidentes com animais peçonhentos digitadas no Sinan	- Percentual de cães e gatos vacinados; - Número de amostras de cães e gatos enviadas para diagnóstico da Raiva; - Percentual de amostras de quirópteros enviadas para diagnóstico da Raiva; -Percentual de amostras de primatas não humanos enviadas para diagnóstico da Raiva; - Percentual de notificações de acidentes com animais peçonhentos digitadas no Sinan	

	<p>encerradas;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Número de Postos de Informação de Triatomíneos – PIT monitorados mensalmente; - Percentual de localidades com pesquisa de triatomíneos realizada anualmente; - Percentual de domicílios positivos para a presença de Triatomíneos (barbeiros) borrifados; - Percentual de imóveis com pacientes suspeitos ou notificados para hantavirose visitados por técnicos do Departamento de Controle de Endemias e Zoonoses; - Percentual de imóveis na zona rural e de bairros da zona rural (Baixa, Santa Fé, São Basílio e Capelinha) visitados para o controle da hantavirose 	<p>encerradas;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Número de Postos de Informação de Triatomíneos – PIT monitorados mensalmente; - Percentual de localidades com pesquisa de triatomíneos realizada anualmente; - Percentual de domicílios positivos para a presença de Triatomíneos (barbeiros) borrifados; - Percentual de imóveis com pacientes suspeitos ou notificados para hantavirose visitados por técnicos do Departamento de Controle de Endemias e Zoonoses; - Percentual de imóveis na zona rural e de bairros da zona rural (Baixa, Santa Fé, São Basílio e Capelinha) visitados para o controle da hantavirose 	
Situação atual	<ul style="list-style-type: none"> - Foram vacinados 90% dos cães na campanha de vacinação antirrábica canina; - Foram vacinados na campanha antirrábica os 10% da população felina equivalente do total da população canina estimada; - Foi enviada uma amostra canina para pesquisa 	<ul style="list-style-type: none"> - Foram vacinados 90% dos cães na campanha de vacinação antirrábica canina; - Foram vacinados na campanha antirrábica os 10% da população felina equivalente do total da população canina estimada; - Foi enviada uma amostra canina para pesquisa 	

	<p>da doença da Raiva;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Foram encerradas 100% das notificações de acidentes com animais peçonhentos digitadas no Sinan; - Foi realizado mensalmente o monitoramento nos 06 Postos de Informação de Triatomíneos – PIT's, de Santa Rosa, Capelinha do Barreiro, Peirópolis, Ponte Alta, Baixa e RELSP; - Foi realizada a pesquisa de Triatomíneos em 21,52% das localidades pactuadas com SRS durante o ano de 2015; - Foram realizadas 46 borrifações para o controle de Triatomíneos atingindo 100% dos domicílios positivos, sendo 40 borrifações em visitas domiciliares de rotina e 6 nos PIT's; -Foram investigados 5 casos suspeitos de hantavirose, sendo 3 casos confirmados, 1 caso descartado e 1 caso em aberto; sendo realizado 100% de visitas domiciliares; - Foram realizadas visitas técnicas em 3.299 imóveis na zona rural durante o ano de 2015, atingindo 46,11% de visitas domiciliares e foram visitados quatro bairros da Zona Rural (Baixa, Santa Fé, São Basílio e Capelinha do Barreiro) em 100% para o controle da hantavirose. 	<p>da doença da Raiva;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Foram encerradas 100% das notificações de acidentes com animais peçonhentos digitadas no Sinan; - Foi realizado mensalmente o monitoramento nos 06 Postos de Informação de Triatomíneos – PIT's, de Santa Rosa, Capelinha do Barreiro, Peirópolis, Ponte Alta, Baixa e RELSP; - Foi realizada a pesquisa de Triatomíneos em 21,52% das localidades pactuadas com SRS durante o ano de 2015; - Foram realizadas 46 borrifações para o controle de Triatomíneos atingindo 100% dos domicílios positivos, sendo 40 borrifações em visitas domiciliares de rotina e 6 nos PIT's; -Foram investigados 5 casos suspeitos de hantavirose, sendo 3 casos confirmados, 1 caso descartado e 1 caso em aberto; sendo realizado 100% de visitas domiciliares; - Foram realizadas visitas técnicas em 3.299 imóveis na zona rural durante o ano de 2015, atingindo 46,11% de visitas domiciliares e foram visitados quatro bairros da Zona Rural (Baixa, Santa Fé, São Basílio e Capelinha do Barreiro) em 100% para o controle da hantavirose. 	
Meta	<ul style="list-style-type: none"> - Vacinar 90% de cães na campanha de vacinação antirrábica canina. Vacinar a população felina na 	<ul style="list-style-type: none"> - Vacinar 90% de cães na campanha de vacinação antirrábica canina. Vacinar a população felina na 	

	<p>quantidade equivalente a 10% do total da população canina estimada;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Enviar amostras de cães para diagnóstico de raiva: <p>forma de cálculo para o número de amostras de acordo com o Ministério da Saúde: $0,2 \times \text{n}^\circ$ de cães estimados / 100;</p> <ul style="list-style-type: none"> - enviar amostras de gatos em número equivalente a 10% das amostras caninas; - enviar 100% das amostras de quirópteros notificados; - enviar 100% de amostras de primatas não humanos notificados; - Encerrar 70% das notificações de acidentes com animais peçonhentos digitadas no Sinan; - Monitorar, mensalmente, os 06 Postos de Informação de Triatomíneos –PIT localizados na Baixa, Capelinha do Barreiro, Santa Rosa, Peirópolis, Ponte Alta e RELSP; - Realizar pesquisa de triatomíneos em 20% das localidades, anualmente; - Realizar borrifação em 100% dos domicílios positivos para a presença de Triatomíneos (barbeiros); - Realizar visita técnica em 100% dos imóveis com pacientes suspeitos ou notificados para 	<p>quantidade equivalente a 10% do total da população canina estimada;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Enviar amostras de cães para diagnóstico de raiva: <p>forma de cálculo para o número de amostras de acordo com o Ministério da Saúde: $0,2 \times \text{n}^\circ$ de cães estimados / 100;</p> <ul style="list-style-type: none"> - enviar amostras de gatos em número equivalente a 10% das amostras caninas; - enviar 100% das amostras de quirópteros notificados; - enviar 100% de amostras de primatas não humanos notificados; - Encerrar 70% das notificações de acidentes com animais peçonhentos digitadas no Sinan; - Monitorar, mensalmente, os 06 Postos de Informação de Triatomíneos –PIT localizados na Baixa, Capelinha do Barreiro, Santa Rosa, Peirópolis, Ponte Alta e RELSP; - Realizar pesquisa de triatomíneos em 20% das localidades, anualmente; - Realizar borrifação em 100% dos domicílios positivos para a presença de Triatomíneos (barbeiros); - Realizar visita técnica em 100% dos imóveis com pacientes suspeitos ou notificados para 	
--	--	--	--

	hantavirose; - Realizar visitas técnicas em 20% dos imóveis na zona rural e 100% de quatro bairros da zona rural (Baixa, Santa Fé, São Basílio e Capelinha) para o controle da hantavirose;	hantavirose; - Realizar visitas técnicas em 20% dos imóveis na zona rural e 100% de quatro bairros da zona rural (Baixa, Santa Fé, São Basílio e Capelinha) para o controle da hantavirose;			
Ações	Manutenção das Ações do Trabalho de Campo e Controle de Doenças: Despesas de Custeio: R\$ 455.000,00	Manutenção das Ações do Trabalho de Campo e Controle de Doenças	Manutenção das Ações do Trabalho de Campo e Controle de Doenças: Despesas de Custeio: R\$ 455.000,00		
Despesas	Manutenção das Ações do Trabalho de Campo e Controle de Doenças: Despesas de Custeio: R\$ 455.000,00	Manutenção das Ações do Trabalho de Campo e Controle de Doenças: Despesas de Custeio: R\$ 455.000,00			
			339039	40.000,00	0.150
			339030	10.000,00	0.155
			339039	10.000,00	0.155
			339092	15.000,00	0.150
			339030	30.000,00	0.150
			339039	200.000,00	0.102
			339030	150.000,00	0.102
			Total de Atividade do Projeto	455.000,00	
Receitas SUS	Fonte Federal: 0.150 Transferências de recursos do SUS para Vigilância em Saúde. Despesas de custeio: R\$ 85.000,00 Fonte Estadual: 0.155 Transferências de Recursos do Fundo Estadual de Saúde. Despesas de custeio: R\$ 20.000,00	Fonte: 0.150: R\$ 85.000,00 Fonte: 0.155: R\$ 20.000,00 Fonte: 0.102: R\$ 350.000,00 Bloco: 305	Fonte: 0.150: R\$ 85.000,00 Fonte: 0.155: R\$ 20.000,00 Fonte: 3.102: R\$ 350.000,00 Bloco: 305		

	Fonte Municipal: 0.102 Despesas de Custeio: R\$ 350.000,00 Bloco: Vigilância Epidemiológica		
--	---	--	--

Programa 324 Ação 2612 - Vigilância em Saúde Ambiental

ITEM	PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE	LDO	LOA
Diagnóstico	<ul style="list-style-type: none"> - Insuficiência de equipamentos, insumos laboratoriais. - Falta de capacitação e educação continuada para a equipe. 	<ul style="list-style-type: none"> - Insuficiência de equipamentos, insumos laboratoriais. - Falta de capacitação e educação continuada para a equipe. 	
Diretriz	Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de Promoção e Vigilância em Saúde.	Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de Promoção e Vigilância em Saúde.	
Objetivo/ Programa	- Prevenir e controlar doenças, outros agravos e riscos à saúde da população.	- Prevenir e controlar doenças, outros agravos e riscos à saúde da população.	
Indicador	<ul style="list-style-type: none"> - Percentual de análises realizadas para a Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano; - Percentual de soluções alternativas coletivas de abastecimento de água cadastradas; - SISAGUA alimentado mensalmente com os dados da vigilância e controle da qualidade da água de acordo com a Portaria 2914\2011; - Percentual de análises realizadas para o parâmetro coliformes totais, exigido pelo Ministério da Saúde (PQA-VS); - Número de áreas identificadas com populações 	<ul style="list-style-type: none"> - Percentual de análises realizadas para a Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano; - Percentual de soluções alternativas coletivas de abastecimento de água cadastradas; - SISAGUA alimentado mensalmente com os dados da vigilância e controle da qualidade da água de acordo com a Portaria 2914\2011; - Percentual de análises realizadas para o parâmetro coliformes totais, exigido pelo Ministério da Saúde (PQA-VS); - Número de áreas identificadas com populações 	

	<p>expostas a solo contaminado ou com suspeita de contaminação e encaminhadas para a Secretaria Municipal de Meio Ambiente para investigação e medidas cabíveis; bem como para o CEREST, em casos de riscos à saúde do trabalhador;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Número de investigações realizadas, notificadas e cadastradas no Sistema de Notificações de Surtos e Emergências em Saúde Pública; - Número de análises realizadas nas minas d'água e divulgação dos resultados junto a população; - Número de encontros realizados com os gestores das ESF's – Equipes Saúde da Família (Atenção Básica) para levantamento do número de famílias que fazem uso de soluções alternativas, bem como dos casos e/ou surtos de doenças de origens hídricas e; para conscientização dos mesmos acerca da divulgação dos riscos e cuidados com a água de consumo humano. - Capacitação da equipe em Vigilância Ambiental em Saúde - Fatores Não Biológicos, realizada. 	<p>expostas a solo contaminado ou com suspeita de contaminação e encaminhadas para a Secretaria Municipal de Meio Ambiente para investigação e medidas cabíveis; bem como para o CEREST, em casos de riscos à saúde do trabalhador;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Número de investigações realizadas, notificadas e cadastradas no Sistema de Notificações de Surtos e Emergências em Saúde Pública; - Número de análises realizadas nas minas d'água e divulgação dos resultados junto a população; - Número de encontros realizados com os gestores das ESF's – Equipes Saúde da Família (Atenção Básica) para levantamento do número de famílias que fazem uso de soluções alternativas, bem como dos casos e/ou surtos de doenças de origens hídricas e; para conscientização dos mesmos acerca da divulgação dos riscos e cuidados com a água de consumo humano. - Capacitação da equipe em Vigilância Ambiental em Saúde - Fatores Não Biológicos, realizada. 	
<p>Situação atual</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Em 2015 foi realizada a Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano de acordo com a Portaria 2914/2011, fazendo mais de 100% do quantitativo mínimo de análises exigido pelo Ministério da Saúde; - Iniciou-se o levantamento e o cadastro de 	<ul style="list-style-type: none"> - Em 2015 foi realizada a Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano de acordo com a Portaria 2914/2011, fazendo mais de 100% do quantitativo mínimo de análises exigido pelo Ministério da Saúde; - Iniciou-se o levantamento e o cadastro de 	

	<p>soluções alternativas coletivas de abastecimento de água em parceria com a Vigilância Sanitária;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Alimentação mensal do SISAGUA realizada; - Em 2015 foi realizada a Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano, fazendo mais de 100% do quantitativo mínimo de análises para o parâmetro coliformes totais; - Iniciou-se o levantamento das áreas com populações expostas a solo contaminado – duas áreas com suspeita de contaminação; - Foram realizadas 16 investigações e notificações de emergências ambientais, no ano de 2015 e início de 2016. - Foram levantados em 2015 doze locais de minas d'água de grande acesso público e realizadas análises para os parâmetros coliformes totais e <i>Escherichia coli</i>. - Não houve capacitação nem educação continuada no ano de 2015. 	<p>soluções alternativas coletivas de abastecimento de água em parceria com a Vigilância Sanitária;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Alimentação mensal do SISAGUA realizada; - Em 2015 foi realizada a Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano, fazendo mais de 100% do quantitativo mínimo de análises para o parâmetro coliformes totais; - Iniciou-se o levantamento das áreas com populações expostas a solo contaminado – duas áreas com suspeita de contaminação; - Foram realizadas 16 investigações e notificações de emergências ambientais, no ano de 2015 e início de 2016. - Foram levantados em 2015 doze locais de minas d'água de grande acesso público e realizadas análises para os parâmetros coliformes totais e <i>Escherichia coli</i>. - Não houve capacitação nem educação continuada no ano de 2015. 	
Meta	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar a Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (Sistemas de Abastecimento de Água, Soluções Alternativas Coletivas de Abastecimento de Água), de acordo com a Portaria 2914/2011, fazendo 100% do quantitativo mínimo de análises exigido pelo Ministério da Saúde; 	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar a Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (Sistemas de Abastecimento de Água, Soluções Alternativas Coletivas de Abastecimento de Água), de acordo com a Portaria 2914/2011, fazendo 100% do quantitativo mínimo de análises exigido pelo Ministério da Saúde; 	

	<ul style="list-style-type: none"> - Cadastrar 100% das soluções alternativas coletivas identificadas, em parceria com a Vigilância Sanitária e a Atenção Básica; - Alimentar, mensalmente, o SISAGUA com todos os dados da vigilância e controle da qualidade da água de acordo com a Portaria 2914\2011; - Realizar a Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano, fazendo 100% do quantitativo mínimo de análise para o parâmetro coliformes totais, exigido pelo Ministério da Saúde (PQA-VS); - Continuar o levantamento das áreas com populações expostas a solo contaminado e encaminhar para a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e; quando necessário para o CEREST, em situações de riscos à saúde do trabalhador. Estabelecer as parcerias para garantir as providências necessárias; - Realizar 80% das Investigações e cadastrar no Sistema de Notificações de Surto e Emergências em Saúde Pública, as notificações relativas à Vigilância em Ambiental em Saúde de acordo com a Portaria 104/2011, em parceria com a Polícia Militar, o Corpo de Bombeiros, a Polícia Rodoviária Federal e Estadual, a Secretaria Municipal de Meio Ambiente, e os Departamentos de Vigilância Sanitária, de 	<ul style="list-style-type: none"> - Cadastrar 100% das soluções alternativas coletivas identificadas, em parceria com a Vigilância Sanitária e a Atenção Básica; - Alimentar, mensalmente, o SISAGUA com todos os dados da vigilância e controle da qualidade da água de acordo com a Portaria 2914\2011; - Realizar a Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano, fazendo 100% do quantitativo mínimo de análise para o parâmetro coliformes totais, exigido pelo Ministério da Saúde (PQA-VS); - Continuar o levantamento das áreas com populações expostas a solo contaminado e encaminhar para a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e; quando necessário para o CEREST, em situações de riscos à saúde do trabalhador. Estabelecer as parcerias para garantir as providências necessárias; - Realizar 80% das Investigações e cadastrar no Sistema de Notificações de Surto e Emergências em Saúde Pública, as notificações relativas à Vigilância em Ambiental em Saúde de acordo com a Portaria 104/2011, em parceria com a Polícia Militar, o Corpo de Bombeiros, a Polícia Rodoviária Federal e Estadual, a Secretaria Municipal de Meio Ambiente, e os Departamentos de Vigilância Sanitária, de 	
--	---	---	--

	<p>Vigilância Epidemiológica, CEREST e da Atenção Básica da Secretaria Municipal de Saúde;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realizar análises da água das minas d'água identificadas, semestralmente e divulgar os resultados junto a população; - Realizar 04 encontros com os gestores das ESF's; Equipes Saúde da Família (Atenção Básica) para levantamento do número de famílias que fazem uso de soluções alternativas, bem como de casos e/ou surtos de doenças de origens hídricas e; conscientizar os mesmos acerca da divulgação dos riscos e cuidados com a água de consumo humano; -Ofertar uma capacitação em Vigilância Ambiental em Saúde-Fatores Não Biológicos para toda a equipe. 	<p>Vigilância Epidemiológica, CEREST e da Atenção Básica da Secretaria Municipal de Saúde;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realizar análises da água das minas d'água identificadas, semestralmente e divulgar os resultados junto a população; - Realizar 04 encontros com os gestores das ESF's; Equipes Saúde da Família (Atenção Básica) para levantamento do número de famílias que fazem uso de soluções alternativas, bem como de casos e/ou surtos de doenças de origens hídricas e; conscientizar os mesmos acerca da divulgação dos riscos e cuidados com a água de consumo humano; -Ofertar uma capacitação em Vigilância Ambiental em Saúde-Fatores Não Biológicos para toda a equipe. 				
Ações	<p>Manutenção do Programa de Vigilância em Saúde Ambiental</p> <p>Despesas de custeio: R\$ 60.000,00</p>	<p>Manutenção do Programa de Vigilância em Saúde Ambiental</p>	<p>Manutenção do Programa de Vigilância em Saúde Ambiental</p> <p>Despesas de custeio: R\$ 60.000,00</p>			
Despesas	<p>Manutenção do Programa de Vigilância em Saúde Ambiental</p>	<p>Manutenção do Programa de Vigilância em Saúde Ambiental</p>	339030	20.000,00	0.150	
			339030	20.000,00	0.155	
			339039	20.000,00	0.100	

	Despesas de custeio: R\$ 60.000,00	Despesas de custeio: R\$ 60.000,00	Total de Atividade do Projeto	60.000,00
Receitas SUS	<p>Fonte Federal: 0.150 Transferências de recursos do SUS para vigilância em saúde. Despesas de custeio: R\$ 40.000,00</p> <p>Fonte Estadual: 0.155 Transferências de Recursos do Fundo Estadual de Saúde. Despesas de custeio: R\$ 20.000,00</p> <p>Bloco: Vigilância Epidemiológica</p>	<p>Fonte: 0.150 - R\$ 40.000,00</p> <p>Fonte: 0.155 – R\$ 20.000,00</p> <p>Bloco: 305</p>	<p>Fonte: 0.150 - R\$ 40.000,00</p> <p>Fonte: 0.155 – R\$ 20.000,00</p> <p>Bloco: 305</p>	

Programa 324 Ação 2704 - Vigilância, Prevenção e Controle de Agravos Transmissíveis.

ITEM	PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE	LDO	LOA
Diagnóstico	- Os dados são subnotificados ou notificados fora do tempo hábil pelas fontes notificadoras	- Os dados são subnotificados ou notificados fora do tempo hábil pelas fontes notificadoras	
Diretriz	Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de Promoção e Vigilância em Saúde.	Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de Promoção e Vigilância em Saúde.	
Objetivo/ Programa	- Prevenir e controlar doenças, outros agravos e riscos à saúde da população.	- Prevenir e controlar doenças, outros agravos e riscos à saúde da população.	
Indicador	<ul style="list-style-type: none"> - Percentual de notificações da ocorrência de agravos constantes no anexo II da Portaria 104 num período de até 24 horas ao CIEVS; - Percentual de coleta de amostras de PFA; - Percentual de unidades de saúde notificantes que realizaram a notificação semanal de Sarampo e Rubéola; - Capacitação sobre a importância da notificação semanal realizada; - Percentual dos casos de doenças exantemáticas 	<ul style="list-style-type: none"> - Percentual de notificações da ocorrência de agravos constantes no anexo II da Portaria 104 num período de até 24 horas ao CIEVS; - Percentual de coleta de amostras de PFA; - Percentual de unidades de saúde notificantes que realizaram a notificação semanal de Sarampo e Rubéola; - Capacitação sobre a importância da notificação semanal realizada; - Percentual dos casos de doenças exantemáticas 	

	<p>(sarampo e rubéola) investigadas em até 48 horas após notificação;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Percentual de surtos notificados de doenças transmissíveis por alimentos e água (DTA, DDA e Hepatite A) investigados; - Percentual de surtos de Doenças Diarréicas Agudas (DDA) por meio da Monitorização das Doenças Diarréicas Agudas (MDDA) detectados; - Número de óbitos registrados por Leishmaniose Visceral; - Percentual dos casos de meningite bacteriana confirmados por critério laboratorial encerrados. 	<p>(sarampo e rubéola) investigadas em até 48 horas após notificação;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Percentual de surtos notificados de doenças transmissíveis por alimentos e água (DTA, DDA e Hepatite A) investigados; - Percentual de surtos de Doenças Diarréicas Agudas (DDA) por meio da Monitorização das Doenças Diarréicas Agudas (MDDA) detectados; - Número de óbitos registrados por Leishmaniose Visceral; - Percentual dos casos de meningite bacteriana confirmados por critério laboratorial encerrados. 	
Situação atual	<ul style="list-style-type: none"> - As notificações de ocorrência de agravos constantes no anexo II da Portaria 204 que deveriam ser realizadas num período de até 24 horas ao CIEVS não ocorreram. - Foram coletadas 93,3% de amostras para diagnóstico de casos de Síndrome Respiratório Aguda Grave (SRAG); 	<ul style="list-style-type: none"> - As notificações de ocorrência de agravos constantes no anexo II da Portaria 204 que deveriam ser realizadas num período de até 24 horas ao CIEVS não ocorreram. - Foram coletadas 93,3% de amostras para diagnóstico de casos de Síndrome Respiratório Aguda Grave (SRAG); 	

<ul style="list-style-type: none"> - Foram notificados 3 casos de Paralisia Flácida Aguda, sendo uma amostra colhida e duas não, pois o hospital informou fora do período de coleta. - 68,3% das unidades de saúde notificantes realizaram a notificação semanal de Sarampo e Rubéola. - 100% de casos de doenças exantemáticas (sarampo e rubéola) investigados em até 48 horas após notificação. - 100% dos surtos notificados de doenças transmissíveis por alimentos e água (DTA, DDA e Hepatite A) investigados. - 100% de detecção dos surtos de Doenças Diarréicas Agudas (DDA) por meio da Monitorização das Doenças Diarréicas Agudas (MDDA). - Nenhum óbito registrado por Leishmaniose Visceral; - 60% dos casos de meningite bacteriana encerrados por critério laboratorial . 	<ul style="list-style-type: none"> - Foram notificados 3 casos de Paralisia Flácida Aguda, sendo uma amostra colhida e duas não, pois o hospital informou fora do período de coleta. - 68,3% das unidades de saúde notificantes realizaram a notificação semanal de Sarampo e Rubéola. - 100% de casos de doenças exantemáticas (sarampo e rubéola) investigados em até 48 horas após notificação. - 100% dos surtos notificados de doenças transmissíveis por alimentos e água (DTA, DDA e Hepatite A) investigados. - 100% de detecção dos surtos de Doenças Diarréicas Agudas (DDA) por meio da Monitorização das Doenças Diarréicas Agudas (MDDA). - Nenhum óbito registrado por Leishmaniose Visceral; - 60% dos casos de meningite bacteriana encerrados por critério laboratorial . 	
---	---	--

Meta	<ul style="list-style-type: none"> - Notificar 100% da ocorrência de agravos constantes no anexo II da Portaria 204 num período de até 24 horas ao CIEVS (Conferência 2015); - Realizar busca ativa da ocorrência de agravos constantes no anexo II da Portaria 204 num período de até 24 horas; - Realizar 80% de coleta de amostras de PFA; - Realizar busca ativa dos casos suspeitos de PFA; - Receber notificação semanal de 80% das unidades de saúde notificantes de Sarampo e Rubéola; - Realizar capacitação sobre a importância da notificação semanal; - Investigar 100% dos casos de doenças exantemáticas (sarampo e rubéola) em até 48 horas após notificação; - Investigar 100% dos surtos notificados de doenças transmissíveis por alimentos e água 	<ul style="list-style-type: none"> - Notificar 100% da ocorrência de agravos constantes no anexo II da Portaria 204 num período de até 24 horas ao CIEVS; - Realizar busca ativa da ocorrência de agravos constantes no anexo II da Portaria 204 num período de até 24 horas; - Realizar 80% de coleta de amostras de PFA; - Realizar busca ativa dos casos suspeitos de PFA; - Receber notificação semanal de 80% das unidades de saúde notificantes de Sarampo e Rubéola; - Realizar capacitação sobre a importância da notificação semanal; - Investigar 100% dos casos de doenças exantemáticas (sarampo e rubéola) em até 48 horas após notificação; - Investigar 100% dos surtos notificados de doenças transmissíveis por alimentos e água (DTA, DDA e Hepatite A); 	

	(DTA, DDA e Hepatite A); - Detectar 100% dos surtos de Doenças Diarréicas Agudas (DDA) por meio da Monitorização das Doenças Diarréicas Agudas (MDDA). - Manter em zero o número de óbito registrado por Leishmaniose Visceral; - Encerrar 70% dos casos de meningite bacteriana por critério laboratorial.	- Detectar 100% dos surtos de Doenças Diarréicas Agudas (DDA) por meio da Monitorização das Doenças Diarréicas Agudas (MDDA). - Manter em zero o número de óbito registrado por Leishmaniose Visceral; - Encerrar 70% dos casos de meningite bacteriana por critério laboratorial.			
Ações	Manutenção das Ações Vigilância, Prevenção e Controle de Agravos Transmissíveis: Despesas de custeio: R\$ 12.000,00	Manutenção das Ações Vigilância, Prevenção e Controle de Agravos Transmissíveis	Manutenção das Ações Vigilância, Prevenção e Controle de Agravos Transmissíveis: Despesas de custeio: R\$ 12.000,00		
Despesas	Manutenção das Ações Vigilância, Prevenção e Controle de Agravos Transmissíveis: Despesas de custeio: R\$ 12.000,00	Manutenção das Ações Vigilância, Prevenção e Controle de Agravos Transmissíveis: Despesas de custeio: R\$ 12.000,00	339030	5.000,00	0.155
			339030	1.000,00	0.150
			339014	1.000,00	0.150
			339039	5.000,00	0.150
			Total do Projeto Atividade	12.000,00	
Receitas SUS	Fonte Federal: 0.150 Transferências de Recursos do SUS para vigilância em saúde. Despesas de	Fonte 0.150: R\$ 7.000,00 Fonte 0.155: R\$ 5.000,00	Fonte 0.150: R\$ 7.000,00 Fonte 0.155: R\$ 5.000,00		

	<p>custeio: R\$ 7.000,00</p> <p>Fonte Estadual: 0.155 Transferências de recursos do Fundo Estadual de Saúde. Despesas de custeio: R\$ 5.000,00</p> <p>Bloco: Vigilância Epidemiológica</p>	<p>Bloco: 305</p>	<p>Bloco: 305</p>
--	--	-------------------	-------------------

Programa 324 Ação 2708 - Vigilância, Prevenção e Controle de Doenças e Agravos não Transmissíveis

ITEM	PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE	LDO	LOA
Diagnóstico	- As ações realizadas são incipientes frente às necessidades do município.	- As ações realizadas são incipientes frente às necessidades do município.	
Diretriz	Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de Promoção e Vigilância em Saúde.	Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de Promoção e Vigilância em Saúde.	
Objetivo/ Programa	Prevenir e controlar doenças, outros agravos e riscos à saúde da população.	Prevenir e controlar doenças, outros agravos e riscos à saúde da população.	
Indicador	<ul style="list-style-type: none"> - Número de capacitações ofertadas aos médicos e enfermeiros das Unidades de Saúde sobre agravos de notificação compulsória. - Dados referentes às Notificações de Agravos de Acidentes e Violências no Município divulgados por meio de duas publicações em Jornais ou Revistas ou site ao longo de 2017 - Número de reuniões para debate e apresentação de dados, relatos de casos, resoluções de situações e demais temas pertinentes à Prevenção das Violências e Promoção da Cultura da Paz realizadas 	<ul style="list-style-type: none"> - Número de capacitações ofertadas aos médicos e enfermeiros das Unidades de Saúde sobre agravos de notificação compulsória. - Dados referentes às Notificações de Agravos de Acidentes e Violências no Município divulgados por meio de duas publicações em Jornais ou Revistas ou site ao longo de 2017 - Número de reuniões para debate e apresentação de dados, relatos de casos, resoluções de situações e demais temas pertinentes à Prevenção das Violências e Promoção da Cultura da Paz realizadas 	
Situação atual	- Necessidade de educação permanente para os médicos e os enfermeiros sobre agravos de	- Necessidade de educação permanente para os médicos e os enfermeiros sobre agravos de	

	notificação compulsória. - Reuniões realizadas de Prevenção das Violências e Promoção da Cultura da Paz	notificação compulsória. - Reuniões realizadas de Prevenção das Violências e Promoção da Cultura da Paz				
Meta	- Ofertar aos médicos e enfermeiros das Unidades de Saúde 02 capacitações por ano sobre agravos de notificação compulsória. - Divulgar os dados referentes às Notificações de Agravos de Acidentes e Violências no Município por meio de duas publicações em Jornais ou Revistas ou site ao longo de 2017. - Promover reuniões mensais para debate e apresentação de dados, relatos de casos, resoluções de situações e demais temas pertinentes à Prevenção das Violências e Promoção da Cultura da Paz (Conferência 2015).	- Ofertar aos médicos e enfermeiros das Unidades de Saúde 02 capacitações por ano sobre agravos de notificação compulsória. - Divulgar os dados referentes às Notificações de Agravos de Acidentes e Violências no Município por meio de duas publicações em Jornais ou Revistas ou site ao longo de 2017. - Promover reuniões mensais para debate e apresentação de dados, relatos de casos, resoluções de situações e demais temas pertinentes à Prevenção das Violências e Promoção da Cultura da Paz.				
Ações	Manutenção das Ações Vigilância, Prevenção e Controle de Agravos Não Transmissíveis: Despesas de custeio: R\$ 9.000,00	Manutenção das Ações Vigilância, Prevenção e Controle de Agravos Não Transmissíveis: Despesas de custeio: R\$ 9.000,00	Manutenção das Ações Vigilância, Prevenção e Controle de Agravos Não Transmissíveis: Despesas de custeio: R\$ 9.000,00			
Despesas	Manutenção das Ações Vigilância, Prevenção e Controle de Agravos Não Transmissíveis: Despesas de custeio: R\$ 9.000,00	Manutenção das Ações Vigilância, Prevenção e Controle de Agravos Não Transmissíveis: Despesas de custeio: R\$ 9.000,00	339039	2.000,00	0.155	
			339030	1.000,00	0.150	
			339014	1.000,00	0.150	
			339039	5.000,00	0.150	

			Total do Projeto Atividade	9.000,00		
Receitas SUS	<p>Fonte Federal: 0.150 transferências de Recursos do SUS para vigilância em saúde. Despesas de custeio: R\$ 7.000,00</p> <p>Fonte Estadual: 0.155 transferências de recursos do Fundo Estadual de Saúde: Despesas de custeio R\$ 2.000,00</p> <p>Bloco: Vigilância Epidemiológica</p>	<p>Fonte 0.150: R\$ 7.000,00</p> <p>Fonte 0.155: R\$ 2.000,00</p> <p>Bloco: 305</p>	<p>Fonte 0.150: R\$ 7.000,00</p> <p>Fonte 0.155: R\$ 2.000,00</p> <p>Bloco: 305</p>			

Programa 324 Ação 2723 - Vigilância, Prevenção e Controle da Dengue

ITEM	PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE	LDO	LOA
Diagnóstico	- Aumento da população do mosquito <i>Aedes aegypti</i> em todas as cidades brasileiras com aumento dos números de casos de dengue positivos. Histórico epidemiológico dos casos de dengue em Uberaba e conhecimento da circulação dos 4 sorotipos do vírus da dengue no município.	- Aumento da população do mosquito <i>Aedes aegypti</i> em todas as cidades brasileiras com aumento dos números de casos de dengue positivos. Histórico epidemiológico dos casos de dengue em Uberaba e conhecimento da circulação dos 4 sorotipos do vírus da dengue no município.	
Diretriz	Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de Promoção e Vigilância em Saúde.	Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de Promoção e Vigilância em Saúde.	
Objetivo/ Programa	Prevenir e controlar doenças, outros agravos e riscos à saúde da população.	Prevenir e controlar doenças, outros agravos e riscos à saúde da população.	
Indicador	- Percentual de visitas domiciliares realizadas em seis ciclos no ano para controle da Dengue, Zika Vírus e Chikungunya; - Número de LIRAA 's realizados; - Percentual de supervisão aos imóveis visitados pelos agentes de combate a endemias para o	- Percentual de visitas domiciliares realizadas em seis ciclos no ano para controle da Dengue, Zika Vírus e Chikungunya; - Número de LIRAA 's realizados; - Percentual de supervisão aos imóveis visitados pelos agentes de combate a endemias para o	

	<p>controle da Dengue, Zika Vírus e Chikungunya;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Número de escolas públicas (municipal/estadual) por região administrativa com atividades de educação em saúde referentes ao programa de controle da Dengue, Zika Vírus e Chikungunya , mensalmente; - Plano de Contingência da Dengue, Zika Vírus e Chikungunya aprovado pelo CMS e CIB. 	<p>controle da Dengue, Zika Vírus e Chikungunya;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Número de escolas públicas (municipal/estadual) por região administrativa com atividades de educação em saúde referentes ao programa de controle da Dengue, Zika Vírus e Chikungunya , mensalmente; - Plano de Contingência da Dengue, Zika Vírus e Chikungunya aprovado pelo CMS e CIB. 	
Situação atual	<ul style="list-style-type: none"> - Foram realizados os 6 ciclos de visitas domiciliares para o controle da Dengue, Zika Vírus e Chikungunya, mas não foi atingido o percentual de no mínimo 80% de imóveis visitados em nenhum dos ciclos; - Foram realizados os três Levantamentos de Índice Rápido para <i>Aedes aegypti</i> - LIRAA; - Foi realizado supervisão em 11,82% dos imóveis visitados para o controle da Dengue, Zika Vírus e Chikungunya; - Foram realizadas 76 atividades de educação em saúde referentes ao programa de controle da dengue em escola pública (municipal/estadual) por região administrativa no ano de 2015; - O Plano de Contingência da Dengue foi 	<ul style="list-style-type: none"> - Foram realizados os 6 ciclos de visitas domiciliares para o controle da Dengue, Zika Vírus e Chikungunya, mas não foi atingido o percentual de no mínimo 80% de imóveis visitados em nenhum dos ciclos; - Foram realizados os três Levantamentos de Índice Rápido para <i>Aedes aegypti</i> - LIRAA; - Foi realizado supervisão em 11,82% dos imóveis visitados para o controle da Dengue, Zika Vírus e Chikungunya; - Foram realizadas 76 atividades de educação em saúde referentes ao programa de controle da dengue em escola pública (municipal/estadual) por região administrativa no ano de 2015; - O Plano de Contingência da Dengue foi 	

	aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde no dia 04/11/15.	aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde no dia 04/11/15.				
Meta	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar 80% de visitas domiciliares em seis ciclos no ano para controle da dengue; - Realizar três Levantamentos de Índice Rápido para <i>Aedes aegypti</i> - LIRAA; - Supervisionar 5% dos imóveis visitados pelos agentes de combate a endemias para o controle da Dengue, Zika Vírus e Chikungunya; - Realizar, mensalmente, atividades de educação em saúde referentes ao programa de controle da Dengue, Zika Vírus e Chikungunya em pelo menos uma escola pública (municipal/estadual) por região administrativa; - Atualizar o Plano de Contingência da Dengue para aprovação do CMS e CIB; 	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar 80% de visitas domiciliares em seis ciclos no ano para controle da dengue; - Realizar três Levantamentos de Índice Rápido para <i>Aedes aegypti</i> - LIRAA; - Supervisionar 5% dos imóveis visitados pelos agentes de combate a endemias para o controle da Dengue, Zika Vírus e Chikungunya; - Realizar, mensalmente, atividades de educação em saúde referentes ao programa de controle da Dengue, Zika Vírus e Chikungunya em pelo menos uma escola pública (municipal/estadual) por região administrativa; - Atualizar o Plano de Contingência da Dengue para aprovação do CMS e CIB; 				
Ações	<p>Manutenção das Ações Vigilância, Prevenção e Controle da Dengue:</p> <p>Despesas de pessoal: R\$ 1.898.785,00</p> <p>Despesas de custeio: R\$ 1.182.000,00</p>	<p>Manutenção das Ações Vigilância, Prevenção e Controle da Dengue</p>	<p>Manutenção das Ações Vigilância, Prevenção e Controle da Dengue:</p> <p>Despesas de pessoal: R\$ 1.898.785,00</p> <p>Despesas de custeio: R\$ 1.182.000,00</p>			
Despesas	Manutenção das Ações Vigilância, Prevenção e	Manutenção das Ações Vigilância, Prevenção e	339030	25.000,00	0.155	

	<p>Controle da Dengue:</p> <p>Despesas de pessoal: R\$ 1.898.785,00</p> <p>Despesas de custeio: R\$ 1.182.000,00</p>	<p>Controle da Dengue:</p> <p>Despesas de pessoal: R\$ 1.898.785,00</p> <p>Despesas de custeio: R\$ 1.182.000,00</p>	<table border="1"> <tr><td>339039</td><td>30.000,00</td><td>0.155</td></tr> <tr><td>319004</td><td>17.000,00</td><td>0.155</td></tr> <tr><td>319094</td><td>3.000,00</td><td>0.155</td></tr> <tr><td>339039</td><td>200.000,00</td><td>0.102</td></tr> <tr><td>339092</td><td>150.000,00</td><td>0.102</td></tr> <tr><td>339030</td><td>150.000,00</td><td>0.102</td></tr> <tr><td>319004</td><td>1.760.000,00</td><td>0.150</td></tr> <tr><td>319011</td><td>24.285,00</td><td>0.150</td></tr> <tr><td>319013</td><td>500,00</td><td>0.150</td></tr> <tr><td>319016</td><td>1.000,00</td><td>0.150</td></tr> <tr><td>319092</td><td>80.000,00</td><td>0.150</td></tr> <tr><td>319094</td><td>10.000,00</td><td>0.150</td></tr> <tr><td>319113</td><td>3.000,00</td><td>0.150</td></tr> <tr><td>339030</td><td>150.000,00</td><td>0.150</td></tr> <tr><td>339032</td><td>77.000,00</td><td>0.150</td></tr> <tr><td>339092</td><td>50.000,00</td><td>0.150</td></tr> <tr><td>339039</td><td>350.000,00</td><td>0.150</td></tr> <tr><td>Total do Projeto Atividade</td><td>3.080.785,00</td><td></td></tr> </table>	339039	30.000,00	0.155	319004	17.000,00	0.155	319094	3.000,00	0.155	339039	200.000,00	0.102	339092	150.000,00	0.102	339030	150.000,00	0.102	319004	1.760.000,00	0.150	319011	24.285,00	0.150	319013	500,00	0.150	319016	1.000,00	0.150	319092	80.000,00	0.150	319094	10.000,00	0.150	319113	3.000,00	0.150	339030	150.000,00	0.150	339032	77.000,00	0.150	339092	50.000,00	0.150	339039	350.000,00	0.150	Total do Projeto Atividade	3.080.785,00	
339039	30.000,00	0.155																																																							
319004	17.000,00	0.155																																																							
319094	3.000,00	0.155																																																							
339039	200.000,00	0.102																																																							
339092	150.000,00	0.102																																																							
339030	150.000,00	0.102																																																							
319004	1.760.000,00	0.150																																																							
319011	24.285,00	0.150																																																							
319013	500,00	0.150																																																							
319016	1.000,00	0.150																																																							
319092	80.000,00	0.150																																																							
319094	10.000,00	0.150																																																							
319113	3.000,00	0.150																																																							
339030	150.000,00	0.150																																																							
339032	77.000,00	0.150																																																							
339092	50.000,00	0.150																																																							
339039	350.000,00	0.150																																																							
Total do Projeto Atividade	3.080.785,00																																																								
Receitas SUS	<p>Fonte Federal: 0.150 transferências de recursos do SUS para vigilância em saúde. Despesas de pessoal: R\$ 1.878.785,00 e despesas de custeio R\$ 627.000,00</p> <p>Fonte Estadual: 0.155 transferências de</p>	<p>Fonte 0.150: R\$ 2.505.785,00</p> <p>Fonte 0.155: R\$ 75.000,00</p> <p>Fonte 0.102: R\$ 500.000,00</p> <p>Bloco: 305</p>	<p>Fonte 0.150: R\$ 2.505.785,00</p> <p>Fonte 0.155: R\$ 75.000,00</p> <p>Fonte 0.102: R\$ 500.000,00</p> <p>Bloco: 305</p>																																																						

	<p>recursos do Fundo Estadual de Saúde. Despesas de pessoal: R\$ 20.000,00 e despesas de custeio: R\$ 55.000,00</p> <p>Fonte Municipal: 0.102 receitas de impostos e de transferências de impostos vinculados à saúde. Despesas de custeio: R\$ 500.000,00</p> <p>Bloco: Vigilância Epidemiológica</p>		
--	--	--	--

Programa 324 Ação 2724 - Sistema de Informação em Saúde

ITEM	PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE	LDO	LOA
Diagnóstico	- São realizadas análises pontuais de acordo com agravo de maior demanda	- São realizadas análises pontuais de acordo com agravo de maior demanda	
Diretriz	Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de Promoção e Vigilância em Saúde.	Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de Promoção e Vigilância em Saúde.	
Objetivo/ Programa	Prevenir e controlar doenças, outros agravos e riscos à saúde da população.	Prevenir e controlar doenças, outros agravos e riscos à saúde da população.	
Indicador	<ul style="list-style-type: none"> - Percentual de doenças compulsórias imediatas registradas no Sinan encerradas em até 60 dias. - Percentual de registro de óbitos alimentados no SIM até 60 dias do final do mês de ocorrência. - Número de informes epidemiológicos elaborados a cada seis meses. - Percentual de registros de nascidos vivos alimentados no Sinasc. - Número de lotes do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) enviados a SRS. 	<ul style="list-style-type: none"> - Percentual de doenças compulsórias imediatas registradas no Sinan encerradas em até 60 dias. - Percentual de registro de óbitos alimentados no SIM até 60 dias do final do mês de ocorrência. - Número de informes epidemiológicos elaborados a cada seis meses. - Percentual de registros de nascidos vivos alimentados no Sinasc. - Número de lotes do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) enviados a SRS. 	

<p>Situação atual</p>	<ul style="list-style-type: none"> - 89,47% das doenças compulsórias imediatas registradas no Sinan, em até 60 dias a partir da data de notificação, encerradas. - 96,73% de óbitos com causa básica definida registrado no SIM. - 07 Informes Epidemiológicos elaborados e publicados no ano de 2015. - 96,42% de nascidos vivos registrados no SINASC em até 60 dias do final do mês de ocorrência. - 100% das salas de vacina do município com SI-PNI implantado todas as salas alimentando mensalmente o Sistema. - O SI-PNI está implantado como sistema local. - Foi ofertada capacitação a todos os operadores dos sistemas de informação em 2015, mas nem todos compareceram - 56 lotes do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) enviados para a SRS no ano de 2015. 	<ul style="list-style-type: none"> - 89,47% das doenças compulsórias imediatas registradas no Sinan, em até 60 dias a partir da data de notificação, encerradas. - 96,73% de óbitos com causa básica definida registrado no SIM. - 07 Informes Epidemiológicos elaborados e publicados no ano de 2015. - 96,42% de nascidos vivos registrados no SINASC em até 60 dias do final do mês de ocorrência. - 100% das salas de vacina do município com SI-PNI implantado todas as salas alimentando mensalmente o Sistema. - O SI-PNI está implantado como sistema local. - Foi ofertada capacitação a todos os operadores dos sistemas de informação em 2015, mas nem todos compareceram - 56 lotes do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) enviados para a SRS no ano de 2015. 	
-----------------------	--	--	--

<p>Meta</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Encerrar 80% ou mais das doenças compulsórias imediatas registradas no Sinan, em até 60 dias a partir da data de notificação. - Alcançar 90% de registros de óbitos com causa básica definida no SIM até 60 dias do final do mês de ocorrência. - Elaborar 01 Informe Epidemiológico a cada seis meses. - Alimentar 90% de registros de nascidos vivos no Sinasc até 60 dias do final do mês de ocorrência. - Manter 100% das salas de vacina do município com SI-PNI alimentando mensalmente o Sistema. <p>Implantar o SI-PNI em rede.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Manter a capacitação e a atualização dos operadores dos sistemas de informação (Conferência 2015). - Enviar pelo menos 1 (um) lote do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), semanalmente. 	<ul style="list-style-type: none"> - Encerrar 80% ou mais das doenças compulsórias imediatas registradas no Sinan, em até 60 dias a partir da data de notificação. - Alcançar 90% de registros de óbitos com causa básica definida no SIM até 60 dias do final do mês de ocorrência. - Elaborar 01 Informe Epidemiológico a cada seis meses. - Alimentar 90% de registros de nascidos vivos no Sinasc até 60 dias do final do mês de ocorrência. - Manter 100% das salas de vacina do município com SI-PNI alimentando mensalmente o Sistema. <p>Implantar o SI-PNI em rede.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Manter a capacitação e a atualização dos operadores dos sistemas de informação. - Enviar pelo menos 1 (um) lote do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), semanalmente. 	
<p>Ações</p>	<p>Manutenção das Ações dos Sistemas de</p>	<p>Manutenção das Ações dos Sistemas de</p>	<p>Manutenção das Ações dos Sistemas de Informação</p>

	Informação em Saúde Despesas de custeio: 50.000,00	Informação em Saúde	em Saúde Despesas de custeio: 50.000,00			
Despesas	Manutenção das Ações dos Sistemas de Informação em Saúde Despesas de custeio: 50.000,00	Manutenção das Ações dos Sistemas de Informação em Saúde Despesas de custeio: 50.000,00				
			339030	15.000,00	0.150	
			339039	5.000,00	0.150	
			339030	30.000,00	0.155	
			Total do Projeto Atividade	50.000,00		
Receitas SUS	Fonte Federal: 0.150 transferências de recursos do SUS para vigilância em saúde. Despesas de custeio R\$ 20.000,00 Fonte Estadual: 0.155 transferências de recursos do Fundo Estadual de Saúde: despesas de custeio R\$ 30.000,00 Bloco: Vigilância Epidemiológica	Fonte 0.150: 20.000,00 Fonte 0.155: 30.000,00 Bloco: 305				
				Fonte 0.150: 20.000,00 Fonte 0.155: 30.000,00		
						Bloco: 305

Programa 324 Ação 6226 - CEREST – Centro de Referência em Saúde do Trabalhador

ITEM	PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE	LDO	LOA
Diagnóstico	-Subnotificação de doenças e agravos relacionados ao trabalho; - Melhoria da qualificação para os profissionais do CEREST; - Melhoria na intersetorialidade entre as ações do CEREST e as ações da rede de saúde referente ao fluxo de encaminhamento; - Morosidade nos processos de compras e fechamento de convenio para a prestação de serviços.	-Subnotificação de doenças e agravos relacionados ao trabalho; - Melhoria da qualificação para os profissionais do CEREST; - Melhoria na intersetorialidade entre as ações do CEREST e as ações da rede de saúde referente ao fluxo de encaminhamento; - Morosidade nos processos de compras e fechamento de convenio para a prestação de serviços.	
Diretriz	Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de Promoção e Vigilância em Saúde.	Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de Promoção e Vigilância em Saúde.	
Objetivo/ Programa	Prevenir e controlar doenças, outros agravos e riscos à saúde da população.	Prevenir e controlar doenças, outros agravos e riscos à saúde da população.	
Indicador	- Percentual do número de notificações de agravos e doenças relacionadas ao trabalho; - Percentual dos casos de Acidentes de transporte de carga envolvendo produtos perigosos informados pelo NEA-SEMAD atendidos no município investigados; - Relatório do perfil de morbi-mortalidade	- Percentual do número de notificações de agravos e doenças relacionadas ao trabalho; - Percentual dos casos de Acidentes de transporte de carga envolvendo produtos perigosos informados pelo NEA-SEMAD atendidos no município investigados; - Relatório do perfil de morbi-mortalidade	

	<p>realizado;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Qualificação realizada aos profissionais do CEREST e dos Municípios da área de abrangência; - Treinamento realizado para os profissionais da rede de saúde de Uberaba para o preenchimento das fichas de notificação (SINAN/NET) dos agravos relacionados ao trabalho; - Percentual de solicitações de ações educativas de instituições referentes à saúde do trabalhador atendidas; - Material educativo a ser utilizado nas capacitações e eventos do CEREST no município sede e área de abrangência, confeccionado; - Consulta especializada em saúde do trabalhador pactuada para todos os casos referenciados pela Rede de Uberaba e microrregião; - Exames de média e alta complexidade dos agravos relacionados ao trabalho, de Uberaba e da área de abrangência do CEREST, custeados considerando o limite de 10% do recurso federal repassado mensalmente e após esgotada a pactuação de cada município (PPI); - Número de reuniões que o(a) gerente do CEREST ou substituto (a) por ele(a) nomeado(a) e previamente comunicado a CIST participou; - Encontro realizado com as referências técnicas 	<p>realizado;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Qualificação realizada aos profissionais do CEREST e dos Municípios da área de abrangência; - Treinamento realizado para os profissionais da rede de saúde de Uberaba para o preenchimento das fichas de notificação (SINAN/NET) dos agravos relacionados ao trabalho; - Percentual de solicitações de ações educativas de instituições referentes à saúde do trabalhador atendidas; - Material educativo a ser utilizado nas capacitações e eventos do CEREST no município sede e área de abrangência, confeccionado; - Consulta especializada em saúde do trabalhador pactuada para todos os casos referenciados pela Rede de Uberaba e microrregião; - Exames de média e alta complexidade dos agravos relacionados ao trabalho, de Uberaba e da área de abrangência do CEREST, custeados considerando o limite de 10% do recurso federal repassado mensalmente e após esgotada a pactuação de cada município (PPI); - Número de reuniões que o(a) gerente do CEREST ou substituto (a) por ele(a) nomeado(a) e previamente comunicado a CIST participou; - Encontro realizado com as referências técnicas 	
--	---	---	--

	<p>em saúde do trabalhador dos municípios da área de abrangência para definir as estratégias para desenvolvimento de ações em saúde do trabalhador na sede do CEREST;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Materiais, equipamentos e literatura específica, adquiridos conforme plano de investimento aprovado pelo CMS; - Inspeção sanitária em Saúde do Trabalhador realizada de acordo com critérios estabelecidos pela equipe (dados do SINAN, Imprensa, demanda do Ministério Público, Sindicatos, Denúncias, dentre outros); - Quadro de servidores do CEREST completo; - Contrato com empresa especializada na prestação de serviços para manutenção do veículo do CEREST firmado. 	<p>em saúde do trabalhador dos municípios da área de abrangência para definir as estratégias para desenvolvimento de ações em saúde do trabalhador na sede do CEREST;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Materiais, equipamentos e literatura específica, adquiridos conforme plano de investimento aprovado pelo CMS; - Inspeção sanitária em Saúde do Trabalhador realizada de acordo com critérios estabelecidos pela equipe (dados do SINAN, Imprensa, demanda do Ministério Público, Sindicatos, Denúncias, dentre outros); - Quadro de servidores do CEREST completo; - Contrato com empresa especializada na prestação de serviços para manutenção do veículo do CEREST firmado. 	
Situação atual	<ul style="list-style-type: none"> - 381 notificações de agravos relacionados ao trabalho em 2015; - 100% de investigação dos casos de Acidentes de transporte de carga envolvendo produtos perigosos informados pelo NEA-SEMAD atendidos no município; - Relatório realizado referente ao perfil de morbimortalidade - Falta de investimentos na atualização dos 	<ul style="list-style-type: none"> - 381 notificações de agravos relacionados ao trabalho em 2015; - 100% de investigação dos casos de Acidentes de transporte de carga envolvendo produtos perigosos informados pelo NEA-SEMAD atendidos no município; - Relatório realizado referente ao perfil de morbimortalidade - Falta de investimentos na atualização dos 	

	<p>profissionais do CEREST;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Foi ofertado treinamento para 100% dos profissionais de saúde; - São atendidas as ações educativas referentes à saúde do trabalhador solicitadas pelas instituições; - Inexistência de liberação de recursos para confecção do material educativo; - 57 consultas realizadas para pacientes de Uberaba e da área de abrangência da microrregião; - 40 exames realizados de média e alta complexidade que tiveram nexos causais com o trabalho; - Houve participação nas 12 reuniões anuais da CIST; - Foram realizados dois encontros com cada referência técnica em saúde do trabalhador dos municípios da microrregião; - Foram feitas requisições de materiais, equipamentos e literatura pelo CEREST, porém não foram concluídas as compras; - Foram realizadas 4 inspeções sanitárias em vigilância de ambientes e processos de trabalho; - Faltam profissionais nas áreas de serviço social, fonoaudiologia, terapia ocupacional e técnico de segurança do trabalho; 	<p>profissionais do CEREST;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Foi ofertado treinamento para 100% dos profissionais de saúde; - São atendidas as ações educativas referentes à saúde do trabalhador solicitadas pelas instituições; - Inexistência de liberação de recursos para confecção do material educativo; - 57 consultas realizadas para pacientes de Uberaba e da área de abrangência da microrregião; - 40 exames realizados de média e alta complexidade que tiveram nexos causais com o trabalho; - Houve participação nas 12 reuniões anuais da CIST; - Foram realizados dois encontros com cada referência técnica em saúde do trabalhador dos municípios da microrregião; - Foram feitas requisições de materiais, equipamentos e literatura pelo CEREST, porém não foram concluídas as compras; - Foram realizadas 4 inspeções sanitárias em vigilância de ambientes e processos de trabalho; - Faltam profissionais nas áreas de serviço social, fonoaudiologia, terapia ocupacional e técnico de segurança do trabalho; 	
--	---	---	--

	- Falta de manutenção do veículo do CEREST.	- Falta de manutenção do veículo do CEREST.	
Meta	<ul style="list-style-type: none"> - Aumentar em 5% o número de notificações de agravos e doenças relacionadas ao trabalho; - Realizar a investigação de 80% dos casos de Acidentes de transporte de carga envolvendo produtos perigosos informados pelo NEA-SEMAD atendidos no município; - Monitorar, mapear e analisar o perfil de morbimortalidade para definir as ações de promoção e prevenção a saúde do trabalhador notificado no SINAN no município de Uberaba; - Oportunizar a qualificação dos profissionais do CEREST e dos Municípios da área de abrangência a partir de Cursos, oficinas, Congressos, conferências, Seminários, Simpósios e Fóruns relacionados a saúde do trabalhador. - Ofertar treinamento para 100% dos profissionais da rede de saúde de Uberaba para o preenchimento das fichas de notificação (SINAN/NET) dos agravos relacionados ao trabalho. - Atender 80% das solicitações de ações educativas de instituições referentes à saúde do trabalhador; - Confeccionar material educativo a ser utilizado nas capacitações e eventos do CEREST no município sede e área de abrangência; 	<ul style="list-style-type: none"> - Aumentar em 5% o número de notificações de agravos e doenças relacionadas ao trabalho; - Realizar a investigação de 80% dos casos de Acidentes de transporte de carga envolvendo produtos perigosos informados pelo NEA-SEMAD atendidos no município; - Monitorar, mapear e analisar o perfil de morbimortalidade para definir as ações de promoção e prevenção a saúde do trabalhador notificado no SINAN no município de Uberaba; - Oportunizar a qualificação dos profissionais do CEREST e dos Municípios da área de abrangência a partir de Cursos, oficinas, Congressos, conferências, Seminários, Simpósios e Fóruns relacionados a saúde do trabalhador. - Ofertar treinamento para 100% dos profissionais da rede de saúde de Uberaba para o preenchimento das fichas de notificação (SINAN/NET) dos agravos relacionados ao trabalho. - Atender 80% das solicitações de ações educativas de instituições referentes à saúde do trabalhador; - Confeccionar material educativo a ser utilizado nas capacitações e eventos do CEREST no município sede e área de abrangência; 	

<ul style="list-style-type: none"> - Ofertar e/ou pactuar consulta especializada em saúde do trabalhador para todos os casos referenciados pela Rede de Uberaba e microrregião; - Custear exames de média e alta complexidade dos agravos relacionados ao trabalho, de Uberaba e da área de abrangência do CEREST, considerando o limite de 10% do recurso federal repassado mensalmente e após esgotada a pactuação de cada município (PPI); - Participação do(a) gerente do CEREST ou substituto (a) por ele(a) nomeado(a) e previamente comunicado a CIST, nas reuniões mensais; - Proporcionar 1 encontro com as referências técnicas em saúde do trabalhador dos municípios da área de abrangência para definir as estratégias para desenvolvimento de ações em saúde do trabalhador na sede do CEREST; - Adquirir materiais, equipamentos e literatura específica conforme plano de investimento aprovado pelo CMS; - Selecionar 01 estabelecimento para realizar 01 inspeção sanitária em Saúde do Trabalhador de acordo com critérios estabelecidos pela equipe (dados do SINAN, Imprensa, demanda do 	<ul style="list-style-type: none"> - Ofertar e/ou pactuar consulta especializada em saúde do trabalhador para todos os casos referenciados pela Rede de Uberaba e microrregião; - Custear exames de média e alta complexidade dos agravos relacionados ao trabalho, de Uberaba e da área de abrangência do CEREST, considerando o limite de 10% do recurso federal repassado mensalmente e após esgotada a pactuação de cada município (PPI); - Participação do(a) gerente do CEREST ou substituto (a) por ele(a) nomeado(a) e previamente comunicado a CIST, nas reuniões mensais; - Proporcionar 1 encontro com as referências técnicas em saúde do trabalhador dos municípios da área de abrangência para definir as estratégias para desenvolvimento de ações em saúde do trabalhador na sede do CEREST; - Adquirir materiais, equipamentos e literatura específica conforme plano de investimento aprovado pelo CMS; - Selecionar 01 estabelecimento para realizar 01 inspeção sanitária em Saúde do Trabalhador de acordo com critérios estabelecidos pela equipe (dados do SINAN, Imprensa, demanda do 	
---	---	--

	<p>Ministério Público, Sindicatos, Denúncias, dentre outros);</p> <p>- Solicitar contratação ou nomeação em concurso 01 profissional de cada área: serviço social, fonoaudiologia, terapia ocupacional, técnico de segurança do trabalho e outros profissionais de saúde, conforme haja necessidade;</p> <p>- Firmar contrato com empresa especializada na prestação de serviços para manutenção do veículo do CEREST.</p>	<p>Ministério Público, Sindicatos, Denúncias, dentre outros);</p> <p>- Solicitar contratação ou nomeação em concurso 01 profissional de cada área: serviço social, fonoaudiologia, terapia ocupacional, técnico de segurança do trabalho e outros profissionais de saúde, conforme haja necessidade;</p> <p>- Firmar contrato com empresa especializada na prestação de serviços para manutenção do veículo do CEREST.</p>	
Ações	<p>Manutenção das Ações do CEREST Despesas de pessoal: R\$ 123.300,00 Despesa de custeio: R\$ 409.000,00</p> <p>Melhoria da Infraestrurura Despesa de investimento – equipamentos e materiais permanentes: R\$ 37.000,00</p>	<p>Manutenção das Ações do CEREST</p> <p>Melhoria da Infraestrurura: aquisição de equipamentos e materiais permanentes</p>	<p>Manutenção das Ações do CEREST Despesas de pessoal: R\$ 123.300,00 Despesa de custeio: R\$ 409.000,00</p> <p>Melhoria da Infraestrurura Despesa de investimento – equipamentos e materiais permanentes: R\$ 37.000,00</p>

Despesas	<p>Manutenção das Ações do CEREST Despesas de pessoal: R\$ 123.300,00 Despesa de custeio: R\$ 409.000,00</p> <p>Melhoria da Infraestruturura Despesa de investimento – equipamentos e materiais permanentes: R\$ 37.000,00</p>	<p>Manutenção das Ações do CEREST Despesas de pessoal: R\$ 123.300,00 Despesa de custeio: R\$ 409.000,00</p> <p>Melhoria da Infraestruturura Despesa de investimento – equipamentos e materiais permanentes: R\$ 37.000,00</p>	339092	20.000,00	0.102
			319192	1.000,00	0.102
			319113	1.000,00	0.102
			319094	1.000,00	0.102
			319092	1.000,00	0.102
			319016	800,00	0.102
			319013	9.000,00	0.102
			319011	50.000,00	0.102
			319004	5.000,00	0.102
			449052	37.000,00	0.149
			339092	6.000,00	0.149
			339039	161.500,00	0.149
			339031	1.000,00	0.149
			339030	97.000,00	0.149
			339014	3.500,00	0.149
			319192	500,00	0.149
			319113	5.000,00	0.149
			319094	1.000,00	0.149
			319092	41.500,00	0.149
			319016	2.000,00	0.149
319013	1.000,00	0.149			
319011	2.500,00	0.149			
319004	1.000,00	0.149			

				339039	120.000,00	0.102	
				Total do Projeto Atividade	569.300,00		
Receitas SUS	<p>Fonte Federal: 0.149 transferências de recursos do SUS para Atenção de média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar. Despesas de pessoal: R\$ 54.500,00 / despesas de custeio: R\$ 269.000,00 / despesas de investimento R\$ 37.000,00</p> <p>Fonte Municipal: 0.102 receitas de impostos e de transferências de impostos vinculados à saúde. Despesas de pessoal R\$ 68.800,00 / despesas de custeio R\$ 140.000,00</p> <p>Bloco: Vigilância Epidemiológica</p>	<p>Fonte 0.149: R\$ 360.500,00 Fonte 0.102: 208.800,00</p> <p>Bloco: 305</p>	<p>Fonte 0.149: R\$ 360.500,00 Fonte 0.102: 208.800,00</p> <p>Bloco: 305</p>				

Programa 324 Ação 2949 - Vigilância, Prevenção, Controle de Surto, Epidemias, Calamidades Públicas e Emergências em Saúde

ITEM	PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE	LDO	LOA
Diagnóstico	- Baixa comunicação ao setor de Vigilância Epidemiológica de surtos, Epidemias, Calamidades Públicas e Emergências em Saúde.	- Baixa comunicação ao setor de Vigilância Epidemiológica de surtos, Epidemias, Calamidades Públicas e Emergências em Saúde.	
Diretriz	Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de Promoção e Vigilância em Saúde.	Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de Promoção e Vigilância em Saúde.	
Objetivo/ Programa	Prevenir e controlar doenças, outros agravos e riscos à saúde da população.	Prevenir e controlar doenças, outros agravos e riscos à saúde da população.	
Indicador	- Surto, Epidemias, Calamidades Públicas e Emergências em Saúde investigados	Surto, Epidemias, Calamidades Públicas e Emergências em Saúde investigados	
Situação atual	- Investigação de 100% de surtos, Epidemias, Calamidades Públicas e Emergências em Saúde que foram comunicados.	- Investigação de 100% de surtos, Epidemias, Calamidades Públicas e Emergências em Saúde que foram comunicados.	
Meta	- Investigar surtos, Epidemias, Calamidades Públicas e Emergências em Saúde que forem	- Investigar surtos, Epidemias, Calamidades Públicas e Emergências em Saúde que forem	

	comunicados.	comunicados.			
Ações	Manutenção das Ações de Vigilância, Prevenção, Controle de Surto, Epidemias, Calamidades Públicas e Emergências em Saúde Despesas de custeio: R\$ 41.000,00	Manutenção das Ações de Vigilância, Prevenção, Controle de Surto, Epidemias, Calamidades Públicas e Emergências em Saúde	Manutenção das Ações de Vigilância, Prevenção, Controle de Surto, Epidemias, Calamidades Públicas e Emergências em Saúde Despesas de custeio: R\$ 41.000,00		
Despesas	Manutenção das Ações de Vigilância, Prevenção, Controle de Surto, Epidemias, Calamidades Públicas e Emergências em Saúde Despesas de custeio: R\$ 41.000,00	Manutenção das Ações de Vigilância, Prevenção, Controle de Surto, Epidemias, Calamidades Públicas e Emergências em Saúde Despesas de custeio: R\$ 41.000,00	339014	1.000,00	0.150
			339030	5.000,00	0.150
			339039	5.000,00	0.150
			339030	15.000,00	0.155
			339039	15.000,00	0.155
			Total do Projeto Atividade	41.000,00	
Receitas SUS	Fonte Federal: 0.150 transferências de recursos do SUS para vigilância em saúde. Despesas de custeio: R\$ 11.000,00 Fonte Estadual: 0.155 transferências de recursos	Fonte 0.150: 11.000,00 Fonte 0.155: 30.000,00 Bloco: 305	Fonte 0.150: 11.000,00 Fonte 0.155: 30.000,00 Bloco: 305		

	do Fundo Estadual de Saúde: Despesas de custeio: R\$ 30.000,00 Bloco: Vigilância Epidemiológica		
--	---	--	--

Programa 324 Ação 1179 - Estruturação da Rede de Vigilância e Promoção da Saúde

ITEM	PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE	LDO	LOA
Diagnóstico	- A situação atual contribui para o não cumprimento das metas de imunização - Carência de equipamentos para desenvolvimento das ações nas áreas da Vigilância em Saúde	- A situação atual contribui para o não cumprimento das metas de imunização - Carência de equipamentos para desenvolvimento das ações nas áreas da Vigilância em Saúde	
Diretriz	Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de Promoção e Vigilância em Saúde.	Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de Promoção e Vigilância em Saúde.	
Objetivo/ Programa	Prevenir e controlar doenças, outros agravos e riscos à saúde da população.	Prevenir e controlar doenças, outros agravos e riscos à saúde da população.	
Indicador	- Equipamentos adquiridos	- Equipamentos adquiridos	
Situação atual	- Quantidade insuficiente de equipamentos e substituição de equipamentos obsoletos para Vigilância em Saúde	- Quantidade insuficiente de equipamentos e substituição de equipamentos obsoletos para Vigilância em Saúde	
Meta	- Adquirir equipamentos e materiais permanentes para Vigilância em Saúde	- Adquirir equipamentos e materiais permanentes para Vigilância em Saúde	
Ações	Aquisição de equipamentos e materiais permanentes das Ações de Estruturação da Rede	Aquisição de equipamentos e materiais permanentes das Ações de Estruturação da Rede	Aquisição de equipamentos e materiais permanentes das Ações de Estruturação da Rede de Vigilância e

	de Vigilância e Promoção da Saúde	de Vigilância e Promoção da Saúde	Promoção da Saúde		
	Despesas de investimentos: Equipamentos: R\$ 296.000,00		Despesas de investimentos: Equipamentos: R\$ 296.000,00		
Despesas	Aquisição de equipamentos e materiais permanentes das Ações de Estruturação da Rede de Vigilância e Promoção da Saúde Despesas de investimentos: Equipamentos: R\$ 296.000,00	Aquisição de equipamentos e materiais permanentes das Ações de Estruturação da Rede de Vigilância e Promoção da Saúde Despesas de investimentos: Equipamentos: R\$ 296.000,00	449052	10.000,00	0.102
			449092	1.000,00	0.155
			449052	50.000,00	0.155
			449052	50.000,00	0.150
			449092	35.000,00	0.123
			449052	150.000,00	0.123
			Total do Projeto Atividade	296.000,00	
Receitas SUS	Fonte Federal: 0.150 transferências de recursos do SUS para vigilância em saúde. Despesas de investimento: R\$ 50.000,00 Fonte Convenio Federal 0.123 : despesas de investimentos: R\$ 185.00,00 Fonte Estadual: 0.155 transferências de recursos do Fundo Estadual de Saúde: Despesas de investimento: R\$ 51.000,00 Fonte Municipal: 0.102 receitas de impostos e de	Fonte 0.150: 50.000,00 Fonte 0.155: 51.000,00 Fonte 0.123: 185.000,00 Fonte 0.102: 10.000,00 Bloco: 305	Fonte 0.150: 50.000,00 Fonte 0.155: 51.000,00 Fonte 0.123: 185.000,00 Fonte 0.102: 10.000,00 Bloco: 305		

	transferências de impostos vinculados à saúde. Despesas de investimento: R\$ 10.000,00 Bloco: Vigilância Epidemiológica		
--	---	--	--

Programa 324 Ação 2950 - Outros Projetos, Programas e Convênios com Vigilância em saúde com outros entes Federados

ITEM	PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE	LDO	LOA
Diagnóstico	- Carência de manutenção dos equipamentos para o desenvolvimento das ações na área de Vigilância em Saúde	- Carência de manutenção dos equipamentos para o desenvolvimento das ações na área de Vigilância em Saúde	
Diretriz	Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de Promoção e Vigilância em Saúde.	Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de Promoção e Vigilância em Saúde.	
Objetivo/ Programa	Prevenir e controlar doenças, outros agravos e riscos à saúde da população.	Prevenir e controlar doenças, outros agravos e riscos à saúde da população.	
Indicador	- Programas e Convênios de Vigilância em saúde firmados com outros entes Federados custeados	- Programas e Convênios de Vigilância em saúde firmados com outros entes Federados custeados	
Situação atual	- Programas e Convênios de Vigilância em saúde com outros entes Federados são realizados	- Programas e Convênios de Vigilância em saúde com outros entes Federados são realizados	
Meta	- Firmar convênios de Vigilância em Saúde, Programas e Outros Projetos com outros entes federados	- Firmar convênios de Vigilância em Saúde, Programas e Outros Projetos com outros entes federados	
Ações	Manutenção de Ações de Outros Projetos, Programas e Convênios com Vigilância em saúde com outros entes Federados	Manutenção de Ações de Outros Projetos, Programas e Convênios com Vigilância em saúde com outros entes Federados	Manutenção de Ações de Outros Projetos, Programas e Convênios com Vigilância em saúde com outros entes Federados

	Despesas de custeio: R\$ 24.100,00		Despesas de custeio: R\$ 24.100,00		
Despesas	Manutenção de Ações de Outros Projetos, Programas e Convênios com Vigilância em saúde com outros entes Federados Despesas de custeio: R\$ 24.100,00	Manutenção de Ações de Outros Projetos, Programas e Convênios com Vigilância em saúde com outros entes Federados Despesas de custeio: R\$ 24.100,00			
			339030	500,00	0.102
			339030	6.300,00	0.154
			339030	5.000,00	0.155
			339039	1.000,00	0.102
			339039	6.300,00	0.154
			339039	5.000,00	0.155
			Total do Projeto Atividade	24.100,00	
Receitas SUS	Fonte Federal: 0.154 outras transferências de recursos do SUS. Despesas de custeio: R\$ 12.600,00 Fonte Estadual: 0.155 transferências de recursos do Fundo Estadual de Saúde: Despesas de custeio: R\$ 10.000,00 Fonte Municipal: 0.102 receitas de impostos e de transferências de impostos vinculados à saúde. Despesas de custeio: R\$ 1.500,00 Bloco: Vigilância Epidemiológica	Fonte 0.154: 12.600,00 Fonte 0.155: 10.000,00 Fonte 0.102: 1.500,00 Bloco: 305	Fonte 0.154: 12.600,00 Fonte 0.155: 10.000,00 Fonte 0.102: 1.500,00 Bloco: 305		

Programa 324 Ação 4265 - Vigilância Alimentar e Nutricional

ITEM	PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE	LDO	LOA
Diagnóstico	- Não é realizado diagnóstico da situação de saúde do município identificando os problemas referentes à situação alimentar e nutricional que possuam relevância em termos de saúde pública	- Não é realizado diagnóstico da situação de saúde do município identificando os problemas referentes à situação alimentar e nutricional que possuam relevância em termos de saúde pública	
Diretriz	Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de Promoção e Vigilância em Saúde.	Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de Promoção e Vigilância em Saúde.	
Objetivo/ Programa	Prevenir e controlar doenças, outros agravos e riscos à saúde da população.	Prevenir e controlar doenças, outros agravos e riscos à saúde da população.	
Indicador	- diagnóstico da situação de saúde alimentar e nutricional elaborado - Percentual de crianças acompanhadas; - Percentual de gestantes acompanhadas; - Percentual de idosos acompanhados - percentual de crianças menores de 2 anos com o registro do Formulário de Marcadores de Consumo Alimentar registrados no Sisvan	- diagnóstico da situação de saúde alimentar e nutricional elaborado - Percentual de crianças acompanhadas; - Percentual de gestantes acompanhadas; - Percentual de idosos acompanhados - percentual de crianças menores de 2 anos com o registro do Formulário de Marcadores de Consumo Alimentar registrados no Sisvan	
Situação atual	- 5.539 crianças de 0 a 5 anos cadastrados no SIAB 6236 acompanhamentos (peso e altura) 112,58% - 766 gestantes cadastradas no SIAB	- 5.539 crianças de 0 a 5 anos cadastrados no SIAB 6236 acompanhamentos (peso e altura) 112,58% - 766 gestantes cadastradas no SIAB	

	1161 acompanhadas 151,56% - 26.328 idosos cadastrados no SIAB 4.490 acompanhados 17,05%	1161 acompanhadas 151,56% - 26.328 idosos cadastrados no SIAB 4.490 acompanhados 17,05%	
Meta	<ul style="list-style-type: none"> - Elaborar o diagnóstico da situação de saúde alimentar e nutricional da população cadastrada na Estratégia de Saúde da Família; - Acompanhar 60% das crianças de 0 a 5 anos cadastradas pela Atenção Primária do Município no E-SUS; - Acompanhar 80% das gestantes cadastradas pela Atenção Primária do Município no E-SUS; - Acompanhar 30% dos idosos cadastradas pela Atenção Primária do Município no E-SUS; - Realizar o registro do Formulário de Marcadores de Consumo Alimentar de 15% das crianças menores de 2 anos no SISVAN Web. 	<ul style="list-style-type: none"> - Elaborar o diagnóstico da situação de saúde alimentar e nutricional da população cadastrada na Estratégia de Saúde da Família; - Acompanhar 60% das crianças de 0 a 5 anos cadastradas pela Atenção Primária do Município no E-SUS; - Acompanhar 80% das gestantes cadastradas pela Atenção Primária do Município no E-SUS; - Acompanhar 30% dos idosos cadastradas pela Atenção Primária do Município no E-SUS; - Realizar o registro do Formulário de Marcadores de Consumo Alimentar de 15% das crianças menores de 2 anos no SISVAN Web 	
Ações	Manutenção das Ações de Vigilância Alimentar e Nutricional Despesas de Pessoal: R\$ 27.500,00 Despesas de custeio: R\$ 2.500,00	Manutenção das Ações de Vigilância Alimentar e Nutricional	Manutenção das Ações de Vigilância Alimentar e Nutricional Despesas de Pessoal: R\$ 27.500,00 Despesas de custeio: R\$ 2.500,00

Despesas	Manutenção das Ações de Vigilância Alimentar e Nutricional Despesas de Pessoal: R\$ 27.500,00 Despesas de custeio: R\$ 2.500,00	Manutenção das Ações de Vigilância Alimentar e Nutricional Despesas de Pessoal: R\$ 27.500,00 Despesas de custeio: R\$ 2.500,00	319004	2.000,00	0.152		
			319011	8.900,00	0.152		
			319013	1.000,00	0.152		
			319016	1.000,00	0.152		
			319094	100,00	0.152		
			319113	2.000,00	0.152		
			319192	1.000,00	0.152		
			339014	500,00	0.152		
			339030	1.000,00	0.152		
			339039	1.000,00	0.152		
			319092	11.500,00	0.152		
			Total do Projeto Atividade			30.000,00	
			Receitas SUS	Fonte Federal: 0.152 transferências de recursos do SUS para Gestão do SUS. Despesas de pessoal: R\$ 27.500,00 / Despesas de custeio: R\$ 2.500,00 Bloco: Alimentação e Nutrição	Fonte 0.152: 30.000,00 Bloco: 306	Fonte 0.152: 30.000,00 Bloco: 306	

Programa 497 - ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE

Ação 2023 - Central de Transportes Sociais e Ambulâncias

ITEM	PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE	LDO	LOA
Diagnóstico	- A Central de Transporte Social e Ambulância não consegue atender toda a demanda do município por falta de veículos - Condições inadequadas da estrutura física, hidráulica e elétrica.	- A Central de Transporte Social e Ambulância não consegue atender toda a demanda do município por falta de veículos - Condições inadequadas da estrutura física, hidráulica e elétrica.	
Diretriz	Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.	Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.	
Objetivo/ Programa	Ampliar o acesso da população aos serviços de saúde e promover a qualidade, a integralidade, a equidade e a humanização na atenção à saúde.	Ampliar o acesso da população aos serviços de saúde e promover a qualidade, a integralidade, a equidade e a humanização na atenção à saúde.	
Indicador	- Número de ambulâncias locadas; - Número de capacitações realizadas. - prédio para as atividades da CTSA locado	- Número de ambulâncias locadas; - Número de capacitações realizadas. - prédio para as atividades da CTSA locado	
Situação atual	Possui um total de veículos para transporte social de 21 doblôs, uma van adaptada para cadeirante e duas vans ambulâncias, assim distribuídas:	Possui um total de veículos para transporte social de 21 doblôs, uma van adaptada para cadeirante e duas vans ambulâncias, assim distribuídas:	

	<ul style="list-style-type: none"> . 01 dobrão na UPA Mirante; . 01 dobrão na UPA São Benedito; . 02 dobrões no SAMU; . 15 dobrões na Central, uma van adaptada para cadeirante e duas vans ambulância; e <p>Na Zona Rural:</p> <ul style="list-style-type: none"> . uma em Ponte Alta que atende também São Basílio e Peirópolis; e . uma em Santa Rosa que atende também na Serrinha, Mata da Vida e Santa Fé. . Falta na Capelinha do Barreiro, Palestina, Borgico Calcário e Baixa. <p>Os servidores não foram capacitados em 2015.</p> <p>Prédio com estrutura hidráulica, elétrica e física inadequada.</p>	<ul style="list-style-type: none"> . 01 dobrão na UPA Mirante; . 01 dobrão na UPA São Benedito; . 02 dobrões no SAMU; . 15 dobrões na Central, uma van adaptada para cadeirante e duas vans ambulância; e <p>Na Zona Rural:</p> <ul style="list-style-type: none"> . uma em Ponte Alta que atende também São Basílio e Peirópolis; e . uma em Santa Rosa que atende também na Serrinha, Mata da Vida e Santa Fé. . Falta na Capelinha do Barreiro, Palestina, Borgico Calcário e Baixa. <p>Os servidores não foram capacitados em 2015.</p> <p>Prédio com estrutura hidráulica, elétrica e física inadequada.</p>	
Meta	<ul style="list-style-type: none"> . locar 3 ambulâncias de acordo com a necessidade (Conferência 2015); . Ofertar duas capacitações para 100% dos motoristas da Central de Transporte Social e Ambulância. - locar um prédio para as atividades da CTSA 	<ul style="list-style-type: none"> . locar 3 ambulâncias de acordo com a necessidade; . Ofertar duas capacitações para 100% dos motoristas da Central de Transporte Social e Ambulância. - locar um prédio para as atividades da CTSA 	
Ações	Manutenção das Ações da Central de Transporte Social e Ambulância:	Manter em funcionamento a Central de Transporte Social e Ambulância	Manutenção das Ações da Central de Transporte Social e Ambulância:

	Despesas de pessoal: R\$ 1.148.750,00 Despesas de custeio: R\$ 2.158.000,00		Despesas de pessoal: R\$ 1.148.750,00 Despesas de custeio: R\$ 2.158.000,00		
Despesas	Manutenção das Ações da Central de Transporte Social e Ambulância: Despesas de pessoal: R\$ 1.148.750,00 Despesas de custeio: R\$ 2.158.000,00	Manutenção das Ações da Central de Transporte Social e Ambulância: Despesas de pessoal: R\$ 1.148.750,00 Despesas de custeio: R\$ 2.158.000,00	319011	365.000,00	0.102
			319013	8.000,00	0.102
			319016	165.000,00	0.102
			319092	82.000,00	0.102
			319094	29.500,00	0.102
			319113	48.750,00	0.102
			319192	10.500,00	0.102
			339036	35.000,00	0.102
			339092	35.000,00	0.102
			339039	1.000,00	0.102
			339014	1.000,00	0.102
			319004	440.000,00	0.102
			339092	260.000,00	0.148
			339039	1.800.000,00	0.148
			339036	1.000,00	0.148
			339030	25.000,00	0.148
			Total do Projeto Atividade	3.306.750,00	

Receitas SUS	<p>Fonte Federal: 0.148 transferências de recursos do SUS para Atenção Básica. Despesas de custeio: R\$ 2.086.000,00</p> <p>Fonte Municipal: 0.102 receitas de impostos e de transferências de impostos vinculados à saúde. Despesas de custeio: R\$ 72.000,00 / despesas de pessoal: R\$ 1.148.750,00</p> <p>Bloco: Atenção Básica</p>	<p>Fonte 0.148: R\$ 2.086.000,00 Fonte 0.102: R\$ 1.220.750,00</p> <p>Bloco: 301</p>	<p>Fonte 0.148: R\$ 2.086.000,00 Fonte 0.102: R\$ 1.220.750,00</p> <p>Bloco: 301</p>

Programa 497 Ação 2951 - Outros Projetos, Programas e Convênios de Atenção Primária com outros Entes Federados

ITEM	PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE	LDO	LOA
Diagnóstico	Necessidade de melhoria da manutenção das Unidades de Atenção Primária	Necessidade de melhoria da manutenção das Unidades de Atenção Primária	
Diretriz	Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica.	Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica.	
Objetivo/ Programa	Ampliar o acesso da população aos serviços de saúde e promover a qualidade, a integralidade, a equidade e a humanização na atenção à saúde.	Ampliar o acesso da população aos serviços de saúde e promover a qualidade, a integralidade, a equidade e a humanização na atenção à saúde.	
Indicador	Convênios de Atenção Primária, Programas e Outros Projetos com outros entes federados firmados.	Convênios de Atenção Primária, Programas e Outros Projetos com outros entes federados firmados.	
Situação atual	São realizados convênios de Atenção Primária, Programas e Outros Projetos com outros entes federados.	São realizados convênios de Atenção Primária, Programas e Outros Projetos com outros entes federados.	
Meta	Cumprir metas dos convênios de Atenção Primária, Programas e Outros Projetos com outros entes federados.	Cumprir metas dos convênios de Atenção Primária, Programas e Outros Projetos com outros entes federados.	
Ações	Manutenção das Ações de Outros Projetos, Programas e Convênios de Atenção Primária	Manutenção das Ações de Outros Projetos, Programas e Convênios de Atenção Primária	Manutenção das Ações de Outros Projetos, Programas e Convênios de Atenção Primária com outros Entes

	com outros Entes Federados Despesas de custeio: R\$ 313.400,00 Despesas de investimento: R\$ 7.000,00 Despesas de Pessoal: R\$ 50.000,00	com outros Entes Federados	Federados Despesas de custeio: R\$ 313.400,00 Despesas de investimento: R\$ 7.000,00 Despesas de Pessoal: R\$ 50.000,00																																							
Despesas	Manutenção das Ações de Outros Projetos, Programas e Convênios de Atenção Primária com outros Entes Federados Despesas de custeio: R\$ 313.400,00 Despesas de investimento: R\$ 7.000,00 Despesas de Pessoal: R\$ 50.000,00	Manutenção das Ações de Outros Projetos, Programas e Convênios de Atenção Primária com outros Entes Federados Despesas de custeio: R\$ 313.400,00 Despesas de investimento: R\$ 7.000,00 Despesas de Pessoal: R\$ 50.000,00	<table border="1"> <tr><td>339039</td><td>1.000,00</td><td>0.155</td></tr> <tr><td>339030</td><td>1.000,00</td><td>0.155</td></tr> <tr><td>333093</td><td>3.500,00</td><td>0.155</td></tr> <tr><td>333092</td><td>3.500,00</td><td>0.155</td></tr> <tr><td>332093</td><td>3.500,00</td><td>0.155</td></tr> <tr><td>332092</td><td>3.500,00</td><td>0.155</td></tr> <tr><td>319113</td><td>2.500,00</td><td>0.155</td></tr> <tr><td>319094</td><td>2.500,00</td><td>0.155</td></tr> <tr><td>319016</td><td>7.500,00</td><td>0.155</td></tr> <tr><td>319013</td><td>10.000,00</td><td>0.155</td></tr> <tr><td>319011</td><td>17.500,00</td><td>0.155</td></tr> <tr><td>319004</td><td>10.000,00</td><td>0.155</td></tr> <tr><td>333093</td><td>6.100,00</td><td>0.154</td></tr> </table>	339039	1.000,00	0.155	339030	1.000,00	0.155	333093	3.500,00	0.155	333092	3.500,00	0.155	332093	3.500,00	0.155	332092	3.500,00	0.155	319113	2.500,00	0.155	319094	2.500,00	0.155	319016	7.500,00	0.155	319013	10.000,00	0.155	319011	17.500,00	0.155	319004	10.000,00	0.155	333093	6.100,00	0.154
339039	1.000,00	0.155																																								
339030	1.000,00	0.155																																								
333093	3.500,00	0.155																																								
333092	3.500,00	0.155																																								
332093	3.500,00	0.155																																								
332092	3.500,00	0.155																																								
319113	2.500,00	0.155																																								
319094	2.500,00	0.155																																								
319016	7.500,00	0.155																																								
319013	10.000,00	0.155																																								
319011	17.500,00	0.155																																								
319004	10.000,00	0.155																																								
333093	6.100,00	0.154																																								

			339030	6.300,00	0.154
			339039	50.000,00	0.123
			333093	35.000,00	0.123
			333092	50.000,00	0.123
			332093	35.000,00	0.123
			332092	35.000,00	0.123
			339030	50.000,00	0.123
			332092	7.000,00	0.153
			339039	1.000,00	3.102
			339030	1.000,00	3.102
			333093	7.000,00	0.153
			333092	7.000,00	0.153
			442093	7.000,00	0.153
			332093	7.000,00	0.153
			Total do Projeto Atividade	370.400,00	
Receitas SUS	<p>Fonte Federal: 0.153 transferências de recursos do SUS para investimentos na rede de serviços de saúde. Despesas de custeio R\$ 28.000,00 / despesas de investimento R\$ 7.000,00</p> <p>Fonte Federal: 0.154 outras transferências de recursos do SUS. Despesas de custeio: R\$ 12.400,00</p> <p>Fonte 0.123 convênio Federal: despesas de</p>	<p>Fonte 0.153: R\$ 35.000,00 Fonte 0.154: R\$ 12.400,00 Fonte 0.155: R\$ 66.000,00 Fonte 3.102: R\$ 2.000,00 Fonte 0.123: R\$ 255.000,00</p> <p>Bloco: 301</p>	<p>Fonte 0.153: R\$ 35.000,00 Fonte 0.154: R\$ 12.400,00 Fonte 0.155: R\$ 66.000,00 Fonte 3.102: R\$ 2.000,00 Fonte 0.123: R\$ 255.000,00</p> <p>Bloco: 301</p>		

	<p>custeio: R\$ 131.200,00</p> <p>Fonte 0.123 convênio Estadual: despesas de custeio: R\$ 123.800,00</p> <p>Fonte Estadual: 0.155 transferências de recursos do Fundo Estadual de Saúde: despesas de pessoal R\$ 50.000,00; despesas de custeio R\$ 16.000,00</p> <p>Fonte Contra-Partida Municipal: 3.102 receitas de impostos e de transferências de impostos vinculados à saúde Custeio: R\$ 2.000,00</p> <p>Bloco: Atenção Básica</p>		
--	---	--	--

Programa 497 Ação 4441 - Ações Básicas em Saúde

ITEM	PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE	LDO	LOA
Diagnóstico	Necessidade de fortalecer as ações básicas em saúde	Necessidade de fortalecer as ações básicas em saúde	
Diretriz	1- Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica.	1- Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica.	
Objetivo/ Programa	-Ampliar o acesso da população aos serviços de saúde e promover a qualidade, a integralidade, a equidade e a humanização na atenção à saúde.	-Ampliar o acesso da população aos serviços de saúde e promover a qualidade, a integralidade, a equidade e a humanização na atenção à saúde.	
Indicador	<ul style="list-style-type: none"> - Capacitação em informática, SIPNI e programas institucionais realizada; - Empresa para manutenção de computadores e eletrodomésticos dos equipamentos de saúde contratada; - Percentual de cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica; - Número de Equipes de Estratégia da Família completa; 	<ul style="list-style-type: none"> - Capacitação em informática, SIPNI e programas institucionais realizada; - Empresa para manutenção de computadores e eletrodomésticos dos equipamentos de saúde contratada; - Percentual de cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica; - Número de Equipes de Estratégia da Família completa; 	

	<ul style="list-style-type: none"> - Duas equipes completas e a terceira equipe implantada (EMAD); - Número de participação em eventos para divulgar a Saúde do Homem; - Cartilha sobre a Saúde do Homem elaborada; - Número de Unidades de Saúde que notificam violência doméstica sexual e outras violências; - Taxa de mortalidade infantil; - Número absoluto de óbitos maternos; - Percentual de nascidos vivos de mães com no mínimo sete consultas de pré-natal; - Percentual de redução dos casos de sífilis congênita; - Número de capacitações realizadas durante o ano sobre a Saúde do Idoso; - percentual da população de referência que realizaram ações de práticas corporais e/ou atividades físicas; 	<ul style="list-style-type: none"> - Duas equipes completas e a terceira equipe implantada (EMAD); - Número de participação em eventos para divulgar a Saúde do Homem; - Cartilha sobre a Saúde do Homem elaborada; - Número de Unidades de Saúde que notificam violência doméstica sexual e outras violências; - Taxa de mortalidade infantil; - Número absoluto de óbitos maternos; - Percentual de nascidos vivos de mães com no mínimo sete consultas de pré-natal; - Percentual de redução dos casos de sífilis congênita; - Número de capacitações realizadas durante o ano sobre a Saúde do Idoso; - percentual da população de referência que realizaram ações de práticas corporais e/ou atividades físicas; 	
--	---	---	--

	<ul style="list-style-type: none"> - Programa de Orientação para Alimentação Saudável implantado; - Número de ações de educação em saúde realizadas nos assentamentos do município durante o ano; -percentual de acompanhamento das condicionalidades de saúde das famílias beneficiárias no Programa Bolsa Família (PBF). 	<ul style="list-style-type: none"> - Programa de Orientação para Alimentação Saudável implantado; - Número de ações de educação em saúde realizadas nos assentamentos do município durante o ano; -percentual de acompanhamento das condicionalidades de saúde das famílias beneficiárias no Programa Bolsa Família (PBF). 	
Situação atual	<ul style="list-style-type: none"> - Dificuldade na utilização do computador pela equipe de enfermagem (vacinador); - Falta de manutenção dos eletrodomésticos, dos equipamentos de saúde e computadores; - Cobertura populacional pelas equipes de Atenção Básica em 74,07%; - Equipes de Estratégia da Família incompletas; - Falta articulação entre a Vigilância em Saúde e Atenção Básica para discutir os indicadores de saúde e propor políticas públicas para o município; - Duas equipes do Programa Melhor em Casa completas; 	<ul style="list-style-type: none"> - Dificuldade na utilização do computador pela equipe de enfermagem (vacinador); - Falta de manutenção dos eletrodomésticos, dos equipamentos de saúde e computadores; - Cobertura populacional pelas equipes de Atenção Básica em 74,07%; - Equipes de Estratégia da Família incompletas; - Falta articulação entre a Vigilância em Saúde e Atenção Básica para discutir os indicadores de saúde e propor políticas públicas para o município; - Duas equipes do Programa Melhor em Casa completas; 	

	<ul style="list-style-type: none"> -Participação em eventos realizados pela Secretaria Municipal de Saúde divulgando sobre os cuidados a Saúde do Homem; - 20 Unidades de Saúde fazem notificação sobre violência doméstica sexual e outras violências; - Taxa de mortalidade infantil em 11,04 por 1.000 nascidos vivos; - Dois óbitos maternos declarados em 2015; - 70,52% a proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo sete consultas de pré-natal; - Foram notificados 47 casos de sífilis congênita no ano de 2015; -Aumento da taxa de internação por fratura do fêmur de 24,34\10.000 habitantes em 2014 para 25,65\10.000 habitantes em 2015; - Percentual de idosos praticando atividade física \ prática corporal, em 2015 = 11,2%; - Falta nutricionista nas equipes dos NASF's; 	<ul style="list-style-type: none"> -Participação em eventos realizados pela Secretaria Municipal de Saúde divulgando sobre os cuidados a Saúde do Homem; - 20 Unidades de Saúde fazem notificação sobre violência doméstica sexual e outras violências; - Taxa de mortalidade infantil em 11,04 por 1.000 nascidos vivos; - Dois óbitos maternos declarados em 2015; - 70,52% a proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo sete consultas de pré-natal; - Foram notificados 47 casos de sífilis congênita no ano de 2015; -Aumento da taxa de internação por fratura do fêmur de 24,34\10.000 habitantes em 2014 para 25,65\10.000 habitantes em 2015; - Percentual de idosos praticando atividade física \ prática corporal, em 2015 = 11,2%; - Falta nutricionista nas equipes dos NASF's; 	
--	--	--	--

	<ul style="list-style-type: none"> - Foram realizadas 4 ações de educação em saúde no assentamento do Cedro na área de abrangência da Unidade Básica de Saúde do Borgico e no assentamento Dandara na área de abrangência da Unidade Básica do Calcário foram realizadas duas ações; - Bolsa família - 1ª vigência Janeiro a Junho Nº de famílias: 5.948 Foram acompanhadas: 5.358 = 90,08% 2ª vigência Julho a dezembro Nº de famílias = 6.449 Acompanhadas = 5.886 91,27% 	<ul style="list-style-type: none"> - Foram realizadas 4 ações de educação em saúde no assentamento do Cedro na área de abrangência da Unidade Básica de Saúde do Borgico e no assentamento Dandara na área de abrangência da Unidade Básica do Calcário foram realizadas duas ações; - Bolsa família - 1ª vigência Janeiro a Junho Nº de famílias: 5.948 Foram acompanhadas: 5.358 = 90,08% 2ª vigência Julho a dezembro Nº de famílias = 6.449 Acompanhadas = 5.886 91,27% 	
Meta	<ul style="list-style-type: none"> - Solicitar a capacitação em informática e SIPNI; - Contratar empresa para manutenção de computadores e eletrodomésticos dos equipamentos de saúde (Conferência 2015); - Manter a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica 70%; - Estruturar a Estratégia de Saúde da Família no sentido de trabalhar sempre com equipe completa (Conferência 2015); - Monitorar e avaliar a qualidade da assistência oferecida aos usuários do SUS através dos 	<ul style="list-style-type: none"> - Solicitar a capacitação em informática e SIPNI; - Contratar empresa para manutenção de computadores e eletrodomésticos dos equipamentos de saúde; - Manter a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica 70%; -Estruturar a Estratégia de Saúde da Família no sentido de trabalhar sempre com equipe completa; - Monitorar e avaliar a qualidade da assistência oferecida aos usuários do SUS através dos 	

	<p>indicadores de saúde para a tomada de decisões em reuniões realizadas a cada dois meses com o apoio do Departamento de Vigilância Epidemiológica\SMS; (Proposta baseada na Conferência 2015)</p> <ul style="list-style-type: none"> -Manter as duas equipes do Programa Melhor em Casa existentes completas e implantar a terceira equipe em parceria com a UFTM (Conferência 2015); - Informar a população através da mídia e impressos (cartilha e folders) sobre os serviços oferecidos de atenção à saúde do homem com a participação da Assessoria de Comunicação; - Elaborar uma cartilha sobre a Saúde do Homem, disponibiliza-la impressa ou on-line; - Ampliar o número de notificações da violência doméstica sexual e outras violências em todas as Unidades de Saúde; - Manter a taxa de mortalidade infantil em 11,04 por 1.000 nascidos vivos; -Reduzir o número de óbitos maternos; 	<p>indicadores de saúde para a tomada de decisões em reuniões realizadas a cada dois meses com o apoio do Departamento de Vigilância Epidemiológica\SMS;</p> <ul style="list-style-type: none"> -Manter as duas equipes do Programa Melhor em Casa existentes completas e implantar a terceira equipe em parceria com a UFTM; - Informar a população através da mídia e impressos (cartilha e folders) sobre os serviços oferecidos de atenção à saúde do homem com a participação da Assessoria de Comunicação; - Elaborar uma cartilha sobre a Saúde do Homem, disponibiliza-la impressa ou on-line; - Ampliar o número de notificações da violência doméstica sexual e outras violências em todas as Unidades de Saúde; - Manter a taxa de mortalidade infantil em 11,04 por 1.000 nascidos vivos; -Reduzir o número de óbitos maternos; - Manter em 70,52% a proporção de nascidos 	
--	---	---	--

	<ul style="list-style-type: none"> - Manter em 70,52% a proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo sete consultas de pré-natal; - Reduzir a incidência de Sífilis Congênita em 3% em relação ao ano anterior; - Solicitar e realizar em parceria com a Seção de Educação em Saúde 3 capacitações durante o ano para os profissionais de saúde da Atenção Básica sobre a Saúde do Idoso abordando os seguintes temas:(Conferência 2015) 1)Política de Saúde da Pessoa Idosa; 2)Importância do diagnóstico precoce da osteoporose; 3)Orientação da família, paciente e cuidador na reabilitação e prevenção dos agravos relacionados a saúde do idoso. - Realizar ações de práticas corporais e/ou atividades físicas com 1,0% da população de referência do cálculo utilizada na Política Estadual de Promoção de Saúde; 	<p>vivos de mães com no mínimo sete consultas de pré-natal;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reduzir a incidência de Sífilis Congênita em 3% em relação ao ano anterior; - Solicitar e realizar em parceria com a Seção de Educação em Saúde 3 capacitações durante o ano para os profissionais de saúde da Atenção Básica sobre a Saúde do Idoso abordando os seguintes temas: 1)Política de Saúde da Pessoa Idosa; 2)Importância do diagnóstico precoce da osteoporose; 3)Orientação da família, paciente e cuidador na reabilitação e prevenção dos agravos relacionados a saúde do idoso. - Realizar ações de práticas corporais e/ou atividades físicas com 1,0% da população de referência do cálculo utilizada na Política Estadual de Promoção de Saúde; - Garantir 01 nutricionista para cada Nasf para implantar o Programa de Orientação para 	
--	--	---	--

	<ul style="list-style-type: none"> - Garantir 01 nutricionista para cada Nasf para implantar o Programa de Orientação para Alimentação Saudável; - Realizar um trabalho educativo sobre cuidados com a saúde e orientações em geral para os moradores dos assentamentos do município, três vezes ao ano; - Realizar o acompanhamento de 90% das condicionalidades de saúde das famílias beneficiárias no Programa Bolsa Família (PBF). 	<p>Alimentação Saudável;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realizar um trabalho educativo sobre cuidados com a saúde e orientações em geral para os moradores dos assentamentos do município, três vezes ao ano; - Realizar o acompanhamento de 90% das condicionalidades de saúde das famílias beneficiárias no Programa Bolsa Família (PBF). 			
Ações	<p>Manutenção das Ações Básicas em Saúde Despesas de pessoal: R\$ 39.238.850,00 Despesas de custeio: R\$ 12.405.898,00</p>	<p>Manutenção das Ações Básicas em Saúde</p>	<p>Manutenção das Ações Básicas em Saúde Despesas de pessoal: R\$ 39.238.850,00 Despesas de custeio: R\$ 12.405.898,00</p>		
Despesas	<p>Manutenção das Ações Básicas em Saúde Despesas de pessoal: R\$ 39.238.850,00 Despesas de custeio: R\$ 12.405.898,00</p>	<p>Manutenção das Ações Básicas em Saúde Despesas de pessoal: R\$ 39.238.850,00 Despesas de custeio: R\$ 12.405.898,00</p>	319192	80.000,00	0.102
			319094	700.000,00	0.102
			319016	800.000,00	0.102
			319013	350.000,00	0.102
			319011	17.000.000,00	0.102
			319004	6.000.000,00	0.102
			339093	10.000,00	0.102
			335041	18.898,00	0.102
			339093	50.000,00	0.148

			339092	500.000,00	0.148
			339047	60.000,00	0.148
			339039	1.500.000,00	0.148
			339037	1.000,00	0.148
			339036	1.400.000,00	0.148
			339034	1.500.000,00	0.148
			339030	365.000,00	0.148
			339014	1.000,00	0.148
			319192	80.000,00	0.148
			319113	125.000,00	0.148
			319094	310.000,00	0.148
			319092	950.000,00	0.148
			319016	95.000,00	0.148
			319013	13.800,00	0.148
			319011	1.200.000,00	0.148
			319004	8.235.050,00	0.148
			339092	1.000.000,00	0.102
			339039	6.000.000,00	0.102
			319113	1.300.000,00	0.102
			319092	2.000.000,00	0.102
			Total do Projeto Atividade	51.644.748,00	
Receitas SUS	Fonte Federal: 0.148 transferências de recursos do SUS para Atenção Básica. Despesas de	Fonte 0.148: R\$ 16.385.850,00 Fonte 0.102: R\$ 35.258.898,00	Fonte 0.148: R\$ 16.385.850,00 Fonte 0.102: R\$ 35.258.898,00		

	<p>peçoal: R\$ 11.008.850,00 / despesas de custeio R\$ 5.377.000,00</p> <p>Fonte Municipal: 0.102 receitas de impostos e de transferências de impostos vinculados à saúde. Despesas de peçoal: R\$ 28.230.000,00 / despesas de custeio R\$ 7.028.898,00</p> <p>Bloco: Atenção Básica</p>	<p>Bloco: 301</p>	<p>Bloco: 301</p>
--	--	-------------------	-------------------

Programa 497 Ação 6136 - Saúde em Casa

ITEM	PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE	LDO	LOA
Diagnóstico	Necessidade de fortalecer a atenção primária municipal fazendo-se cumprir suas funções, princípios e diretrizes estabelecidas nas políticas públicas de saúde vigentes para esse nível de atenção.	Necessidade de fortalecer a atenção primária municipal fazendo-se cumprir suas funções, princípios e diretrizes estabelecidas nas políticas públicas de saúde vigentes para esse nível de atenção.	
Diretriz	<ul style="list-style-type: none"> - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica. - Desenvolvimento e Fortalecimento da promoção da saúde 	<ul style="list-style-type: none"> - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica. - Desenvolvimento e Fortalecimento da promoção da saúde 	
Objetivo/ Programa	<ul style="list-style-type: none"> - Ampliar o acesso da população aos serviços de saúde e promover a qualidade, a integralidade, a equidade e a humanização na atenção à saúde. - Promover e participar da adoção de medidas voltadas à prevenção e ao controle de determinantes e condicionantes da saúde da população 	<ul style="list-style-type: none"> - Ampliar o acesso da população aos serviços de saúde e promover a qualidade, a integralidade, a equidade e a humanização na atenção à saúde. - Promover e participar da adoção de medidas voltadas à prevenção e ao controle de determinantes e condicionantes da saúde da população 	
Indicador	- Porcentagem de profissionais enfermeiros e técnicos de enfermagem que participaram da capacitação sobre saúde materna e infantil;	- Porcentagem de profissionais enfermeiros e técnicos de enfermagem que participaram da capacitação sobre saúde materna e infantil;	

	<ul style="list-style-type: none"> - Número de eventos realizados para as ações educativas no Dia da Mulher, no Outubro Rosa e no Dia do Aleitamento Materno; - Número de capacitações anuais realizadas e percentual dos gerentes e dos auxiliares de gerência das Unidades Básicas de Saúde participantes; - Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos ampliados; - manutenção e pequenas adequações nas Unidades Básicas de Saúde realizadas 	<ul style="list-style-type: none"> - Número de eventos realizados para as ações educativas no Dia da Mulher, no Outubro Rosa e no Dia do Aleitamento Materno; - Número de capacitações anuais realizadas e percentual dos gerentes e dos auxiliares de gerência das Unidades Básicas de Saúde participantes; - Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos ampliados; - manutenção e pequenas adequações nas Unidades Básicas de Saúde realizadas 	
Situação atual	<ul style="list-style-type: none"> - Todos os profissionais enfermeiros e técnicos de enfermagem foram capacitados para saúde materna e infantil em 2015; - Todos os anos são realizadas ações educativas com a população em geral e específica no Dia da Mulher, no Outubro Rosa e no dia do Aleitamento Materno; - Todos os atuais gerentes, auxiliares de gerentes e referências técnicas das Unidades da Atenção Básica foram capacitadas para a gestão dos serviços; - Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos em 0,33%; 	<ul style="list-style-type: none"> - Todos os profissionais enfermeiros e técnicos de enfermagem foram capacitados para saúde materna e infantil em 2015; - Todos os anos são realizadas ações educativas com a população em geral e específica no Dia da Mulher, no Outubro Rosa e no dia do Aleitamento Materno; - Todos os atuais gerentes, auxiliares de gerentes e referências técnicas das Unidades da Atenção Básica foram capacitadas para a gestão dos serviços; - Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos em 0,33%; 	

<p>Meta</p>	<p>- Ofertar ações de educação permanente a 100% dos profissionais enfermeiros e técnicos de enfermagem sobre saúde materna e infantil; - Realizar três eventos de ações educativas com a população em geral e específica no Dia da Mulher, no Outubro Rosa e no dia do Aleitamento Materno; -Solicitar para a Seção de Educação e Saúde – SMS três capacitações anuais para 100% dos gerentes e dos auxiliares de gerência das Unidades Básicas de Saúde abordando os seguintes temas (Conferência 2015):</p> <p>1) O trabalho do gerente no cotidiano das atividades das Unidades Básicas de Saúde (Planejar, coordenar, supervisionar, avaliar, etc)</p> <p>2) Conceito de Redes de Atenção a Saúde;</p> <p>3) Diretrizes e estratégias das Redes de Atenção a Saúde.</p> <p>-Ampliar a razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos para 0,46; - Realizar manutenção e pequenas adequações nas Unidades Básicas de Saúde (Conferência 2015).</p>	<p>- Ofertar ações de educação permanente a 100% dos profissionais enfermeiros e técnicos de enfermagem sobre saúde materna e infantil; - Realizar três eventos de ações educativas com a população em geral e específica no Dia da Mulher, no Outubro Rosa e no dia do Aleitamento Materno; -Solicitar para a Seção de Educação e Saúde – SMS três capacitações anuais para 100% dos gerentes e dos auxiliares de gerência das Unidades Básicas de Saúde abordando os seguintes temas:</p> <p>1) O trabalho do gerente no cotidiano das atividades das Unidades Básicas de Saúde (Planejar, coordenar, supervisionar, avaliar, etc)</p> <p>2) Conceito de Redes de Atenção a Saúde;</p> <p>3) Diretrizes e estratégias das Redes de Atenção a Saúde.</p> <p>-Ampliar a razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos para 0,46; - Realizar manutenção e pequenas adequações nas Unidades Básicas de Saúde</p>	
-------------	--	---	--

Ações	Manutenção das Ações do Saúde em Casa Despesas de custeio: R\$ 500.000,00 Melhoria da Infraestrutura Obras e equipamentos: R\$ 300.000,00 Equipamentos: R\$ 150.000,00 Obras: R\$ 150.000,00	Manutenção das Ações do Saúde em Casa Despesas de custeio: R\$ 500.000,00 Melhoria da Infraestrutura Obras e equipamentos: R\$ 300.000,00 Equipamentos: R\$ 150.000,00 Obras: R\$ 150.000,00	Manutenção das Ações do Saúde em Casa Despesas de custeio: R\$ 500.000,00 Melhoria da Infraestrutura Obras e equipamentos: R\$ 300.000,00 Equipamentos: R\$ 150.000,00 Obras: R\$ 150.000,00																								
Despesas	Manutenção das Ações do Saúde em Casa Despesas de custeio: R\$ 500.000,00 Melhoria da Infraestrutura Obras e equipamentos: R\$ 300.000,00 Equipamentos: R\$ 150.000,00 Obras: R\$ 150.000,00	Manutenção das Ações do Saúde em Casa Despesas de custeio: R\$ 500.000,00 Melhoria da Infraestrutura Obras e equipamentos: R\$ 300.000,00 Equipamentos: R\$ 150.000,00 Obras: R\$ 150.000,00	<table border="1"> <tr><td>449052</td><td>150.000,00</td><td>0.155</td></tr> <tr><td>449051</td><td>150.000,00</td><td>0.155</td></tr> <tr><td>339039</td><td>30.000,00</td><td>0.155</td></tr> <tr><td>339032</td><td>150.000,00</td><td>0.155</td></tr> <tr><td>339031</td><td>1.000,00</td><td>0.155</td></tr> <tr><td>339030</td><td>314.000,00</td><td>0.155</td></tr> <tr><td>339014</td><td>5.000,00</td><td>0.155</td></tr> <tr><td>Total do Projeto Atividade</td><td>800.000,00</td><td></td></tr> </table>	449052	150.000,00	0.155	449051	150.000,00	0.155	339039	30.000,00	0.155	339032	150.000,00	0.155	339031	1.000,00	0.155	339030	314.000,00	0.155	339014	5.000,00	0.155	Total do Projeto Atividade	800.000,00	
449052	150.000,00	0.155																									
449051	150.000,00	0.155																									
339039	30.000,00	0.155																									
339032	150.000,00	0.155																									
339031	1.000,00	0.155																									
339030	314.000,00	0.155																									
339014	5.000,00	0.155																									
Total do Projeto Atividade	800.000,00																										
Receitas SUS	Fonte Estadual: 0.155 transferências de recursos do Fundo Estadual de Saúde. Despesas de custeio: R\$ 500.000,00 Despesas de investimento: R\$ 300.000,00 Bloco: Atenção Básica	Fonte 0.155: R\$ 800.000,00 Bloco: 301	Fonte 0.155: R\$ 800.000,00 Bloco: 301																								

Programa 497 Ação 6228 - Atenção Básica em Saúde Bucal

ITEM	PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE	LDO	LOA
Diagnóstico	<ul style="list-style-type: none"> - Não cumprimento das metas propostas devido à manutenção insatisfatória de equipamentos odontológicos e falta de material de consumo para a realização das ações do município. - falta de definição de protocolos clínicos para atendimento da saúde bucal 	<ul style="list-style-type: none"> - Não cumprimento das metas propostas devido à manutenção insatisfatória de equipamentos odontológicos e falta de material de consumo para a realização das ações do município. - falta de definição de protocolos clínicos para atendimento da saúde bucal 	
Diretriz	Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica.	Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica.	
Objetivo/ Programa	Ampliar o acesso da população aos serviços de saúde e promover a qualidade, a integralidade, a equidade e a humanização na atenção à saúde	Ampliar o acesso da população aos serviços de saúde e promover a qualidade, a integralidade, a equidade e a humanização na atenção à saúde	
Indicador	<ul style="list-style-type: none"> - Porcentagem de primeira consulta odontológica programática; - Porcentagem de média de ação coletiva de escovação dental supervisionada; - Porcentagem de procedimentos de exodontia em relação aos procedimentos preventivos e curativos; - Capacitações realizadas e porcentagem de 	<ul style="list-style-type: none"> - Porcentagem de primeira consulta odontológica programática; - Porcentagem de média de ação coletiva de escovação dental supervisionada; - Porcentagem de procedimentos de exodontia em relação aos procedimentos preventivos e curativos; 	

	profissionais participantes;	- Capacitações realizadas e porcentagem de profissionais participantes;	
Situação atual	<ul style="list-style-type: none"> - 74,40% de cobertura populacional, sendo 49 equipes inseridas em equipes de saúde da família. - 3,65% de acesso a primeira consulta odontológica programática no ano de 2015, sendo 11.781 pacientes. - 2,11% de média de ação coletiva de escovação dental supervisionada no ano de 2015, sendo 81908 procedimentos. - 4,5% de procedimentos de exodontia em relação aos procedimentos preventivos e curativos, sendo 4.683 exodontias realizadas no ano de 2015. - Foram realizadas capacitações em Humanização, Urgência e emergência, Biossegurança e Uso do aparelho rotatório em endodontia. - número insuficiente de profissionais para substituição 	<ul style="list-style-type: none"> - 74,40% de cobertura populacional, sendo 49 equipes inseridas em equipes de saúde da família. - 3,65% de acesso a primeira consulta odontológica programática no ano de 2015, sendo 11.781 pacientes. - 2,11% de média de ação coletiva de escovação dental supervisionada no ano de 2015, sendo 81908 procedimentos. - 4,5% de procedimentos de exodontia em relação aos procedimentos preventivos e curativos, sendo 4.683 exodontias realizadas no ano de 2015. - Foram realizadas capacitações em Humanização, Urgência e emergência, Biossegurança e Uso do aparelho rotatório em endodontia. - número insuficiente de profissionais para 	

		substituição										
Meta	<ul style="list-style-type: none"> - Aproximar em 9,5% de acesso a primeira consulta odontológica programática; - Realizar 3,5% de média de ação coletiva de escovação dental supervisionada; - Manter, no máximo, em 4,5% de procedimentos de exodontia em relação aos procedimentos preventivos e curativos; - Capacitar 100% dos profissionais que ingressarem no serviço de Saúde Bucal em temas como Humanização, Urgência e emergência, Biossegurança e Uso do aparelho rotatório em endodontia. 	<ul style="list-style-type: none"> - Aproximar em 9,5% de acesso a primeira consulta odontológica programática; - Realizar 3,5% de média de ação coletiva de escovação dental supervisionada; - Manter, no máximo, em 4,5% de procedimentos de exodontia em relação aos procedimentos preventivos e curativos; - Capacitar 100% dos profissionais que ingressarem no serviço de Saúde Bucal em temas como Humanização, Urgência e emergência, Biossegurança e Uso do aparelho rotatório em endodontia. 										
Ações	Manutenção das Ações de Saúde Bucal na Atenção Básica: Despesas de custeio: R\$ 1.280.000,00	Manutenção das Ações de Saúde Bucal na Atenção Básica	Manutenção das Ações de Saúde Bucal na Atenção Básica Despesas de custeio: R\$ 1.280.000,00									
Despesas	Manutenção das Ações de Saúde Bucal na Atenção Básica Despesas de custeio: R\$ 1.280.000,00	Manutenção das Ações de Saúde Bucal na Atenção Básica Despesas de custeio: R\$ 1.280.000,00	<table border="1"> <tr> <td>339039</td> <td>160.000,00</td> <td>0.148</td> </tr> <tr> <td>339030</td> <td>1.000.000,00</td> <td>0.148</td> </tr> <tr> <td>339092</td> <td>20.000,00</td> <td>0.148</td> </tr> </table>	339039	160.000,00	0.148	339030	1.000.000,00	0.148	339092	20.000,00	0.148
339039	160.000,00	0.148										
339030	1.000.000,00	0.148										
339092	20.000,00	0.148										

			339039	10.000,00	0.155
			339030	90.000,00	0.155
			Total do Projeto Atividade	1.280.000,00	
Receitas SUS	<p>Fonte Federal: 0.148 transferências de recursos do SUS para Atenção Básica. Despesas de custeio: R\$ 1.180.000,00</p> <p>Fonte Estadual: 0.155 transferências de recursos do Fundo Estadual de Saúde. Despesas de custeio: R\$ 100.000,00</p> <p>Bloco: Atenção Básica</p>	<p>Fonte 0.148: R\$ 1.180.000,00 Fonte 0.155: R\$ 100.000,00</p> <p>Bloco: 301</p>	<p>Fonte 0.148: R\$ 1.180.000,00 Fonte 0.155: R\$ 100.000,00</p> <p>Bloco: 301</p>		

Programa 497 Ação 6335 - Políticas de Promoção da Saúde

ITEM	PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE	LDO	LOA
Diagnóstico	Necessidade de Incorporar e implementar ações de promoção da saúde, com ênfase na atenção básica, valorizando e otimizando o uso dos espaços públicos de convivência e de produção de saúde para o desenvolvimento das ações de Promoção da Saúde	Necessidade de Incorporar e implementar ações de promoção da saúde, com ênfase na atenção básica, valorizando e otimizando o uso dos espaços públicos de convivência e de produção de saúde para o desenvolvimento das ações de Promoção da Saúde	
Diretriz	Desenvolvimento e Fortalecimento da promoção da saúde	Desenvolvimento e Fortalecimento da promoção da saúde	
Objetivo/ Programa	Promover e participar da adoção de medidas voltadas à prevenção e ao controle de determinantes e condicionantes da saúde da população	Promover e participar da adoção de medidas voltadas à prevenção e ao controle de determinantes e condicionantes da saúde da população	
Indicador	<ul style="list-style-type: none"> - Número de ações educativas realizadas no ano com o intuito de sensibilizar os homens para a promoção do cuidado a saúde; -Número de escolas municipais e estaduais onde foram executadas as ações do PSE; - Número de grupos de hipertensos e diabéticos realizados; - Número de reuniões realizadas nas Unidades 	<ul style="list-style-type: none"> - Número de ações educativas realizadas no ano com o intuito de sensibilizar os homens para a promoção do cuidado a saúde; -Número de escolas municipais e estaduais onde foram executadas as ações do PSE; - Número de grupos de hipertensos e diabéticos realizados; - Número de reuniões realizadas nas Unidades de 	

	de Saúde nos grupos de promoção e prevenção do tabagismo; - processo licitatório iniciado para aquisição de computadores e materiais permanentes para o Programa Saúde na Escola	Saúde nos grupos de promoção e prevenção do tabagismo; - processo licitatório iniciado para aquisição de computadores e materiais permanentes para o Programa Saúde na Escola	
Situação atual	- Protocolo de saúde do homem elaborado e implantado; - Foram implantadas ações do Programa Saúde na Escola em 75 Unidades escolares; - Realiza-se em média 1.200 grupos por mês através de ações semanais para prevenção e promoção sobre os fatores de risco de hipertensão e diabetes; - Foi implantado o Projeto Unidades Promotoras de Saúde do Programa Nacional de Tabagismo em todas as Unidades Básicas de Saúde;	- Protocolo de saúde do homem elaborado e implantado; - Foram implantadas ações do Programa Saúde na Escola em 75 Unidades escolares; - Realiza-se em média 1.200 grupos por mês através de ações semanais para prevenção e promoção sobre os fatores de risco de hipertensão e diabetes; - Foi implantado o Projeto Unidades Promotoras de Saúde do Programa Nacional de Tabagismo em todas as Unidades Básicas de Saúde;	
Meta	- Realizar 6 ações educativas no ano com o intuito de sensibilizar os homens para a promoção do cuidado a saúde; - Executar as ações do Programa Saúde na Escola nas unidades escolares municipais e nas	- Realizar 6 ações educativas no ano com o intuito de sensibilizar os homens para a promoção do cuidado a saúde; - Executar as ações do Programa Saúde na Escola nas unidades escolares municipais e nas unidades	

	<p>unidades estaduais;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realizar grupos nas Unidades de Saúde com mobilização social através de ações de promoção e prevenção sobre os fatores de risco para hipertensão e diabetes - Realizar reuniões mensais das Unidades Promotoras de Saúde nos grupos de promoção e prevenção do tabagismo nas Unidades Básicas de Saúde; - iniciar Processo licitatório para aquisição de equipamentos e materiais permanentes para o Programa Saúde na Escola 	<p>estaduais;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realizar grupos nas Unidades de Saúde com mobilização social através de ações de promoção e prevenção sobre os fatores de risco para hipertensão e diabetes - Realizar reuniões mensais das Unidades Promotoras de Saúde nos grupos de promoção e prevenção do tabagismo nas Unidades Básicas de Saúde; - iniciar Processo licitatório para aquisição de equipamentos e materiais permanentes para o Programa Saúde na Escola 			
Ações	<p>Manutenção das Ações de Políticas de Promoção da Saúde</p> <p>Despesas de custeio: R\$ 25.000,00 Despesas de investimento: R\$ 1.000,00</p>	<p>Manutenção das Ações de Políticas de Promoção da Saúde</p>	<p>Manutenção das Ações de Políticas de Promoção da Saúde</p> <p>Despesas de custeio: R\$ 25.000,00 Despesas de investimento: R\$ 1.000,00</p>		
Despesas	<p>Manutenção das Ações de Políticas de Promoção da Saúde</p> <p>Despesas de custeio: R\$ 25.000,00 Despesas de investimento: R\$ 1.000,00</p>	<p>Manutenção das Ações de Políticas de Promoção da Saúde</p> <p>Despesas de custeio: R\$ 25.000,00 Despesas de investimento: R\$ 1.000,00</p>	449052	1.000,00	0.148
			339039	1.000,00	0.148
			339032	1.000,00	0.148
			339031	1.000,00	0.148
			339030	17.000,00	0.148

				339014	5.000,00	0.148	
				Total do Projeto Atividade	26.000,00		
Receitas SUS	Fonte Federal: 0.148 transferências de recursos do SUS para Atenção Básica. Despesas de custeio: R\$ 25.000,00 / Despesas de investimento: R\$ 1.000,00 Bloco: Atenção Básica	Fonte 0.148: R\$ 26.000,00 Bloco: 301	Fonte 0.148: R\$ 26.000,00 Bloco: 301				

Programa 497 Ação 7143 - Estruturação da Rede de Serviços de Atenção Básica de Saúde

ITEM	PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE	LDO	LOA
Diagnóstico	As Unidades necessitam de adequações para contribuir para um melhor acolhimento dos usuários nas Unidades Básicas de Saúde	As Unidades necessitam de adequações para contribuir para um melhor acolhimento dos usuários nas Unidades Básicas de Saúde	
Diretriz	Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica.	Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica.	
Objetivo/ Programa	Ampliar o acesso da população aos serviços de saúde e promover a qualidade, a integralidade, a equidade e a humanização na atenção à saúde.	Ampliar o acesso da população aos serviços de saúde e promover a qualidade, a integralidade, a equidade e a humanização na atenção à saúde.	
Indicador	<ul style="list-style-type: none"> - Processo Licitatório para construção da UBS no Residencial 2000 iniciado após recebimento do recurso; - Processo licitatório iniciado para construção das UBS nos bairros Cidade Ozanan, São Benedito, Jardim Itália, Jardim Triângulo e Parque das Gameleiras, após autorização do MS e recebimento do recurso; - Processo Licitatório iniciado para construção da UBS no bairro Santa Maria, após recebimento do recurso; - Processo licitatório para aquisição de 	<ul style="list-style-type: none"> - Processo Licitatório para construção da UBS no Residencial 2000 iniciado, após recebimento do recurso; - Processo licitatório iniciado para construção das UBS nos bairros Cidade Ozanan, São Benedito, Jardim Itália, Jardim Triângulo e Parque das Gameleiras, após autorização do MS e recebimento do recurso; - Processo Licitatório iniciado para construção da UBS no bairro Santa Maria, após recebimento do recurso; - Processo licitatório para aquisição de 	

	equipamentos e materiais permanentes para as Unidades da Atenção Básica iniciado	equipamentos e materiais permanentes para as Unidades da Atenção Básica iniciado	
Situação atual	O município conta com 36 Unidades de Saúde, sendo 32 Unidades de Saúde da Família, 01 Unidade Básica de Saúde e 03 pontos de apoio	O município conta com 36 Unidades de Saúde, sendo 32 Unidades de Saúde da Família, 01 Unidade Básica de Saúde e 03 pontos de apoio	
Meta	<ul style="list-style-type: none"> - Iniciar Processo Licitatório para construção da UBS no Residencial 2000 após recebimento do recurso (Conferência 2015); - Iniciar Processo Licitatório para construção da UBS no bairro Cidade Ozanan, São Benedito, Jardim Itália, Jardim Triângulo, Parque das Gameleiras após autorização do MS; - Iniciar Processo Licitatório para construção da UBS no Santa Maria, após recebimento do recurso estadual (Convênio 1991) - Iniciar Processo licitatório para aquisição de equipamentos e materiais permanentes para as Unidades da Atenção Básica - 138099270001-15-002 (proposta baseada na Conferência 2015). - realizar adequações nas Unidades Básicas de Saúde (proposta baseada na Conferência 2015). - Iniciar Processo licitatório para aquisição de equipamentos para UBS Eduardo Veloso Viana, UBS Fausti Cunha Oliveira, UBS Francisco Jose Silva, UBS Julieta Andrade cunha, UMS Aluizio Prata, UMS Roberto abdanur, USF 2000 através 	<ul style="list-style-type: none"> Iniciar Processo Licitatório para construção da UBS no Residencial 2000 após recebimento do recurso (Conferência 2015); - Iniciar Processo Licitatório para construção da UBS no bairro Cidade Ozanan, São Benedito, Jardim Itália, Jardim Triângulo, Parque das Gameleiras após autorização do MS; - Iniciar Processo Licitatório para construção da UBS no Santa Maria, após recebimento do recurso estadual (Convênio 1991) - Iniciar Processo licitatório para aquisição de equipamentos e materiais permanentes para as Unidades da Atenção Básica - 138099270001-15-002 (proposta baseada na Conferência 2015). - realizar adequações nas Unidades Básicas de Saúde (proposta baseada na Conferência 2015). - Iniciar Processo licitatório para aquisição de equipamentos para UBS Eduardo Veloso Viana, UBS Fausti Cunha Oliveira, UBS Francisco Jose Silva, UBS Julieta Andrade cunha, UMS Aluizio Prata, UMS Roberto abdanur, USF 2000 através 	

	<p>da Proposta 138099270001-15-003 (Fundo Federal)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Iniciar Processo licitatório para aquisição de equipamentos e materiais permanentes para UBS Francisco José Silva - Iniciar Processo licitatório para aquisição de equipamentos e materiais permanentes para UBS Romes Cecílio, UBS Jacob Jose Pinto, UBS Julieta Andrade, USF copacabana, UMS Alvaro Guaritá, UMS George Chiree, USF Beija Flor, após recebimento do recurso através da Proposta 13809.927000/1160-11 - Iniciar Processo licitatório para aquisição de equipamentos e materiais permanentes para UBS Ezio de Martino, Luiz Meneghello, Rene Barsan, USF Residencial 2000 através da proposta 138099270001/13-032 - Iniciar Processo licitatório para aquisição de equipamentos e materiais permanentes para UBS Residencial 2000 através da Proposta 13809927000-1160-06 (proposta baseada na Conferência 2015) - Adquirir consultório odontológico para UBS José Pedro de Oliveira (Baixa) através do Convênio 2517/2013 	<p>da Proposta 138099270001-15-003 (Fundo Federal)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Iniciar Processo licitatório para aquisição de equipamentos e materiais permanentes para UBS Francisco José Silva - Iniciar Processo licitatório para aquisição de equipamentos e materiais permanentes para UBS Romes Cecílio, UBS Jacob Jose Pinto, UBS Julieta Andrade, USF copacabana, UMS Alvaro Guaritá, UMS George Chiree, USF Beija Flor, após recebimento do recurso através da Proposta 13809.927000/1160-11. - Iniciar Processo licitatório para aquisição de equipamentos e materiais permanentes para UBS Ezio de Martino, Luiz Meneghello, Rene Barsan, USF Residencial 2000 através da proposta 138099270001/13-032. - Iniciar Processo licitatório para aquisição de equipamentos e materiais permanentes para UBS Residencial 2000 através da Proposta 13809927000-1160-06 (proposta baseada na Conferência 2015) - Adquirir consultório odontológico para UBS José Pedro de Oliveira (Baixa) através do Convênio 2517/2013 	
Ações	Melhoria da Infraestrutura das Ações da Estruturação da Rede de Serviços de Atenção	Melhoria da Infraestrutura das Ações da Estruturação da Rede de Serviços de Atenção	Melhoria da Infraestrutura das Ações da Estruturação da Rede de Serviços de Atenção Básica de Saúde

	Básica de Saúde Despesas de investimentos: Obras e Instalações: R\$ 6.743.000,00 Equipamentos: R\$ 993.000,00	Básica de Saúde	Despesas de investimentos: Obras: R\$ 6.743.000,00 Equipamentos: R\$ 993.000,00		
Despesas	Melhoria da Infraestrutura das Ações da Estruturação da Rede de Serviços de Atenção Básica de Saúde Despesas de investimentos: Obras e Instalações: R\$ 6.743.000,00 Equipamentos: R\$ 993.000,00	Melhoria da Infraestrutura das Ações da Estruturação da Rede de Serviços de Atenção Básica de Saúde Despesas de investimentos: Obras e Instalações: R\$ 6.743.000,00 Equipamentos: R\$ 993.000,00	449052	538.000,00	0.123
			449051	1.981.000,00	0.123
			443092	35.000,00	0.123
			442092	35.000,00	0.123
			442093	35.000,00	0.123
			449052	5.000,00	0.155
			443092	3.500,00	0.155
			442092	3.500,00	0.155
			442093	3.500,00	0.155
			449052	300.000,00	0.102
			449052	100.000,00	0.148
			449051	2.350.000,00	3.102
			449093	35.000,00	0.123
			442092	7.000,00	0.153
			442093	37.000,00	0.153
			449093	7.000,00	0.153
			449052	50.000,00	0.153
			449051	2.200.000,00	0.153
			443092	7.000,00	0.153

				449093	3.500,00	0.155
				Total do Projeto Atividade	7.736.000,00	
Receitas SUS	<p>Fonte Federal: 0.153 Transferência de Rec. do SUS - Invest. Na Rede de Serv. De Saúde. Despesas de investimento: R\$ 2.308.000,00</p> <p>Fonte 0.123 convênio Federal: Despesas de investimento: R\$ 1.286.400,00</p> <p>Fonte 0.123 convênio Estadual: Despesas de investimento: R\$ 1.372.600,00</p> <p>Fonte Estadual: 0.155 transferências de recursos do Fundo Estadual de Saúde: Despesas de investimento: R\$ 19.000,00</p> <p>Fonte Municipal: 0.102 receitas de impostos e de transferências de impostos vinculados à saúde. Investimento: R\$ 300.000,00</p> <p>Fonte Contra-Partida Municipal: 3.102 despesas de investimento R\$ 2.350.000,00</p> <p>Fonte Federal : 0.148 Transferências de Recursos do SUS - Invest. Na Rede de Serv. De Saúde. Despesas de investimento R\$ 100.000,00 Bloco: Atenção Básica</p>	<p>Fonte 0.153: R\$ 2.308.000,00 Fonte 0.123: R\$ 2.659.000,00 Fonte 0.155: R\$ 19.000,00 Fonte 0.102: R\$ 300.000,00 Fonte: 0.148: R\$ 100.000,00 Fonte: 3.102: R\$ 2.350.000,00</p> <p>Bloco: 301</p>	<p>Fonte 0.153: R\$ 2.308.000,00 Fonte 0.123: R\$ 2.659.000,00 Fonte 0.155: R\$ 19.000,00 Fonte 0.102: R\$ 300.000,00 Fonte: 0.148: R\$ 100.000,00 Fonte: 3.102: R\$ 2.350.000,00</p> <p>Bloco: 301</p>			

Programa 497 Ação 4451 - Atenção à Saúde de grupos populacionais estratégicos em situação especial de agravos

ITEM	PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE	LDO	LOA
Diagnóstico	Necessidade de valorização de cuidados próximos e personalizados, como condição essencial para a promoção de estilos de vida saudáveis, promoção da saúde e prevenção da doença, numa visão positiva de saúde.	Necessidade de valorização de cuidados próximos e personalizados, como condição essencial para a promoção de estilos de vida saudáveis, promoção da saúde e prevenção da doença, numa visão positiva de saúde.	
Diretriz	Desenvolvimento e Fortalecimento da promoção da saúde	Desenvolvimento e Fortalecimento da promoção da saúde	
Objetivo/ Programa	Promover e participar da adoção de medidas voltadas à prevenção e ao controle de determinantes e condicionantes da saúde da população	Promover e participar da adoção de medidas voltadas à prevenção e ao controle de determinantes e condicionantes da saúde da população	
Indicador	<ul style="list-style-type: none"> - Número de capacitações aos profissionais de saúde com o objetivo de implantar a Política Nacional de Atenção a Saúde da Criança e do Adolescentes; - Percentual de adolescentes privados de liberdade atendidos por médico, enfermeiro e cirurgião dentista; - Número de atendimentos realizados com a população vulnerável em situação de rua; - processo licitatório iniciado para aquisição de equipamentos e materiais permanentes 	<ul style="list-style-type: none"> - Número de capacitações aos profissionais de saúde com o objetivo de implantar a Política Nacional de Atenção a Saúde da Criança e do Adolescentes; - Percentual de adolescentes privados de liberdade atendidos por médico, enfermeiro e cirurgião dentista; - Número de atendimentos realizados com a população vulnerável em situação de rua; - processo licitatório iniciado para aquisição de equipamentos e materiais permanentes 	

<p>Situação atual</p>	<ul style="list-style-type: none"> - A comissão de fluxo do Sistema de Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente (SGDCA) foi criada e foram realizados dois cursos de capacitação com 10 módulos cada um. - Em torno de 80 adolescentes privados de liberdade estão sendo acompanhados por Cirurgião Dentista, Enfermeiro e Médico; - Atendimento semanal da população vulnerável em situação de rua, em cada um dos pontos de atendimento; 	<ul style="list-style-type: none"> - A comissão de fluxo do Sistema de Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente (SGDCA) foi criada e foram realizados dois cursos de capacitação com 10 módulos cada um. - Em torno de 80 adolescentes privados de liberdade estão sendo acompanhados por Cirurgião Dentista, Enfermeiro e Médico; - Atendimento semanal da população vulnerável em situação de rua, em cada um dos pontos de atendimento; 	
<p>Meta</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Solicitar e realizar em parceria com a Seção de Educação em Saúde, 3 capacitações para os profissionais de saúde com o objetivo de implantar a Política Nacional de Atenção a Saúde da Criança e do Adolescente; - Realizar acompanhamento por médico enfermeiro e cirurgião dentista a 100% dos adolescentes privados de liberdade; - Atender, orientar, encaminhar e acompanhar a população vulnerável em situação de rua, semanalmente, em cada um dos pontos de atendimento; - iniciar processo licitatório para aquisição de 	<ul style="list-style-type: none"> - Solicitar e realizar em parceria com a Seção de Educação em Saúde, 3 capacitações para os profissionais de saúde com o objetivo de implantar a Política Nacional de Atenção a Saúde da Criança e do Adolescente; - Realizar acompanhamento por médico enfermeiro e cirurgião dentista a 100% dos adolescentes privados de liberdade; - Atender, orientar, encaminhar e acompanhar a população vulnerável em situação de rua, semanalmente, em cada um dos pontos de atendimento; - iniciar processo licitatório para aquisição de 	

	equipamentos e materiais permanentes para Unidades de Atenção Básica (Conferência 2015).	equipamentos e materiais permanentes para Unidades de Atenção Básica			
Ações	Manutenção das Ações da Atenção à Saúde de grupos populacionais estratégicos em situação especial de agravos Despesas de pessoal: R\$ 240.000,00 Despesas de custeio: R\$ 30.00,00 Despesas de investimento: R\$ 7.500,00	Manutenção das Ações da Atenção à Saúde de grupos populacionais estratégicos em situação especial de agravos	Manutenção das Ações da Atenção à Saúde de grupos populacionais estratégicos em situação especial de agravos Despesas de Pessoal: R\$ 240.000,00 Despesas de custeio: R\$ 30.00,00 Despesas de investimento: R\$ 7.500,00		
Despesas	Manutenção das Ações da Atenção à Saúde de grupos populacionais estratégicos em situação especial de agravos Despesas de pessoal: R\$ 240.000,00 Despesas de custeio: R\$ 30.00,00 Despesas de investimento: R\$ 7.500,00	Manutenção das Ações da Atenção à Saúde de grupos populacionais estratégicos em situação especial de agravos Despesas de pessoal: R\$ 240.000,00 Despesas de custeio: R\$ 30.00,00 Despesas de investimento: R\$ 7.500,00	449052	7.500,00	0.148
			339039	7.500,00	0.148
			339032	7.500,00	0.148
			339031	7.500,00	0.148
			339030	7.500,00	0.148
			319113	8.000,00	0.148
			319094	15.000,00	0.148
			319016	20.000,00	0.148
			319013	30.000,00	0.148
			319011	127.000,00	0.148

				319004	40.000,00	0.148	
				Total do Projeto Atividade	277.500,00		
Receitas SUS	Fonte Federal: 0.148 transferências de recursos do SUS para Atenção Básica. Despesas de Pessoal: R\$ 240.000,00/ Despesas de custeio: R\$ 30.000,00 / Despesas de investimento: R\$ 7.500,00 Bloco: Atenção Básica	Fonte 0.148: R\$ 277.500,00 Bloco: 301	Fonte 0.148: R\$ 277.500,00 Bloco: 301				

Programa 498 - ASSISTÊNCIA DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL HOSPITALAR

Ação 2259 - Serviço de Atenção às Urgências no SUS – UPA Ampliada e Reformada – Porte III

ITEM	PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE	LDO	LOA
Diagnóstico	Burocratização na Administração dos serviços, abastecimento e Gestão de pessoal prestados pelo poder Público.	Burocratização na Administração dos serviços, abastecimento e Gestão de pessoal prestados pelo poder Público.	
Diretriz	Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências, com adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) e centrais de regulação, articulada às outras redes de atenção.	Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências, com adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) e centrais de regulação, articulada às outras redes de atenção.	
Objetivo/ Programa	Ampliar o acesso da população aos serviços de saúde e promover a qualidade, a integralidade, a equidade e a humanização na atenção à saúde.	Ampliar o acesso da população aos serviços de saúde e promover a qualidade, a integralidade, a equidade e a humanização na atenção à saúde.	
Indicador	- Acompanhamento realizado através da emissão de relatórios	- Acompanhamento realizado através da emissão de relatórios	
Situação atual	A Gestão da UPA São Benedito é realizada pela OS Pró Saúde com acompanhamento, monitoramento e fiscalização de técnicos da SMS	A Gestão da UPA São Benedito é realizada pela OS Pró Saúde com acompanhamento, monitoramento e fiscalização de técnicos da SMS	
Meta	- Acompanhar, monitorar e fiscalizar a gestão dos recursos públicos investidos na UPA São Benedito.	- Acompanhar, monitorar e fiscalizar a gestão dos recursos públicos investidos na UPA São Benedito.	
Ações	Manutenção das Ações do Serviço de Atenção às Urgências no SUS	Manutenção das Ações do Serviço de Atenção às Urgências no SUS	Manutenção das Ações do Serviço de Atenção às Urgências no SUS

	Despesas de custeio: R\$ 15.425.000,00		Despesas de custeio: R\$ 15.425.000,00		
Despesas	Manutenção das Ações do Serviço de Atenção às Urgências no SUS Despesas de custeio: R\$ 15.425.000,00	Manutenção das Ações do Serviço de Atenção às Urgências no SUS Despesas de custeio: R\$ 15.425.000,00	335092	300.000,00	0.149
			335039	3.300.000,00	0.149
			335092	75.000,00	0.155
			335039	805.000,00	0.155
			335092	995.000,00	0.102
			335039	9.950.000,00	0.102
			Total do Projeto Atividade	15.425.000,00	
Receitas SUS	Fonte Federal: 0.149 transferências de recursos do SUS para Atenção de media e alta complexidade ambulatorial e hospitalar. Despesas de custeio: R\$ 3.600.000,00 Fonte Estadual: 0.155 transferências de recursos do Fundo Estadual de Saúde: Despesas de custeio: R\$ 880.000,00 Fonte Municipal: 0.102 receitas de impostos e de transferências de impostos vinculados à saúde. Investimento: R\$ / Custeio: R\$ 10.945.000,00 Bloco: Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Fonte 0.149: R\$ 3.600.000,00 Fonte 0.155: R\$ 880.000,00 Fonte 0.102: R\$ 10.945.000,00 Bloco: 302	Fonte 0.149: R\$ 3.600.000,00 Fonte 0.155: R\$ 880.000,00 Fonte 0.102: R\$ 10.945.000,00 Bloco: 302		

Programa 498 Ação 2022 - Serviços de atenção as Urgências no SUS – UPA Porte III

ITEM	PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE	LDO	LOA
Diagnóstico	Burocratização na Administração dos serviços, abastecimento e Gestão de pessoal prestados pelo poder Público.	Burocratização na Administração dos serviços, abastecimento e Gestão de pessoal prestados pelo poder Público.	
Diretriz	Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências, com adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) e centrais de regulação, articulada às outras redes de atenção.	Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências, com adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) e centrais de regulação, articulada às outras redes de atenção.	
Objetivo/ Programa	Ampliar o acesso da população aos serviços de saúde e promover a qualidade, a integralidade, a equidade e a humanização na atenção à saúde.	Ampliar o acesso da população aos serviços de saúde e promover a qualidade, a integralidade, a equidade e a humanização na atenção à saúde.	
Indicador	- Acompanhamento realizado através da emissão de relatórios	- Acompanhamento realizado através da emissão de relatórios	
Situação atual	A Gestão da UPA Mirante é realizada pela OS Pró Saúde com acompanhamento, monitoramento e fiscalização de técnicos da SMS	A Gestão da UPA Mirante é realizada pela OS Pró Saúde com acompanhamento, monitoramento e fiscalização de técnicos da SMS	
Meta	- Acompanhar, monitorar e fiscalizar a gestão dos recursos públicos investidos na UPA Mirante	- Acompanhar, monitorar e fiscalizar a gestão dos recursos públicos investidos na UPA Mirante	
Ações	Manutenção das Ações dos Serviços de atenção as Urgências no SUS – UPA Porte III	Manutenção das Ações dos Serviços de atenção as Urgências no SUS – UPA Porte III	Manutenção das Ações dos Serviços de atenção as Urgências no SUS – UPA Porte III

	Despesas de custeio: R\$ 15.530.000,00		Despesas de custeio: R\$ 15.530.000,00		
Despesas	Manutenção das Ações dos Serviços de atenção as Urgências no SUS – UPA Porte III Despesas de custeio: R\$ 15.530.000,00	Manutenção das Ações dos Serviços de atenção as Urgências no SUS – UPA Porte III Despesas de custeio: R\$ 15.530.000,00	335092	500.000,00	0.149
			335039	5.500.000,00	0.149
			335039	7.300.000,00	0.102
			335039	1.375.000,00	0.155
			335092	125.000,00	0.155
			335092	730.000,00	0.102
			Total do Projeto Atividade	15.530.000,00	
Receitas SUS	Fonte Federal: 0.149 transferências de recursos do SUS para Atenção de media e alta complexidade ambulatorial e hospitalar. Despesas de custeio: R\$ 6.000.000,00 Fonte Estadual: 0.155 transferências de recursos do Fundo Estadual de Saúde: Despesas de custeio: R\$ 1.500.000,00 Fonte Municipal: 0.102 receitas de impostos e de transferências de impostos vinculados à saúde. Investimento: R\$ / Custeio: R\$ 8.030.000,00 Bloco: Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Fonte 0.149: R\$ 6.000.000,00 Fonte 0.155: R\$ 1.500.000,00 Fonte 0.102: R\$ 8.030.000,00 Bloco: 302	Fonte 0.149: R\$ 6.000.000,00 Fonte 0.155: R\$ 1.500.000,00 Fonte 0.102: R\$ 8.030.000,00 Bloco: 302		

Programa 498 Ação 2943 - Atenção Especializada em Saúde

ITEM	PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE	LDO	LOA
Diagnóstico	- Estrangulamento da fila eletrônica devido a falta de profissionais especialistas e exames complementares - Quantitativo insuficiente de profissionais farmacêuticos e técnicos em farmácia;	- Estrangulamento da fila eletrônica devido a falta de profissionais especialistas e exames complementares - Quantitativo insuficiente de profissionais farmacêuticos e técnicos em farmácia;	
Diretriz	Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção especializada.	Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção especializada.	
Objetivo/ Programa	Ampliar o acesso da população aos serviços de saúde e promover a qualidade, a integralidade, a equidade e a humanização na atenção à saúde	Ampliar o acesso da população aos serviços de saúde e promover a qualidade, a integralidade, a equidade e a humanização na atenção à saúde	
Indicador	- Número de ações realizadas; - Médicos especialistas contratados; - Quantidade de farmacêuticos e técnicos nomeados do concurso público;	- Número de ações realizadas; - Médicos especialistas contratados; - Quantidade de farmacêuticos e técnicos nomeados do concurso público;	
Situação atual	- são realizadas 4 ações educativas: Dia da Mulher, Outubro Rosa, Dia do Aleitamento Materno e novembro azul - numero insuficiente de médicos especialistas - Transtornos nos horários de atendimento por	- são realizadas 4 ações educativas: Dia da Mulher, Outubro Rosa, Dia do Aleitamento Materno e novembro azul - numero insuficiente de médicos especialistas - Transtornos nos horários de atendimento por	

	falta de profissional farmacêutico;	falta de profissional farmacêutico;				
Meta	- Realizar cinco ações: Dia da Mulher, Outubro Rosa, Dia do Aleitamento Materno, Dia Mundial contra a violência e Novembro azul; - contratar médicos especialistas para suprir a demanda reprimida (Conferência 2015); - nomear profissionais da Assistência Farmacêutica de acordo com a demanda, através de concurso público.	- Realizar cinco ações: Dia da Mulher, Outubro Rosa, Dia do Aleitamento Materno, Dia Mundial contra a violência e Novembro azul; - contratar médicos especialistas para suprir a demanda reprimida; - nomear profissionais da Assistência Farmacêutica de acordo com a demanda, através de concurso público.				
Ações	Manutenção das ações da Atenção Especializada em Saúde Despesas de pessoal: R\$ 13.875.000,00 Despesas de custeio: R\$ 5.375.100,00	Manutenção das ações da Atenção Especializada em Saúde	Manutenção das ações da Atenção Especializada em Saúde Despesas de pessoal: R\$ 13.875.000,00 Despesas de custeio: R\$ 5.375.100,00			
Despesas	Manutenção das ações da Atenção Especializada em Saúde Despesas de pessoal: R\$ 13.875.000,00 Despesas de custeio: R\$ 5.375.100,00	Manutenção das ações da Atenção Especializada em Saúde Despesas de pessoal: R\$ 13.875.000,00 Despesas de custeio: R\$ 5.375.100,00	339093	250.000,00	0.102	
			339092	850.000,00	0.102	
			339039	3.300.000,00	0.102	
			339036	90.000,00	0.102	
			339030	730.000,00	0.102	
			337170	140.000,00	0.102	

			335041	15.000,00	0.102
			319192	90.500,00	0.102
			319113	700.000,00	0.102
			319094	660.000,00	0.102
			319092	970.000,00	0.102
			319016	262.500,00	0.102
			319013	142.000,00	0.102
			319011	7.550.000,00	0.102
			319004	3.500.000,00	0.102
			339037	100,00	0.102
			Total do Projeto Atividade	19.250.100,00	
Receitas SUS	Fonte Municipal: 0.102 receitas de impostos e de transferências de impostos vinculados à saúde. Despesas de pessoal: R\$ 13.875.000,00 Despesas de custeio: R\$ 5.375.100,00 Bloco: Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Fonte 0.102: R\$ 19.250.100,00 Bloco: 302	Fonte 0.102: R\$ 19.250.100,00 Bloco: 302		

Programa 498 Ação 2176 - Serviços de Atenção a Rede Hospitalar

ITEM	PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE	LDO	LOA		
Diagnóstico	- Há desequilíbrios na Atenção hospitalar da RAS pela má distribuição da capacidade instalada, organização deficiente dos fluxos, menor oferta dos serviços de média complexidade e pela pactuação e regulação insuficiente dos serviços.	- Há desequilíbrios na Atenção hospitalar da RAS pela má distribuição da capacidade instalada, organização deficiente dos fluxos, menor oferta dos serviços de média complexidade e pela pactuação e regulação insuficiente dos serviços.			
Diretriz	- Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção especializada. - Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências articulada às outras redes de atenção.	- Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção especializada. - Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências articulada às outras redes de atenção.			
Objetivo/ Programa	Ampliar o acesso da população aos serviços de saúde e promover a qualidade, a integralidade, a equidade e a humanização na atenção à saúde.	Ampliar o acesso da população aos serviços de saúde e promover a qualidade, a integralidade, a equidade e a humanização na atenção à saúde.			
Indicador	Despesas custeadas	Despesas custeadas			
Situação atual	Hospital Regional está em construção	Hospital Regional está em construção			
Meta	Custear despesas com o Hospital Regional	Custear despesas com o Hospital Regional			
Ações	Manutenção das Ações dos Serviços de Atenção a Rede Hospitalar Despesas de custeio: R\$ 40.300.000,00	Manutenção das Ações dos Serviços de Atenção a Rede Hospitalar	Manutenção das Ações dos Serviços de Atenção a Rede Hospitalar Despesas de custeio: R\$ 40.300.000,00		
Despesas	Manutenção das Ações dos Serviços de Atenção	Manutenção das Ações dos Serviços de Atenção	335092	350.000,00	0.102

	a Rede Hospitalar Despesas de custeio: R\$ 40.300.000,00	a Rede Hospitalar Despesas de custeio: R\$ 40.300.000,00	335039	8.800.000,00	0.102
			335092	90.000,00	0.155
			335039	9.900.000,00	0.155
			335092	180.000,00	0.149
			335039	19.980.000,00	0.149
			335092	360.000,00	0.112
			335039	640.000,00	0.112
			Total do Projeto Atividade	40.300.000,00	
Receitas SUS	<p>Fonte Federal: 0.149 transferências de recursos do SUS para Atenção de média e alta complexidade hospitalar. Despesas de custeio: R\$ 20.160.000,00</p> <p>Fonte Estadual: 0.155 transferências de recursos do Fundo Estadual de Saúde: Despesas de custeio: R\$ 9.990.000,00</p> <p>Fonte Municipal: 0.102 receitas de impostos e de transferências de impostos vinculados à saúde. Despesas de custeio: R\$ 9.150.000,00</p> <p>Fonte Municipal: 0.112 prestação de serviços de Saúde. Despesas de Custeio: R\$ 1.000.000,00 Bloco: Assistência Hospitalar e Ambulatorial</p>	<p>Fonte 0.149: R\$ 20.160.000,00 Fonte 0.155: R\$ 9.990.000,00 Fonte 0.102: R\$ 9.150.000,00 Fonte: 0.112: R\$ 1.000.000,00</p> <p>Bloco: 302</p>	<p>Fonte 0.149: R\$ 20.160.000,00 Fonte 0.155: R\$ 9.990.000,00 Fonte 0.102: R\$ 9.150.000,00 Fonte: 0.112: R\$ 1.000.000,00</p> <p>Bloco: 302</p>		

Programa 498 Ação 5339 - Hospital Regional de Urgências e Emergências

ITEM	PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE	LDO	LOA
Diagnóstico	- Há desequilíbrios na Atenção hospitalar da RAS pela má distribuição da capacidade instalada, organização deficiente dos fluxos, menor oferta dos serviços de média complexidade e pela pactuação e regulação insuficiente dos serviços.	- Há desequilíbrios na Atenção hospitalar da RAS pela má distribuição da capacidade instalada, organização deficiente dos fluxos, menor oferta dos serviços de média complexidade e pela pactuação e regulação insuficiente dos serviços.	
Diretriz	- Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção especializada. - Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências articulada às outras redes de atenção.	- Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção especializada. - Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências articulada às outras redes de atenção.	
Objetivo/ Programa	Ampliar o acesso da população aos serviços de saúde e promover a qualidade, a integralidade, a equidade e a humanização na atenção à saúde.	Ampliar o acesso da população aos serviços de saúde e promover a qualidade, a integralidade, a equidade e a humanização na atenção à saúde.	
Indicador	- Hospital construído	- Hospital construído	
Situação atual	Entregue ate 34ª medição. 97% do Hospital construído	Entregue ate 34ª medição. 97% do Hospital construído	
Meta	- Concluir a construção do Hospital Regional	- Concluir a construção do Hospital Regional	
Ações	Melhoria da Infraestrutura Despesas de investimento:	Melhoria da Infraestrutura	Melhoria da Infraestrutura Despesas de investimento:

	Obras e Instalações: R\$ 140.000,00 Materiais e equipamentos: R\$ 2.000.000,00		Obras e Instalações: R\$ 140.000,00 Materiais e equipamentos: R\$ 2.000.000,00									
Despesas	Melhoria da Infraestrutura Despesas de investimento: Obras: R\$ 140.000,00 Materiais e equipamentos: R\$ 2.000.000,00	Melhoria da Infraestrutura Despesas de investimento: Obras e Instalações: R\$ 140.000,00 Materiais e equipamentos: R\$ 2.000.000,00	<table border="1"> <tr> <td>449051</td> <td>140.000,00</td> <td>0.123</td> </tr> <tr> <td>449052</td> <td>2.000.000,00</td> <td>0.153</td> </tr> <tr> <td>Total do Projeto Atividade</td> <td>2.140.000,00</td> <td></td> </tr> </table>	449051	140.000,00	0.123	449052	2.000.000,00	0.153	Total do Projeto Atividade	2.140.000,00	
449051	140.000,00	0.123										
449052	2.000.000,00	0.153										
Total do Projeto Atividade	2.140.000,00											
Receitas SUS	Fonte Federal: 0.153 transferências de recursos do SUS para investimento na rede de serviços de saúde. Despesas de investimento R\$ 2.000.000,00 Fonte Convênio Estadual: 0.123 transferências de recursos do Fundo Estadual de Saúde: despesas de investimento R\$ 140.000,00 Bloco: Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Fonte 0.153: R\$ 2.000.000,00 Fonte 0.123: R\$ 140.000,00 Bloco: 302	Fonte 0.153: R\$ 2.000.000,00 Fonte 0.123: R\$ 140.000,00 Bloco: 302									

Programa 498 Ação 6140 - Projetos, Programas e Convênios Assistência Média e alta complexidade com outros entes federados

ITEM	PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE	LDO	LOA
Diagnóstico	- Adequar a oferta e melhorar a qualidade da Atenção Hospitalar da Rede do Sistema Único de Saúde (SUS) por meio de investimentos para garantia da segurança da assistência, aumento da resolutividade e modernização dos processos gerenciais dos hospitais socialmente.	- Adequar a oferta e melhorar a qualidade da Atenção Hospitalar da Rede do Sistema Único de Saúde (SUS) por meio de investimentos para garantia da segurança da assistência, aumento da resolutividade e modernização dos processos gerenciais dos hospitais socialmente.	
Diretriz	- Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção especializada. - Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências articulada às outras redes de atenção.	- Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção especializada. - Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências articulada às outras redes de atenção.	
Objetivo/ Programa	Ampliar o acesso da população aos serviços de saúde e promover a qualidade, a integralidade, a equidade e a humanização na atenção à saúde.	Ampliar o acesso da população aos serviços de saúde e promover a qualidade, a integralidade, a equidade e a humanização na atenção à saúde.	
Indicador	- Projetos, Programas e Convênios de Assistência Média e alta complexidade com outros entes federados realizados; - recurso repassado para o HC Pro Urge; - planilha dos indicadores do Pró-Urge HC/UFTM recebidas.	- Projetos, Programas e Convênios de Assistência Média e alta complexidade com outros entes federados realizados; - recurso repassado para o HC Pro Urge; - planilha dos indicadores do Pró-Urge HC/UFTM recebidas.	

	- recursos financeiros alocados para reforço do custeio das ações e serviços de saúde através dos Termos 819/5327 e 819/5556.	- recursos financeiros alocados para reforço do custeio das ações e serviços de saúde através dos Termos 819/5327 e 819/5556.	
Situação atual	Termo de compromissos referente ao Pro Hosp e Pro Urge assinados	Termo de compromissos referente ao Pro Hosp e Pro Urge assinados	
Meta	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar Projetos, Programas e Convênios de Assistência Média e alta complexidade com outros entes federados; - Transferir o recurso do Pro Urge para a entidade beneficiada quando do repasse do Estado; - Receber mensalmente a planilha dos indicadores do Pró-Urge HC/UFTM. - alocar recursos financeiros para reforço do custeio das ações e serviços de saúde do município através do Termo de Compromisso Nº 819/5327, condicionado ao recebimento do recurso. - alocar recursos financeiros para reforço do custeio das ações e serviços de saúde do município através do Termo de Compromisso Nº 819/5556, condicionado ao recebimento do recurso. 	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar Projetos, Programas e Convênios de Assistência Média e alta complexidade com outros entes federados; - Transferir o recurso do Pro Urge para a entidade beneficiada quando do repasse do Estado; - Receber mensalmente a planilha dos indicadores do Pró-Urge HC/UFTM. - alocar recursos financeiros para reforço do custeio das ações e serviços de saúde do município através do Termo de Compromisso Nº 819/5327, condicionado ao recebimento do recurso. - alocar recursos financeiros para reforço do custeio das ações e serviços de saúde do município através do Termo de Compromisso Nº 819/5556, condicionado ao recebimento do recurso. 	
Ações	Manutenção das Ações de Projetos, Programas e Convênios Assistência Média e alta complexidade com outros entes federados	Manutenção das Ações de Projetos, Programas e Convênios Assistência Média e alta complexidade com outros entes federados	Manutenção das Ações de Projetos, Programas e Convênios Assistência Média e alta complexidade com outros entes federados

	<p>Despesas de pessoal: R\$ 1.000.000,00</p> <p>Despesas de custeio: R\$ 8.086.700,00</p> <p>Despesas de investimento: R\$ 6.300,00</p>		<p>Despesas de pessoal: R\$ 1.000.000,00</p> <p>Despesas de custeio: R\$ 8.086.700,00</p> <p>Despesas de investimento: R\$ 6.300,00</p>																																																						
Despesas	<p>Manutenção das Ações de Projetos, Programas e Convênios Assistência Média e alta complexidade com outros entes federados</p> <p>Despesas de pessoal: R\$ 1.000.000,00</p> <p>Despesas de custeio: R\$ 8.086.700,00</p> <p>Despesas de investimento: R\$ 6.300,00</p>	<p>Manutenção das Ações de Projetos, Programas e Convênios Assistência Média e alta complexidade com outros entes federados</p> <p>Despesas de pessoal: R\$ 1.000.000,00</p> <p>Despesas de custeio: R\$ 8.086.700,00</p> <p>Despesas de investimento: R\$ 6.300,00</p>	<table border="1"> <tr><td>339030</td><td>1.000,00</td><td>3.102</td></tr> <tr><td>319094</td><td>50.000,00</td><td>0.149</td></tr> <tr><td>319011</td><td>500.000,00</td><td>0.149</td></tr> <tr><td>319004</td><td>100.000,00</td><td>0.149</td></tr> <tr><td>339039</td><td>136.500,00</td><td>0.149</td></tr> <tr><td>339030</td><td>36.500,00</td><td>0.149</td></tr> <tr><td>339039</td><td>1.000,00</td><td>0.153</td></tr> <tr><td>332093</td><td>7.000,00</td><td>0.153</td></tr> <tr><td>332092</td><td>7.000,00</td><td>0.153</td></tr> <tr><td>333093</td><td>7.000,00</td><td>0.153</td></tr> <tr><td>333092</td><td>7.000,00</td><td>0.153</td></tr> <tr><td>339039</td><td>50.000,00</td><td>0.123</td></tr> <tr><td>339030</td><td>50.000,00</td><td>0.123</td></tr> <tr><td>332093</td><td>35.000,00</td><td>0.123</td></tr> <tr><td>332092</td><td>35.000,00</td><td>0.123</td></tr> <tr><td>333093</td><td>35.000,00</td><td>0.123</td></tr> <tr><td>333092</td><td>50.000,00</td><td>0.123</td></tr> <tr><td>442093</td><td>6.300,00</td><td>0.154</td></tr> </table>	339030	1.000,00	3.102	319094	50.000,00	0.149	319011	500.000,00	0.149	319004	100.000,00	0.149	339039	136.500,00	0.149	339030	36.500,00	0.149	339039	1.000,00	0.153	332093	7.000,00	0.153	332092	7.000,00	0.153	333093	7.000,00	0.153	333092	7.000,00	0.153	339039	50.000,00	0.123	339030	50.000,00	0.123	332093	35.000,00	0.123	332092	35.000,00	0.123	333093	35.000,00	0.123	333092	50.000,00	0.123	442093	6.300,00	0.154
339030	1.000,00	3.102																																																							
319094	50.000,00	0.149																																																							
319011	500.000,00	0.149																																																							
319004	100.000,00	0.149																																																							
339039	136.500,00	0.149																																																							
339030	36.500,00	0.149																																																							
339039	1.000,00	0.153																																																							
332093	7.000,00	0.153																																																							
332092	7.000,00	0.153																																																							
333093	7.000,00	0.153																																																							
333092	7.000,00	0.153																																																							
339039	50.000,00	0.123																																																							
339030	50.000,00	0.123																																																							
332093	35.000,00	0.123																																																							
332092	35.000,00	0.123																																																							
333093	35.000,00	0.123																																																							
333092	50.000,00	0.123																																																							
442093	6.300,00	0.154																																																							

			<table border="1"> <tbody> <tr><td>332093</td><td>6.100,00</td><td>0.154</td></tr> <tr><td>332092</td><td>1.000,00</td><td>0.154</td></tr> <tr><td>339039</td><td>6.300,00</td><td>0.154</td></tr> <tr><td>339030</td><td>6.300,00</td><td>0.154</td></tr> <tr><td>339039</td><td>1.000,00</td><td>3.102</td></tr> <tr><td>333093</td><td>3.500,00</td><td>0.155</td></tr> <tr><td>333092</td><td>3.500,00</td><td>0.155</td></tr> <tr><td>339039</td><td>7.600.000,00</td><td>0.155</td></tr> <tr><td>339030</td><td>1.000,00</td><td>0.155</td></tr> <tr><td>319113</td><td>50.000,00</td><td>0.149</td></tr> <tr><td>319016</td><td>200.000,00</td><td>0.149</td></tr> <tr><td>319013</td><td>100.000,00</td><td>0.149</td></tr> <tr><td>Total do Projeto Atividade</td><td>9.093.000,00</td><td></td></tr> </tbody> </table>	332093	6.100,00	0.154	332092	1.000,00	0.154	339039	6.300,00	0.154	339030	6.300,00	0.154	339039	1.000,00	3.102	333093	3.500,00	0.155	333092	3.500,00	0.155	339039	7.600.000,00	0.155	339030	1.000,00	0.155	319113	50.000,00	0.149	319016	200.000,00	0.149	319013	100.000,00	0.149	Total do Projeto Atividade	9.093.000,00	
332093	6.100,00	0.154																																								
332092	1.000,00	0.154																																								
339039	6.300,00	0.154																																								
339030	6.300,00	0.154																																								
339039	1.000,00	3.102																																								
333093	3.500,00	0.155																																								
333092	3.500,00	0.155																																								
339039	7.600.000,00	0.155																																								
339030	1.000,00	0.155																																								
319113	50.000,00	0.149																																								
319016	200.000,00	0.149																																								
319013	100.000,00	0.149																																								
Total do Projeto Atividade	9.093.000,00																																									
Receitas SUS	<p>Fonte Federal: 0.149 transferências de recursos do SUS para Atenção de média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar. Despesas de pessoal R\$ 1.000.000,00 / despesas de custeio R\$ 173.000,00</p> <p>Fonte Federal 0.154 outras transferências de recursos do SUS. Despesas de custeio R\$ 19.700,00 / despesas de investimento R\$</p>	<p>Fonte 0.149: R\$ 1.173.000,00 Fonte: 0.154: R\$ 26.000,00 Fonte: 0.123: R\$ 255.000,00 Fonte 0.155: R\$ 7.608.000,00 Fonte 3.102: R\$ 2.000,00 Fonte 0.153: R\$ 29.000,00</p> <p>Bloco: 302</p>	<p>Fonte 0.149: R\$ 1.173.000,00 Fonte: 0.154: R\$ 26.000,00 Fonte: 0.123: R\$ 255.000,00 Fonte 0.155: R\$ 7.608.000,00 Fonte 3.102: R\$ 2.000,00 Fonte 0.153: R\$ 29.000,00</p> <p>Bloco: 302</p>																																							

	<p>6.300,00</p> <p>Fonte Federal: 0.153 transferências de recursos do SUS para investimento na rede de serviços de saúde. Despesas de custeio R\$ 29.000,00</p> <p>Fonte convênio Federal 0.123 transferências de convênios vinculados à saúde. Despesas de custeio R\$ 70.000,00</p> <p>Fonte Estadual 0.123 Despesas de custeio R\$ 185.000,00</p> <p>Fonte Estadual: 0.155 transferências de recursos do Fundo Estadual de Saúde: Despesas de custeio R\$ 7.608.000,00</p> <p>Fonte Contra-Partida Municipal: 3.102: despesas de custeio: R\$ 2.000,00</p> <p>Bloco: Assistência Hospitalar e Ambulatorial</p>		
--	---	--	--

Programa 498 Ação 6141 - Serviço de atendimento móvel de urgência – SAMU 192

ITEM	PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE	LDO	LOA
Diagnóstico	Necessidade de implantação de rede regionalizada de atendimento permitindo uma melhor organização da assistência, articulando os serviços, definindo fluxos e referências resolutivas para que se promova a universalidade do acesso, a equidade na alocação de recursos e a integralidade na atenção prestada.	Necessidade de implantação de rede regionalizada de atendimento permitindo uma melhor organização da assistência, articulando os serviços, definindo fluxos e referências resolutivas para que se promova a universalidade do acesso, a equidade na alocação de recursos e a integralidade na atenção prestada.	
Diretriz	Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências, com adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) e centrais de regulação, articulada às outras redes de atenção.	Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências, com adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) e centrais de regulação, articulada às outras redes de atenção.	
Objetivo/ Programa	Ampliar o acesso da população aos serviços de saúde e promover a qualidade, a integralidade, a equidade e a humanização na atenção à saúde.	Ampliar o acesso da população aos serviços de saúde e promover a qualidade, a integralidade, a equidade e a humanização na atenção à saúde.	
Indicador	<ul style="list-style-type: none"> . Número de capacitações ofertadas; . Uma ambulância de Suporte Básico pleiteada para reserva. . Contrato com a empresa de manutenção preventiva mantido; 	<ul style="list-style-type: none"> . Número de capacitações ofertadas; . Uma ambulância de Suporte Básico pleiteada para reserva. . Contrato com a empresa de manutenção preventiva mantido; 	

	<ul style="list-style-type: none"> . servidores substituídos; . Serviço da Central de Oxigênio mantido; . Motolância pleiteada; . Número de computadores adquiridos, impressora multifuncional adquirida e sistema de informação adquirido; . campanhas educativas sobre a função do SAMU realizadas; . Número de reuniões realizadas com a Superintendência Regional de Saúde, o Corpo de Bombeiros e todas as Unidades que tem serviço de Pronto Atendimento. 	<ul style="list-style-type: none"> . servidores substituídos; . Serviço da Central de Oxigênio mantido; . Motolância pleiteada; . Número de computadores adquiridos, impressora multifuncional adquirida e sistema de informação adquirido; . campanhas educativas sobre a função do SAMU realizadas; . Número de reuniões realizadas com a Superintendência Regional de Saúde, o Corpo de Bombeiros e todas as Unidades que tem serviço de Pronto Atendimento. 	
Situação atual	<ul style="list-style-type: none"> . Técnicos de enfermagem, técnicos-auxiliar de regulação médica (TARM) e enfermeiros capacitados; . O SAMU possui 06 ambulâncias em funcionamento, sendo uma de suporte avançado, três de suporte básico e duas ambulâncias da Central de Transporte Social e Ambulância; 	<ul style="list-style-type: none"> . Técnicos de enfermagem, técnicos-auxiliar de regulação médica (TARM) e enfermeiros capacitados; . O SAMU possui 06 ambulâncias em funcionamento, sendo uma de suporte avançado, três de suporte básico e duas ambulâncias da Central de Transporte Social e Ambulância; 	

	<ul style="list-style-type: none"> . Contrato firmado com duas empresas de manutenção preventiva de veículo; . Equipe incompleta com necessidade de motoristas, TARM, assistente administrativo, enfermeiros, técnicos de enfermagem, auxiliar de serviços gerais, vigia, médico e psicólogo; . Central de Oxigênio instalada no espaço físico do SAMU; . SAMU possui uma motolância, sendo que o Ministério da Saúde recomenda duas motolâncias. . Falta de sistema de informação e de equipamentos de informática. . insuficiência articulação sobre o funcionamento e regulação com a Superintendência Regional de Saúde, o Corpo de Bombeiros e todas as Unidades que tem serviço de Pronto Atendimento. 	<ul style="list-style-type: none"> . Contrato firmado com duas empresas de manutenção preventiva de veículo; . Equipe incompleta com necessidade de motoristas, TARM, assistente administrativo, enfermeiros, técnicos de enfermagem, auxiliar de serviços gerais, vigia, médico e psicólogo; . Central de Oxigênio instalada no espaço físico do SAMU; . SAMU possui uma motolância, sendo que o Ministério da Saúde recomenda duas motolâncias. . Falta de sistema de informação e de equipamentos de informática. . insuficiência articulação sobre o funcionamento e regulação com a Superintendência Regional de Saúde, o Corpo de Bombeiros e todas as Unidades que tem serviço de Pronto Atendimento. 	
--	--	--	--

<p>Meta</p>	<ul style="list-style-type: none"> . Ofertar 06 capacitações para todos os servidores do SAMU (Conferência 2015); . Pleitear uma ambulância de Suporte Básico para reserva (Conferência 2015); . Manter contrato com as empresas de manutenção preventiva de veículo; . Substituir os recursos humanos que estão com vencimento de contrato ou em processo de aposentadoria (Conferência 2015); . Manter o serviço da Central de Oxigênio; . Pleitear uma motolância; . Adquirir equipamentos de informática, 4 computadores com impressora multifuncional e sistema de informação; . Elaborar campanhas educativas sobre a função do SAMU (Conferência 2015); . Realizar reuniões bimestrais sobre o funcionamento e regulação com a Superintendência Regional de Saúde, o Corpo de 	<ul style="list-style-type: none"> . Ofertar 06 capacitações para todos os servidores do SAMU; . Pleitear uma ambulância de Suporte Básico para reserva; . Manter contrato com as empresas de manutenção preventiva de veículo; . Substituir os recursos humanos que estão com vencimento de contrato ou em processo de aposentadoria; . Manter o serviço da Central de Oxigênio; . Pleitear uma motolância; . Adquirir equipamentos de informática, 4 computadores com impressora multifuncional e sistema de informação; . Elaborar campanhas educativas sobre a função do SAMU; . Realizar reuniões bimestrais sobre o funcionamento e regulação com a Superintendência Regional de Saúde, o Corpo de 	
-------------	---	---	--

	Bombeiros e todas as Unidades que tem serviço de Pronto Atendimento (Conferência 2015).	Bombeiros e todas as Unidades que tem serviço de Pronto Atendimento.			
Ações	Manutenção das Ações do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) Despesas de pessoal: R\$ 4.890.250,00 Despesas de custeio: R\$ 1.122.000,00 Melhoria da Infraestrutura Aquisição de equipamentos Despesas de investimentos: R\$ 70.000,00	Manutenção das Ações do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) Melhoria da Infraestrutura: Aquisição de equipamentos	Manutenção das Ações do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) Despesas de pessoal: R\$ 4.890.250,00 Despesas de custeio: R\$ 1.122.000,00 Melhoria da Infraestrutura Aquisição de equipamentos Despesas de investimentos: R\$ 70.000,00		
Despesas	Manutenção das Ações do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) Despesas de pessoal: R\$ 4.890.250,00 Despesas de custeio: R\$ 1.122.000,00 Melhoria da Infraestrutura Aquisição de equipamentos Despesas de investimentos: R\$ 70.000,00	Manutenção das Ações do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) Despesas de pessoal: R\$ 4.890.250,00 Despesas de custeio: R\$ 1.122.000,00 Melhoria da Infraestrutura Aquisição de equipamentos Despesas de investimentos: R\$ 70.000,00	319013	10.000,00	3.102
			319016	40.000,00	3.102
			319094	30.000,00	3.102
			319113	10.000,00	3.102
			339030	350.000,00	0.155
			339014	500,00	0.155
			319192	17.000,00	0.149
			319113	38.000,00	0.149
			319094	20.000,00	0.149
			319092	100.000,00	0.149

			319016	170.000,00	0.149
			319013	10.000,00	0.149
			319011	310.000,00	0.149
			319004	775.000,00	0.149
			339039	500.000,00	0.102
			319113	68.000,00	0.102
			319094	48.000,00	0.102
			319092	200.000,00	0.102
			319016	165.000,00	0.102
			319013	4.250,00	0.102
			319011	535.000,00	0.102
			319004	1.700.000,00	0.102
			339092	80.000,00	0.102
			319011	110.000,00	3.102
			319004	500.000,00	3.102
			449052	70.000,00	0.155
			339039	191.000,00	0.155
			339036	500,00	0.155
			319192	30.000,00	0.102
			Total do Projeto Atividade	6.082.250,00	
Receitas SUS	Fonte Federal: 0.149 transferências de recursos do SUS para Atenção de média e complexidade	Fonte 0.149: R\$ 1.440.000,00 Fonte 0.155: R\$ 612.000,00	Fonte 0.149: R\$ 1.440.000,00 Fonte 0.155: R\$ 612.000,00		

	<p>ambulatorial e hospitalar. Despesas de pessoal: R\$ 1.440.000,00</p> <p>Fonte Estadual: 0.155 transferências de recursos do Fundo Estadual de Saúde: despesas de custeio R\$ 542.000,00 / despesas de investimento R\$ 70.000,00</p> <p>Fonte Municipal: 0.102 receitas de impostos e de transferências de impostos vinculados à saúde. Despesas de pessoal R\$ 2.750.250,00 / Despesas de Custeio: R\$ 580.000,00</p> <p>Fonte Contra-Partida Municipal: 3.102 Despesas de pessoal: R\$ 700.000,00</p> <p>Bloco: Assistência Hospitalar e ambulatorial</p>	<p>Fonte 3.102: R\$ 700.000,00 Fonte 0.102: R\$ 3.330.250,00</p> <p>Bloco: 302</p>	<p>Fonte 3.102: R\$ 700.000,00 Fonte 0.102: R\$ 3.330.250,00</p> <p>Bloco: 302</p>
--	--	--	--

Programa 498 Ação 6223 - CEO – Centro de Especialidades Odontológicas

ITEM	PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE	LDO	LOA
Diagnóstico	Manutenção insatisfatória de equipamentos odontológicos e falta de material de consumo para a realização das ações do CEO da SMS. Falta de definição de protocolos clínicos para atendimento da Saúde bucal Número insuficiente de profissionais para substituição	Manutenção insatisfatória de equipamentos odontológicos e falta de material de consumo para a realização das ações do CEO da SMS. Falta de definição de protocolos clínicos para atendimento da Saúde bucal Número insuficiente de profissionais para substituição	
Diretriz	Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção especializada.	Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção especializada.	
Objetivo/ Programa	Ampliar o acesso da população aos serviços de saúde e promover a qualidade, a integralidade, a equidade e a humanização na atenção à saúde.	Ampliar o acesso da população aos serviços de saúde e promover a qualidade, a integralidade, a equidade e a humanização na atenção à saúde.	
Indicador	- Número de monitoramentos do cumprimento de metas do CEO do município realizados; - Número de relatórios da prestação de contas dos recursos do CEO do município encaminhados para o CMS; - Número de reuniões para elaboração dos protocolos clínicos;	- Número de monitoramentos do cumprimento de metas do CEO do município realizados; - Número de relatórios da prestação de contas dos recursos do CEO do município encaminhados para o CMS; - Número de reuniões para elaboração dos protocolos clínicos;	

	- percentual de profissionais capacitados	- percentual de profissionais capacitados	
Situação atual	<ul style="list-style-type: none"> - O monitoramento do CEO da rede SUS municipal é realizado através do Sistema de Informações de Saúde do município pela Regulação; - Capacitação realizada para todos os profissionais da Odontologia. 	<ul style="list-style-type: none"> - O monitoramento do CEO da rede SUS municipal é realizado através do Sistema de Informações de Saúde do município pela Regulação; - Capacitação realizada para todos os profissionais da Odontologia. 	
Meta	<ul style="list-style-type: none"> - Monitorar e acompanhar, quadrimestralmente, o cumprimento de metas do CEO do município; - Encaminhar, quadrimestralmente, relatório da prestação de contas dos recursos do CEO do município, para o CMS. - Retomar as discussões para elaboração dos protocolos clínicos através de reuniões mensais (Conferência 2015); - Ofertar capacitação para 100% dos profissionais da endodontia. - Iniciar processo licitatório para aquisição de materiais e equipamentos após repasse do recurso. 	<ul style="list-style-type: none"> - Monitorar e acompanhar, quadrimestralmente, o cumprimento de metas do CEO do município; - Encaminhar, quadrimestralmente, relatório da prestação de contas dos recursos do CEO do município, para o CMS. - Retomar as discussões para elaboração dos protocolos clínicos através de reuniões mensais; - Ofertar capacitação para 100% dos profissionais da endodontia. - Iniciar processo licitatório para aquisição de materiais e equipamentos após repasse do recurso. 	
Ações	<p>Manutenção do Programa do Centro de Especialidades Odontológicas da SMS:</p> <p>Despesas de custeio: R\$ 570.000,00</p>	<p>Manutenção do Programa do Centro de Especialidades Odontológicas da SMS</p> <p>Aquisição de materiais e equipamentos</p>	<p>Manutenção do Programa do Centro de Especialidades Odontológicas da SMS:</p> <p>Despesas de custeio: R\$ 570.000,00</p>

	Aquisição de materiais e equipamentos Despesas de investimentos: R\$ 100.000,00		Aquisição de materiais e equipamentos Despesas de investimentos: R\$ 100.000,00																		
Despesas	<p>Manutenção do Programa do Centro de Especialidades Odontológicas da SMS:</p> <p>Despesas de custeio: R\$ 570.000,00</p> <p>Aquisição de materiais e equipamentos</p> <p>Despesas de investimentos: R\$ 100.000,00</p>	<p>Manutenção do Programa do Centro de Especialidades Odontológicas da SMS:</p> <p>Despesas de custeio: R\$ 570.000,00</p> <p>Aquisição de materiais e equipamentos</p> <p>Despesas de investimentos: R\$ 100.000,00</p>	<table border="1"> <tr> <td>339039</td> <td>8.000,00</td> <td>0.155</td> </tr> <tr> <td>339030</td> <td>212.000,00</td> <td>0.155</td> </tr> <tr> <td>449052</td> <td>100.000,00</td> <td>0.149</td> </tr> <tr> <td>339039</td> <td>8.000,00</td> <td>0.149</td> </tr> <tr> <td>339030</td> <td>342.000,00</td> <td>0.149</td> </tr> <tr> <td>Total do Projeto Atividade</td> <td>670.000,00</td> <td></td> </tr> </table>	339039	8.000,00	0.155	339030	212.000,00	0.155	449052	100.000,00	0.149	339039	8.000,00	0.149	339030	342.000,00	0.149	Total do Projeto Atividade	670.000,00	
339039	8.000,00	0.155																			
339030	212.000,00	0.155																			
449052	100.000,00	0.149																			
339039	8.000,00	0.149																			
339030	342.000,00	0.149																			
Total do Projeto Atividade	670.000,00																				
Receitas SUS	<p>Fonte Federal: 0.149 transferências de recursos do SUS para Atenção de media e alta complexidade ambulatorial e hospitalar. Despesas de custeio R\$ 350.000,00/ despesas de investimentos R\$ 100.000,00</p> <p>Fonte Estadual: 0.155 transferências de recursos do Fundo Estadual de Saúde: despesas de custeio R\$ 220.000,00</p> <p>Bloco: Assistência Hospitalar e Ambulatorial</p>	<p>Fonte 0.149: 450.000,00 Fonte 0.155: 220.000,00</p> <p>Bloco: 302</p>	<p>Fonte 0.149: 450.000,00 Fonte 0.155: 220.000,00</p> <p>Bloco: 302</p>																		

Programa 498 Ação 7144 - Estruturação da Rede de Serviços da Atenção de Média e Alta complexidade

ITEM	PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE	LDO	LOA
Diagnóstico	As Unidades necessitam de adequações para contribuir para um melhor acolhimento dos usuários nas Unidades de Saúde	As Unidades necessitam de adequações para contribuir para um melhor acolhimento dos usuários nas Unidades de Saúde	
Diretriz	Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção especializada.	Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção especializada.	
Objetivo/ Programa	Ampliar o acesso da população aos serviços de saúde e promover a qualidade, a integralidade, a equidade e a humanização na atenção à saúde.	Ampliar o acesso da população aos serviços de saúde e promover a qualidade, a integralidade, a equidade e a humanização na atenção à saúde.	
Indicador	<ul style="list-style-type: none"> - Processo licitatório para aquisição de equipamentos e materiais permanentes para as Unidades da Atenção Especializada iniciado - CER implantado - adequações nas Unidades da Atenção Especializada de Saúde realizadas. - recursos financeiros alocados para aquisição de equipamentos e materiais permanentes – Termo de compromisso 819/5313. 	<ul style="list-style-type: none"> - Processo licitatório para aquisição de equipamentos e materiais permanentes para as Unidades da Atenção Especializada iniciado - CER implantado - adequações nas Unidades da Atenção Especializada de Saúde realizadas. - recursos financeiros alocados para aquisição de equipamentos e materiais permanentes – Termo de compromisso 819/5313. 	
Situação atual	<ul style="list-style-type: none"> - Situação da demanda reprimida dos procedimentos de eletrocardiograma, teste ergométrico, eletroencefalograma, ultrassom, endoscopia e colonoscopia e raio-x; 	<ul style="list-style-type: none"> - Situação da demanda reprimida dos procedimentos de eletrocardiograma, teste ergométrico, eletroencefalograma, ultrassom, endoscopia e colonoscopia e raio-x; 	

	<ul style="list-style-type: none"> - atendimento em reabilitação física (UER- Unidade Especializada em Reabilitação) para a população do município que funciona em imóvel alugado - estrutura predial das Unidades de Atenção Especializada em Saúde com necessidades de reforma 	<ul style="list-style-type: none"> - atendimento em reabilitação física (UER- Unidade Especializada em Reabilitação) para a população do município que funciona em imóvel alugado - estrutura predial das Unidades de Atenção Especializada em Saúde com necessidades de reforma 	
Meta	<ul style="list-style-type: none"> - Iniciar Processo licitatório para aquisição de equipamentos e materiais permanentes para as Unidades da Atenção Especializada através de emendas parlamentares, convênios, propostas fundo a fundo, após recebimento do recurso fonte estadual e federal e recursos próprios; - implantar CER – Centro Especializado em Reabilitação física e intelectual atendendo a microrregião (Conferência 2015); - realizar adequações nas Unidades da Atenção Especializada de Saúde através de emendas parlamentares, convênios, propostas fundo a fundo, após recebimento do recurso de fonte estadual e federal e recursos próprios. - Alocar recursos financeiros para aquisição de equipamentos e materiais permanentes para a expansão e consolidação do SUS no município através do Termo de Compromisso nº 819/5313, condicionado ao recebimento do recurso. 	<ul style="list-style-type: none"> - Iniciar Processo licitatório para aquisição de equipamentos e materiais permanentes para as Unidades da Atenção Especializada através de emendas parlamentares, convênios, propostas fundo a fundo, após recebimento do recurso fonte estadual e federal e recursos próprios; - implantar CER – Centro Especializado em Reabilitação física e intelectual atendendo a microrregião; - realizar adequações nas Unidades da Atenção Especializada de Saúde através de emendas parlamentares, convênios, propostas fundo a fundo, após recebimento do recurso de fonte estadual e federal e recursos próprios. - Alocar recursos financeiros para aquisição de equipamentos e materiais permanentes para a expansão e consolidação do SUS no município através do Termo de Compromisso nº 819/5313, condicionado ao recebimento do recurso. 	

Ações	Melhoria da infraestrutura da Rede de Serviços da Atenção de Média e Alta complexidade Despesas de investimento: Obras e instalações : R\$ 6.103.000,00 Aquisição de Equipamentos e materiais: R\$ 780.000,00	Melhoria da infraestrutura da Rede de Serviços da Atenção de Média e Alta complexidade Despesas de investimento: 	Melhoria da infraestrutura da Rede de Serviços da Atenção de Média e Alta complexidade Despesas de investimento: Obras e instalações : R\$ 6.103.000,00 Aquisição de Equipamentos e materiais: R\$ 780.000,00		
Despesas	Melhoria da infraestrutura da Rede de Serviços da Atenção de Média e Alta complexidade Despesas de investimento: Obras e instalações : R\$ 6.103.000,00 Aquisição de Equipamentos e materiais: R\$ 780.000,00	Melhoria da infraestrutura da Rede de Serviços da Atenção de Média e Alta complexidade Despesas de investimento: Obras e instalações : R\$ 6.103.000,00 Aquisição de Equipamentos e materiais: R\$ 780.000,00	449092 449052 449051 443092 442092 442093 449051 443092 442092 442093 449051 449051	64.000,00 300.000,00 300.000,00 35.000,00 35.000,00 35.000,00 3.600.000,00 7.000,00 7.000,00 7.000,00 756.000,00 1.200.000,00	0.123 0.123 0.123 0.123 0.123 0.123 0.153 0.153 0.153 0.153 3.102 0.102

			449052	300.000,00	0.102
			449093	35.000,00	0.123
			449093	7.000,00	0.153
			443092	3.500,00	0.155
			442092	3.500,00	0.155
			442093	4.500,00	0.155
			449052	180.000,00	0.155
			449093	3.500,00	0.155
			Total do Projeto Atividade	6.883.000,00	
Receitas SUS	<p>Fonte Federal 0.153 transferências de recursos do SUS para investimento da rede de serviços de saúde. Despesas de investimento: R\$ 3.628.000,00</p> <p>Fonte convênio Federal 0.123 transferências de convênios vinculadas a saúde. Despesas de investimento: R\$ 769.000,00</p> <p>Fonte convênio Estadual 0.123 transferências de convênios vinculadas a saúde. Despesas de investimento: R\$ 35.000,00</p> <p>Fonte Estadual: 0.155 transferências de recursos do Fundo Estadual de Saúde: despesas de investimento: R\$ 195.000,00</p>	<p>Fonte 0.153: R\$ 3.628.000,00 Fonte 0.123: R\$ 804.000,00 Fonte 0.155: R\$ 195.000,00 Fonte 0.102: R\$ 1.500.000,00 Fonte 3.102: R\$ 756.000,00</p> <p>Bloco: 302</p>	<p>Fonte 0.153: R\$ 3.628.000,00 Fonte 0.123: R\$ 804.000,00 Fonte 0.155: R\$ 195.000,00 Fonte 0.102: R\$ 1.500.000,00 Fonte 3.102: R\$ 756.000,00</p> <p>Bloco: 302</p>		

	<p>Fonte Municipal: 0.102 receitas de impostos e de transferências de impostos vinculados à saúde. Investimento: R\$ 1.500.000,00</p> <p>Fonte contra-partida Municipal: 3.102. Despesas de investimento: R\$ 756.000,00 Bloco: Assistência Hospitalar e Ambulatorial</p>		
--	---	--	--

Programa 498 Ação 6225 - Atenção Especializada em Saúde Mental

ITEM	PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE	LDO	LOA
Diagnóstico	A rede de saúde mental conta com quase todos os serviços padronizados pelo Ministério da Saúde, sendo necessário fortalecer e integrar os mesmos.	A rede de saúde mental conta com quase todos os serviços padronizados pelo Ministério da Saúde, sendo necessário fortalecer e integrar os mesmos.	
Diretriz	Fortalecimento da rede de saúde mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de crack e outras drogas.	Fortalecimento da rede de saúde mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de crack e outras drogas.	
Objetivo/ Programa	Ampliar o acesso da população aos serviços de saúde e promover a qualidade, a integralidade, a equidade e a humanização na atenção à saúde.	Ampliar o acesso da população aos serviços de saúde e promover a qualidade, a integralidade, a equidade e a humanização na atenção à saúde.	
Indicador	<ul style="list-style-type: none"> - Número de equipes da Estratégia de Saúde da Família com matriciamento em saúde mental. - Horário de funcionamento do CAPS Doutor Inácio Ferreira ampliado. - Número de psicólogos atendendo na Atenção Básica. - Semana da Saúde Mental realizada 	<ul style="list-style-type: none"> - Número de equipes da Estratégia de Saúde da Família com matriciamento em saúde mental. - Horário de funcionamento do CAPS Doutor Inácio Ferreira ampliado. - Número de psicólogos atendendo na Atenção Básica. - Semana da Saúde Mental realizada 	
Situação atual	<ul style="list-style-type: none"> - Ação contínua para matriciamento das ações em saúde mental na atenção básica. - Foi feita a mudança do CAPS Doutor Inácio Ferreira para Av. Orlando Rodrigues da Cunha, 2223, com o objetivo de fazer a transição de CAPS II para CAPS III (funcionamento 24 horas). 	<ul style="list-style-type: none"> - Ação contínua para matriciamento das ações em saúde mental na atenção básica. - Foi feita a mudança do CAPS Doutor Inácio Ferreira para Av. Orlando Rodrigues da Cunha, 2223, com o objetivo de fazer a transição de CAPS II para CAPS III (funcionamento 24 horas). 	

	Ainda não foi feita essa transição. - O número de psicólogos que atuam na Atenção Básica é insuficiente para atender todas as Unidades.	Ainda não foi feita essa transição. - O número de psicólogos que atuam na Atenção Básica é insuficiente para atender todas as Unidades.			
Meta	- Ampliar a equipe do CAPS AD III, com a contratação de dois psicólogos, dois terapeutas ocupacionais e um assistente social. - Ampliar o matriciamento das ações em saúde mental na atenção básica (Conferência 2015). - Ampliar o funcionamento do CAPS Doutor Inácio Ferreira para 24 horas (Conferência 2015). - Lotar no mínimo um psicólogo em cada Unidade de Saúde da Atenção Básica (Conferência 2015). - Realizar Semana da Saúde Mental	- Ampliar a equipe do CAPS AD III, com a contratação de dois psicólogos, dois terapeutas ocupacionais e um assistente social. - Ampliar o matriciamento das ações em saúde mental na atenção básica. - Ampliar o funcionamento do CAPS Doutor Inácio Ferreira para 24 horas. - Lotar no mínimo um psicólogo em cada Unidade de Saúde da Atenção Básica. - Realizar Semana da Saúde Mental			
Ações	Manutenção da Rede de Saúde Mental na Atenção Especializada (CRIA, CAPS, CAPS AD III) Despesas de pessoal: R\$ 5.283.016,00 Despesas de custeio: R\$ 1.616.500,00	Manutenção da Rede de Saúde Mental na Atenção Especializada (CRIA, CAPS, CAPS AD III)	Manutenção da Rede de Saúde Mental na Atenção Especializada (CRIA, CAPS, CAPS AD III) Despesas de pessoal: R\$ 5.283.016,00 Despesas de custeio: R\$ 1.616.500,00		
Despesas	Manutenção da Rede de Saúde Mental na Atenção Especializada (CRIA, CAPS, CAPS AD III) Despesas de pessoal: R\$ 5.283.016,00	Manutenção da Rede de Saúde Mental na Atenção Especializada (CRIA, CAPS, CAPS AD III) Despesas de pessoal: R\$ 5.283.016,00 Despesas de custeio: R\$ 1.616.500,00	319094	23.000,00	0.102
			339039	400.000,00	0.102
			339093	15.000,00	0.102
			339036	1.000,00	0.102

Despesas de custeio: R\$ 1.616.500,00		339030	200.000,00	0.102
		339014	1.000,00	0.102
		319192	14.000,00	0.102
		319113	50.000,00	0.102
		319092	140.000,00	0.102
		319016	183.000,00	0.102
		319013	17.500,00	0.102
		319011	1.450.000,00	0.102
		319004	870.000,00	0.102
		319192	15.200,00	0.149
		319113	15.000,00	0.149
		319094	30.000,00	0.149
		319092	165.000,00	0.149
		319016	80.000,00	0.149
		319013	50.000,00	0.149
		319011	1.314.800,00	0.149
		319004	600.000,00	0.149
		339039	40.000,00	0.155
		339030	40.000,00	0.155
		319113	15.000,00	0.155
	319094	25.000,00	0.155	
	319016	25.000,00	0.155	
	319013	25.000,00	0.155	
	319011	120.000,00	0.155	

				319004	55.516,00	0.155
				339039	719.500,00	0.149
				339030	200.000,00	0.149
				Total do Projeto Atividade	6.899.516,00	
Receitas SUS	<p>Fonte Federal: 0.149 transferências de recursos do SUS para Atenção de média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar. Despesas de pessoal: R\$ 2.270.000,00/Despesas de Custeio.R\$ 919.500,00</p> <p>Fonte Estadual: 0.155 transferências de recursos do Fundo Estadual de Saúde: despesas de pessoal R\$ R\$ 265.516,00 / despesas de custeio R\$ 80.000,00</p> <p>Fonte Municipal: 0.102 receitas de impostos e de transferências de impostos vinculados à saúde. Despesas de pessoal: R\$ 2.747.500,00 / Despesas de custeio: R\$ 617.000,00</p> <p>Bloco: Assistência Hospitalar e Ambulatorial</p>	<p>Fonte 0.149: R\$ 3.189.500,00 Fonte 0.102: R\$ 3.364.500,00 Fonte 0.155: R\$ 345.516,00</p> <p>Bloco: 302</p>	<p>Fonte 0.149: R\$ 3.189.500,00 Fonte 0.102: R\$ 3.364.500,00 Fonte 0.155: R\$ 345.516,00</p> <p>Bloco: 302</p>			

Programa 498 Ação 2019 - Enfrentamento do Crack e Outras Drogas

ITEM	PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE	LDO	LOA
Diagnóstico	A rede de saúde mental conta com quase todos os serviços padronizados pelo Ministério da Saúde, sendo necessário fortalecer e integrar os mesmos.	A rede de saúde mental conta com quase todos os serviços padronizados pelo Ministério da Saúde, sendo necessário fortalecer e integrar os mesmos.	
Diretriz	Fortalecimento da rede de saúde mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de crack e outras drogas.	Fortalecimento da rede de saúde mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de crack e outras drogas.	
Objetivo/ Programa	Ampliar o acesso da população aos serviços de saúde e promover a qualidade, a integralidade, a equidade e a humanização na atenção à saúde.	Ampliar o acesso da população aos serviços de saúde e promover a qualidade, a integralidade, a equidade e a humanização na atenção à saúde.	
Indicador	- capacitação realizada	- capacitação realizada	
Situação atual	- CAPS AD III em construção no bairro Josa Bernardino.	- CAPS AD III em construção no bairro Josa Bernardino.	
Meta	- ofertar uma capacitação e supervisão clínica institucional para equipe técnica do CAPS ADIII (Conferência 2015).	- ofertar uma capacitação e supervisão clínica institucional para equipe técnica do CAPS ADIII	
Ações	Manutenção das ações do enfrentamento do Crack e outras Drogas Despesas de pessoal: R\$ 705.000,00 Despesas de custeio: R\$ 300.000,00	Manutenção das ações do enfrentamento do Crack e outras Drogas	Manutenção das ações do enfrentamento do Crack e outras Drogas Despesas de pessoal: R\$ 705.000,00 Despesas de custeio: R\$ 300.000,00

Despesas	Manutenção das ações do enfrentamento do Crack e outras Drogas Despesas de pessoal: R\$ 705.000,00 Despesas de custeio: R\$ 300.000,00	Manutenção das ações do enfrentamento do Crack e outras Drogas Despesas de pessoal: R\$ 705.000,00 Despesas de custeio: R\$ 300.000,00	339039	80.000,00	0.102
			339036	10.000,00	0.102
			339030	80.000,00	0.102
			319113	15.000,00	0.102
			319094	30.000,00	0.102
			319016	30.000,00	0.102
			319013	30.000,00	0.102
			319011	300.000,00	0.102
			319004	100.000,00	0.102
			339039	100.000,00	0.149
			339030	30.000,00	0.149
			319113	5.000,00	0.149
			319094	20.000,00	0.149
			319016	20.000,00	0.149
			319013	20.000,00	0.149
			319011	105.000,00	0.149
319004	30.000,00	0.149			
			Total do Projeto Atividade	1.005.000,00	
Receitas SUS	Fonte Federal: 0.149 transferências de recursos do SUS para Atenção de média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar. Despesas de pessoal: R\$ 200.000,00/Despesas de	Fonte 0.149: R\$ 330.000,00 Fonte 0.102: R\$ 675.000,00 Bloco: 302	Fonte 0.149: R\$ 330.000,00 Fonte 0.102: R\$ 675.000,00 Bloco: 302		

	<p>Custeio.R\$ 130.000,00</p> <p>Fonte Municipal: 0.102 receitas de impostos e de transferências de impostos vinculados à saúde.</p> <p>Despesas de pessoal R\$ 505.000,00</p> <p>Despesas de Custeio: R\$ 170.000,00</p> <p>Bloco: Assistência Hospitalar e Ambulatorial</p>		
--	---	--	--

Programa 498 Ação 2127 - Serviço Residencial Terapêutico

ITEM	PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE	LDO	LOA
Diagnóstico	A rede de saúde mental conta com quase todos os serviços padronizados pelo Ministério da Saúde, sendo necessário fortalecer e integrar os mesmos.	A rede de saúde mental conta com quase todos os serviços padronizados pelo Ministério da Saúde, sendo necessário fortalecer e integrar os mesmos.	
Diretriz	Fortalecimento da rede de saúde mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de crack e outras drogas.	Fortalecimento da rede de saúde mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de crack e outras drogas.	
Objetivo/ Programa	Ampliar o acesso da população aos serviços de saúde e promover a qualidade, a integralidade, a equidade e a humanização na atenção à saúde.	Ampliar o acesso da população aos serviços de saúde e promover a qualidade, a integralidade, a equidade e a humanização na atenção à saúde.	
Indicador	- Numero de residentes em cada Serviço Residencial Terapêutico - Uma capacitação e supervisão clínica institucional ofertada para equipe técnica	- Numero de residentes em cada Serviço Residencial Terapêutico - Uma capacitação e supervisão clinica institucional ofertada para equipe técnica	
Situação atual	Existem três SRT em funcionamento em 2015	Existem três SRT em funcionamento em 2015	
Meta	- Manter o número de dez residentes em cada Serviço Residencial Terapêutico - Ofertar uma capacitação e supervisão clinica institucional para equipe técnica (Conferência 2015).	- Manter o número de dez residentes em cada Serviço Residencial Terapêutico - Ofertar uma capacitação e supervisão clinica institucional para equipe técnica	
Ações	Manutenção das Ações dos Serviços Residenciais terapêuticos	Manutenção das Ações dos Serviços Residenciais terapêuticos	Manutenção das Ações dos Serviços Residenciais terapêuticos

	Despesas de pessoal: R\$ 820.700,00 Despesas de custeio: R\$ 790.000,00		Despesas de pessoal: R\$ 820.700,00 Despesas de custeio: R\$ 790.000,00		
Despesas	Manutenção das Ações dos Serviços Residenciais terapêuticos Despesas de pessoal: R\$ 820.700,00 Despesas de custeio: R\$ 790.000,00	Manutenção das Ações dos Serviços Residenciais terapêuticos Despesas de pessoal: R\$ 820.700,00 Despesas de custeio: R\$ 790.000,00			
			339030	100.000,00	0.149
			319113	15.000,00	0.149
			319094	10.000,00	0.149
			319016	10.000,00	0.149
			319013	15.000,00	0.149
			319011	130.000,00	0.149
			339039	490.000,00	0.149
			319004	70.000,00	0.149
			319011	64.000,00	0.102
			319192	3.200,00	0.102
			319113	16.000,00	0.102
			319094	60.000,00	0.102
			319092	32.000,00	0.102
			319016	92.500,00	0.102
			319013	3.000,00	0.102
			319004	300.000,00	0.102
			339039	150.000,00	0.102
			339030	50.000,00	0.102
			Total do Projeto Atividade	1.610.700,00	

<p>Receitas SUS</p>	<p>Fonte Federal: 0.149 transferências de recursos do SUS para Atenção de Média e Alta complexidade ambulatorial e hospitalar. Despesas de pessoal: R\$ 250.000,00 / despesas de custeio: R\$ 590.000,00</p> <p>Fonte Municipal: 0.102 receitas de impostos e de transferências de impostos vinculados à saúde. Despesas de pessoal: R\$ 570.700,00 / despesas de custeio: R\$ 200.000,00</p> <p>Bloco: Assistência Hospitalar e Ambulatorial</p>	<p>Fonte 0.149: R\$ 840.000,00 Fonte 0.102: R\$ 770.700,00</p> <p>Bloco: 302</p>	<p>Fonte 0.149: R\$ 840.000,00 Fonte 0.102: R\$ 770.700,00</p> <p>Bloco: 302</p>
---------------------	---	--	--

Programa 499 - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS

Ação 6137 - Farmácia popular do Brasil

ITEM	PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE	LDO	LOA
Diagnóstico	A Farmácia Popular do Brasil é uma parceria do Governo Federal com a prefeitura.	A Farmácia Popular do Brasil é uma parceria do Governo Federal com a prefeitura.	
Diretriz	Garantia da assistência farmacêutica no âmbito do SUS	Garantia da assistência farmacêutica no âmbito do SUS	
Objetivo/ Programa	Ampliar o acesso da população aos serviços de saúde e promover a qualidade, a integralidade, a equidade e a humanização na atenção à saúde.	Ampliar o acesso da população aos serviços de saúde e promover a qualidade, a integralidade, a equidade e a humanização na atenção à saúde.	
Indicador	- Farmácia Popular mantida	- Farmácia Popular mantida	
Situação atual	Farmácia Popular em funcionamento com contrapartida municipal	Farmácia Popular em funcionamento com contrapartida municipal	
Meta	- Manter a Farmácia Popular em funcionamento com redução da contrapartida municipal	- Manter a Farmácia Popular em funcionamento com redução da contrapartida municipal	
Ações	Manutenção das Ações da Farmácia Popular do Brasil Despesas de pessoal: R\$ 205.900,00 Despesas de custeio: R\$ 127.800,00	Manutenção das Ações da Farmácia Popular do Brasil	Manutenção das Ações da Farmácia Popular do Brasil Despesas de pessoal: R\$ 205.900,00 Despesas de custeio: R\$ 127.800,00

Despesas	Manutenção das Ações da Farmácia Popular do Brasil Despesas de pessoal: R\$ 205.900,00 Despesas de custeio: R\$ 127.800,00	Manutenção das Ações da Farmácia Popular do Brasil Despesas de pessoal: R\$ 205.900,00 Despesas de custeio: R\$ 127.800,00	319113	6.200,00	0.100		
			319094	100,00	0.100		
			319016	9.000,00	0.100		
			319013	100,00	0.100		
			339092	25.000,00	0.100		
			339039	50.300,00	0.100		
			339039	50.000,00	0.151		
			339030	2.500,00	0.151		
			319113	5.700,00	0.151		
			319094	1.500,00	0.151		
			319016	8.000,00	0.151		
			319013	100,00	0.151		
			319011	60.000,00	0.151		
			319004	22.200,00	0.151		
			319192	1.000,00	0.100		
			319092	17.000,00	0.100		
			319011	50.000,00	0.100		
			319004	25.000,00	0.100		
			Total do Projeto Atividade			333.700,00	

<p>Receitas SUS</p>	<p>Fonte Federal: 0.151 transferências de recursos do SUS para Assistência Farmacêutica. Despesas de pessoal: R\$ 97.500,00 / despesas de custeio R\$ 52.500,00</p> <p>Fonte Municipal: 0.100 recursos ordinários. Despesas de pessoal: R\$ 108.400,00 / despesas de custeio R\$ 75.300,00</p> <p>Bloco: Suporte Profilático e Terapêutico</p>	<p>Fonte 0.151: R\$ 150.000,00 Fonte 0.100: R\$ 183.700,00</p> <p>Bloco: 303</p>	<p>Fonte 0.151: R\$ 150.000,00 Fonte 0.100: R\$ 183.700,00</p> <p>Bloco: 303</p>
-------------------------	--	--	--

Programa 499 Ação 6154 - Farmácia Viva, Assistência Farmacêutica e insumos para programas de Saúde

ITEM	PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE	LDO	LOA
Diagnóstico	<ul style="list-style-type: none"> - Aumento das reclamações por parte dos usuários devido à falta de alguns medicamentos e pela redução do horário de atendimento das farmácias municipais; - Recursos financeiros insuficientes para a aquisição de todos os itens necessários; 	<ul style="list-style-type: none"> - Aumento das reclamações por parte dos usuários devido à falta de alguns medicamentos e pela redução do horário de atendimento das farmácias municipais; - Recursos financeiros insuficientes para a aquisição de todos os itens necessários.; - Há 6 farmácias básicas. 	
Diretriz	Garantia da assistência farmacêutica no âmbito do SUS	Garantia da assistência farmacêutica no âmbito do SUS	
Objetivo/ Programa	Ampliar o acesso da população aos serviços de saúde e promover a qualidade, a integralidade, a equidade e a humanização na atenção à saúde.	Ampliar o acesso da população aos serviços de saúde e promover a qualidade, a integralidade, a equidade e a humanização na atenção à saúde.	
Indicador	<ul style="list-style-type: none"> - número de farmácias básicas ampliada - horário das farmácias básicas estendido - Número de itens adquiridos. 	<ul style="list-style-type: none"> - número de farmácias básicas ampliada - horário das farmácias básicas estendido - Número de itens adquiridos. 	
Situação atual	<ul style="list-style-type: none"> - 46 medicamentos da REMUME em falta; - Mandados judiciais e processos administrativos não estão sendo cumpridos na totalidade. - Há 6 farmácias básicas. 	<ul style="list-style-type: none"> - 46 medicamentos da REMUME em falta; - Mandados judiciais e processos administrativos não estão sendo cumpridos na totalidade. - Há 6 farmácias básicas. 	
Meta	<ul style="list-style-type: none"> - Aumentar o número de farmácias básicas para 9; - Estender o horário das farmácias existentes, por 	<ul style="list-style-type: none"> - Aumentar o número de farmácias básicas para 9; - Estender o horário das farmácias existentes, por 	

	exemplo, da Farmácia de Acolhimento, aos sábados, domingos e feriados; - adquirir os medicamentos padronizados na Remume que estão em falta (Conferência 2015);	exemplo, da Farmácia de Acolhimento, aos sábados, domingos e feriados; - adquirir os medicamentos padronizados na Remume que estão em falta;			
Ações	Manutenção das Ações da Farmácia Viva, Assistência Farmacêutica e insumos para programas de Saúde Despesas de custeio: R\$ 11.138.000,00	Manutenção das Ações da Farmácia Viva, Assistência Farmacêutica e insumos para programas de Saúde	Manutenção das Ações da Farmácia Viva, Assistência Farmacêutica e insumos para programas de Saúde Despesas de custeio: R\$ 11.138.000,00		
Despesas	Manutenção das Ações da Farmácia Viva, Assistência Farmacêutica e insumos para programas de Saúde Despesas de custeio: R\$ 11.138.000,00	Manutenção das Ações da Farmácia Viva, Assistência Farmacêutica e insumos para programas de Saúde Despesas de custeio: R\$ 11.138.000,00	339030	854.000,00	3.102
			339093	50.000,00	0.102
			339092	100.000,00	0.102
			339030	4.500.000,00	0.102
			339030	400.000,00	0.148
			339030	50.000,00	0.150
			339092	100.000,00	0.151
			339030	1.630.000,00	0.151
			339032	2.400.000,00	0.102
			339030	100.000,00	0.149
			339030	954.000,00	0.155
			Total do Projeto Atividade	11.138.000,00	
Receitas SUS	Fonte Federal: 0.148 transferências de recursos do SUS para Atenção Básica. Despesas de custeio:	Fonte 0.148: R\$ 400.000,00 Fonte 0.149: R\$ 100.000,00	Fonte 0.148: R\$ 400.000,00 Fonte 0.149: R\$ 100.000,00		

	<p>R\$ 400.000,00</p> <p>Fonte Federal: 0.149 transferências de recursos do SUS para Atenção de Média e Alta complexidade ambulatorial e hospitalar. despesas de custeio: R\$ 100.000,00</p> <p>Fonte Federal 0.150 transferências de recursos do SUS para vigilância em saúde. Despesas de custeio: R\$ 50.000,00</p> <p>Fonte Federal 0.151 transferências de recursos do SUS para Assistência Farmaceutica. Despesas de custeio: R\$ 1.730.000,00</p> <p>Fonte Estadual: 0.155 transferências de recursos do Fundo Estadual de Saúde: despesas de custeio: R\$ 954.000,00</p> <p>Fonte Municipal: 0.102 receitas de impostos e de transferências de impostos vinculados à saúde. Despesas de Custeio: R\$ 7.050.000,00</p> <p>Fonte Municipal 3.102 contrapartida municipal. Despesas de custeio: R\$ 854.000,00</p> <p>Bloco: Suporte Profilático e Terapêutico</p>	<p>Fonte 0.150: R\$ 50.000,00 Fonte 0.151: R\$ 1.730.000,00 Fonte 0.155: R\$ 954.000,00 Fonte 0.102: R\$ 7.050.000,00 Fonte 3.102: R\$ 854.000,00</p> <p>Bloco: 303</p>	<p>Fonte 0.150: R\$ 50.000,00 Fonte 0.151: R\$ 1.730.000,00 Fonte 0.155: R\$ 954.000,00 Fonte 0.102: R\$ 7.050.000,00 Fonte 3.102: R\$ 854.000,00</p> <p>Bloco: 303</p>
--	---	---	---

Programa 340 - REGULAÇÃO DE SISTEMAS DE SAÚDE/SUS

AÇÃO 6221 - Regulação e Auditoria dos Serviços e Ações de Saúde

ITEM	PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE	LDO	LOA
Diagnóstico	- Baixo numero de auditorias planejadas e realizadas em função do numero reduzido de profissionais	- Baixo numero de auditorias planejadas e realizadas em função do numero reduzido de profissionais	
Diretriz	Aprimoramento da regulação e da auditoria em Saúde	Aprimoramento da regulação e da auditoria em Saúde	
Objetivo/ Programa	Fortalecer a Gestão do SUS na esfera municipal ampliando o nível das decisões com o objetivo de melhorar a capacidade resolutiva das ações e serviços prestados à população.	Fortalecer a Gestão do SUS na esfera municipal ampliando o nível das decisões com o objetivo de melhorar a capacidade resolutiva das ações e serviços prestados à população.	
Indicador	- número de recursos humanos contratados; - equipe da Central de Regulação, revisores, analistas, auditores e administrativos treinados; - percentual de auditorias operativas e/ou analíticas previstas no cronograma anual de auditoria, realizadas; - percentual de atualização do CNES/FCES (atualizado mensalmente); - percentual de agendamento dos pacientes encaminhados pelo médico.	- número de recursos humanos contratados; - equipe da Central de Regulação, revisores, analistas, auditores e administrativos treinados; - percentual de auditorias operativas e/ou analíticas previstas no cronograma anual de auditoria, realizadas; - percentual de atualização do CNES/FCES (atualizado mensalmente); - percentual de agendamento dos pacientes encaminhados pelo médico.	

Situação atual	<ul style="list-style-type: none"> - Recursos humanos (analista em auditoria e regulação) em número insuficiente para atender a demanda da auditoria; - todos os auditores estão capacitados; - 12 auditorias operativas realizadas; - O CNES é atualizado diariamente junto ao DATASUS; - Os protocolos não foram criados, tendo em vista que a fila eletrônica não irá mais existir, passando a ser agendamento eletrônico. 	<ul style="list-style-type: none"> - Recursos humanos (analista em auditoria e regulação) em número insuficiente para atender a demanda da auditoria; - todos os auditores estão capacitados; - 12 auditorias operativas realizadas; - O CNES é atualizado diariamente junto ao DATASUS; - Os protocolos não foram criados, tendo em vista que a fila eletrônica não irá mais existir, passando a ser agendamento eletrônico. 	
Meta	<ul style="list-style-type: none"> - contratar 4 analistas em auditoria e regulação; - Treinamento da equipe da Central de Regulação, revisores, analistas, auditores e administrativos; - Realizar 100% das auditorias operativas e/ou analíticas previstas no cronograma anual de auditoria; - atualizar 100% CNES/FCES atualizado mensalmente; - Agendar 100% dos pacientes encaminhados pelo médico. 	<ul style="list-style-type: none"> - contratar 4 analistas em auditoria e regulação; - Treinamento da equipe da Central de Regulação, revisores, analistas, auditores e administrativos; - Realizar 100% das auditorias operativas e/ou analíticas previstas no cronograma anual de auditoria; - atualizar 100% CNES/FCES atualizado mensalmente; - Agendar 100% dos pacientes encaminhados pelo médico. 	
Ações	<p>Manutenção das Ações da Regulação e Auditoria dos Serviços e Ações de Saúde</p> <p>Despesas de pessoal: R\$ 2.551.700,00 Despesas de custeio: R\$ 240.000,00</p>	<p>Manutenção das Ações da Regulação e Auditoria dos Serviços e Ações de Saúde</p>	<p>Manutenção das Ações da Regulação e Auditoria dos Serviços e Ações de Saúde</p> <p>Despesas de pessoal: R\$ 2.551.700,00 Despesas de custeio: R\$ 240.000,00</p>

Despesas	Manutenção das Ações da Regulação e Auditoria dos Serviços e Ações de Saúde Despesas de pessoal: R\$ 2.551.700,00 Despesas de custeio: R\$ 240.000,00	Manutenção das Ações da Regulação e Auditoria dos Serviços e Ações de Saúde Despesas de pessoal: R\$ 2.551.700,00 Despesas de custeio: R\$ 240.000,00	319192	17.200,00	0.102
			319113	130.000,00	0.102
			319094	40.000,00	0.102
			319092	200.000,00	0.102
			319016	32.500,00	0.102
			319013	57.000,00	0.102
			319004	375.000,00	0.102
			339092	25.000,00	0.102
			339039	200.000,00	0.102
			339030	5.000,00	0.102
			339014	3.000,00	0.102
			319011	1.600.000,00	0.102
			339039	3.000,00	0.155
			339030	3.000,00	0.155
			339014	1.000,00	0.155
			319113	5.000,00	0.155
			319094	5.000,00	0.155
			319016	15.000,00	0.155
			319013	20.000,00	0.155
			319011	35.000,00	0.155
319004	20.000,00	0.155			
Total do Projeto Atividade			2.791.700,00		

<p>Receitas SUS</p>	<p>Fonte Federal: 0.155 transferências de recursos do Fundo Estadual de Saúde. Despesas de pessoal R\$ 100.000,00/ Despesas de custeio: R\$ 7.000,00</p> <p>Fonte Municipal: 0.102 receitas de impostos e de transferências de impostos vinculados à saúde. Despesas de pessoal: R\$ 2.451.700,00 / Custeio: R\$ 233.000,00</p> <p>Bloco: Assistência Hospitalar e Ambulatorial</p>	<p>Fonte 0.155: R\$ 107.000,00 Fonte 0.102: R\$ 2.684.700,00</p> <p>Bloco: 302</p>	<p>Fonte 0.155: R\$ 107.000,00 Fonte 0.102: R\$ 2.684.700,00</p> <p>Bloco: 302</p>
-------------------------	---	--	--

PROGRAMA 340 AÇÃO 6180 - Operacionalização de tratamentos Especiais e Tratamentos Fora do Domicílio - TFD

ITEM	PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE	LDO	LOA
Diagnóstico	O TFD encaminha todos os pacientes para tratamento conforme a necessidade	O TFD encaminha todos os pacientes para tratamento conforme a necessidade	
Diretriz	Aprimoramento da regulação e da auditoria em Saúde	Aprimoramento da regulação e da auditoria em Saúde	
Objetivo/ Programa	Fortalecer a Gestão do SUS na esfera municipal ampliando o nível das decisões com o objetivo de melhorar a capacidade resolutiva das ações e serviços prestados à população.	Fortalecer a Gestão do SUS na esfera municipal ampliando o nível das decisões com o objetivo de melhorar a capacidade resolutiva das ações e serviços prestados à população.	
Indicador	- Pacientes que necessitarem do TFD encaminhados.	- Pacientes que necessitarem do TFD encaminhados.	
Situação atual	- Foram encaminhados 1216 pacientes para TFD	- Foram encaminhados 1216 pacientes para TFD	
Meta	- Encaminhar os pacientes que necessitarem do TFD.	- Encaminhar os pacientes que necessitarem do TFD.	
Ações	Manutenção das Ações de Operacionalização de tratamentos Especiais e Tratamentos Fora do Domicílio – TFD Despesas de custeio: R\$ 435.000,00	Manutenção das Ações de Operacionalização de tratamentos Especiais e Tratamentos Fora do Domicílio – TFD	Manutenção das Ações de Operacionalização de tratamentos Especiais e Tratamentos Fora do Domicílio – TFD Despesas de custeio: R\$ 435.000,00

Despesas	Manutenção das Ações de Operacionalização de tratamentos Especiais e Tratamentos Fora do Domicílio – TFD Despesas de custeio: R\$ 435.000,00	Manutenção das Ações de Operacionalização de tratamentos Especiais e Tratamentos Fora do Domicílio – TFD Despesas de custeio: R\$ 435.000,00	339092	10.000,00	0.102
			339039	350.000,00	0.102
			339033	75.000,00	0.102
			Total do Projeto Atividade	435.000,00	
Receitas SUS	Fonte Municipal: 0.102 receitas de impostos e de transferências de impostos vinculados à saúde. Despesas de Custeio: R\$ 435.000,00 Bloco: Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Fonte 0.102: R\$ 435.000,00 Bloco: 302	Fonte 0.102: R\$ 435.000,00 Bloco: 302		

PROGRAMA 340 AÇÃO 6220 - Financiamento e Processamento da Produção Assistencial

ITEM	PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE	LDO	LOA
Diagnóstico	<ul style="list-style-type: none"> - insuficiência de recursos financeiros para manter a assistência integralmente dos estabelecimentos de saúde conveniados porque o município sendo sede de macro não pode negar atendimento de urgência à região ampliada Triângulo Sul. - falta finalizar celebração de dois contratos 	<ul style="list-style-type: none"> - insuficiência de recursos financeiros para manter a assistência integralmente dos estabelecimentos de saúde conveniados porque o município sendo sede de macro não pode negar atendimento de urgência à região ampliada Triângulo Sul. - falta finalizar celebração de dois contratos 	
Diretriz	Aprimoramento da regulação e da auditoria em Saúde	Aprimoramento da regulação e da auditoria em Saúde	
Objetivo/ Programa	Fortalecer a Gestão do SUS na esfera municipal ampliando o nível das decisões com o objetivo de melhorar a capacidade resolutiva das ações e serviços prestados à população.	Fortalecer a Gestão do SUS na esfera municipal ampliando o nível das decisões com o objetivo de melhorar a capacidade resolutiva das ações e serviços prestados à população.	
Indicador	<ul style="list-style-type: none"> - percentual de convênios celebrados; - Pacto assistencial acompanhado através da emissão de relatórios; - Demandas de trauma e de pacientes especiais acolhidas; - divulgação do Programa Odontologia Hospitalar solicitada para SRS; - empenho junto aos profissionais na busca ativa de pacientes especiais solicitado; 	<ul style="list-style-type: none"> - percentual de convênios celebrados; - Pacto assistencial acompanhado através da emissão de relatórios; - Demandas de trauma e de pacientes especiais acolhidas; - divulgação do Programa Odontologia Hospitalar solicitada para SRS; - empenho junto aos profissionais na busca ativa de pacientes especiais solicitado; 	

	<ul style="list-style-type: none"> - Número de monitoramentos do cumprimento de metas do CEO da UNIUBE realizados; - Número de relatórios da prestação de contas dos recursos do CEO da UNIUBE encaminhados para o CMS. - recursos financeiros alocados para custeio através do Termo de Compromisso nº 819/5319 	<ul style="list-style-type: none"> - Número de monitoramentos do cumprimento de metas do CEO da UNIUBE realizados; - Número de relatórios da prestação de contas dos recursos do CEO da UNIUBE encaminhados para o CMS. - recursos financeiros alocados para custeio através do Termo de Compromisso nº 819/5319 									
Situação atual	<ul style="list-style-type: none"> - Todos os convênios celebrados com exceção dos serviços anatomopatológico e litotripsia (foi feito chamada publica, que esta na comissão de licitação); -Foi feita revisão em agosto da PPI. A partir de outubro foi montada uma equipe exclusiva - há insuficiência de pacientes para traumatologia e especiais; - há poucas solicitações de agendamento para trauma/odontologia hospitalar; - A Atenção Básica não realiza suficiente busca ativa de pacientes especiais/odontologia hospitalar; - Acompanhamento de cumprimento de metas do CEO da UNIUBE realizado em 2015: <p>Endodontia</p> <table border="1"> <tr> <td>Meta</td> <td>240</td> </tr> <tr> <td>Procedimentos</td> <td>474</td> </tr> </table>	Meta	240	Procedimentos	474	<ul style="list-style-type: none"> - Todos os convênios celebrados com exceção dos serviços anatomopatológico e litotripsia (foi feito chamada publica, que esta na comissão de licitação); -Foi feita revisão em agosto da PPI. A partir de outubro foi montada uma equipe exclusiva; - há insuficiência de pacientes para traumatologia e especiais; - há poucas solicitações de agendamento para trauma/odontologia hospitalar; - A Atenção Básica não realiza suficiente busca ativa de pacientes especiais/odontologia hospitalar; - Acompanhamento de cumprimento de metas do CEO da UNIUBE realizado em 2015: <p>Endodontia</p> <table border="1"> <tr> <td>Meta</td> <td>240</td> </tr> <tr> <td>Procedimentos</td> <td>474</td> </tr> </table>	Meta	240	Procedimentos	474	
Meta	240										
Procedimentos	474										
Meta	240										
Procedimentos	474										

	realizados			realizados											
	Cirurgia <table border="1"> <tr> <td>Meta</td> <td>640</td> </tr> <tr> <td>Procedimentos realizados</td> <td>599</td> </tr> </table>		Meta	640	Procedimentos realizados	599		Cirurgia <table border="1"> <tr> <td>Meta</td> <td>640</td> </tr> <tr> <td>Procedimentos realizados</td> <td>599</td> </tr> </table>		Meta	640	Procedimentos realizados	599		
Meta	640														
Procedimentos realizados	599														
Meta	640														
Procedimentos realizados	599														
	Periodontia <table border="1"> <tr> <td>Meta</td> <td>480</td> </tr> <tr> <td>Procedimentos realizados</td> <td>1157</td> </tr> </table>		Meta	480	Procedimentos realizados	1157		Periodontia <table border="1"> <tr> <td>Meta</td> <td>480</td> </tr> <tr> <td>Procedimentos realizados</td> <td>1157</td> </tr> </table>		Meta	480	Procedimentos realizados	1157		
Meta	480														
Procedimentos realizados	1157														
Meta	480														
Procedimentos realizados	1157														
	Pacientes especiais <table border="1"> <tr> <td>Meta</td> <td>640</td> </tr> <tr> <td>Procedimentos realizados</td> <td>2205</td> </tr> </table>		Meta	640	Procedimentos realizados	2205		Pacientes especiais <table border="1"> <tr> <td>Meta</td> <td>640</td> </tr> <tr> <td>Procedimentos realizados</td> <td>2205</td> </tr> </table>		Meta	640	Procedimentos realizados	2205		
Meta	640														
Procedimentos realizados	2205														
Meta	640														
Procedimentos realizados	2205														
Meta	<ul style="list-style-type: none"> - Celebrar 100% de convênios/contratos de Serviços de Saúde; - Acompanhar o cumprimento do pacto assistencial; - acolher as demandas de trauma e de pacientes especiais conforme pactuação; - solicitar a Superintendência Regional de Saúde divulgação do Programa Odontologia Hospitalar; - solicitar ao Departamento de Atenção Básica 			<ul style="list-style-type: none"> - Celebrar 100% de convênios/contratos de Serviços de Saúde; - Acompanhar o cumprimento do pacto assistencial; - acolher as demandas de trauma e de pacientes especiais conforme pactuação; - solicitar a Superintendência Regional de Saúde divulgação do Programa Odontologia Hospitalar; - solicitar ao Departamento de Atenção Básica 											

	empenho junto aos profissionais na busca ativa de pacientes especiais; - monitorar o cumprimento de metas do CEO da UNIUBE e URS's. - alocar recursos financeiros, para reforço do custeio das ações e serviços de saúde do município através do Termo de Compromisso nº 819/5319, condicionado ao recebimento do recurso.	empenho junto aos profissionais na busca ativa de pacientes especiais; - monitorar o cumprimento de metas do CEO da UNIUBE e URS's. - alocar recursos financeiros, para reforço do custeio das ações e serviços de saúde do município através do Termo de Compromisso nº 819/5319, condicionado ao recebimento do recurso.			
Ações	Manutenção das Ações de Financiamento e Processamento da Produção Assistencial Despesas de custeio: R\$ 54.482.000,00	Manutenção das Ações de Financiamento e Processamento da Produção Assistencial	Manutenção das Ações de Financiamento e Processamento da Produção Assistencial		
Despesas	Manutenção das Ações de Financiamento e Processamento da Produção Assistencial Despesas de custeio: R\$ 54.482.000,00	Manutenção das Ações de Financiamento e Processamento da Produção Assistencial Despesas de custeio: R\$ 54.482.000,00	339092	1.650.000,00	0.102
			339039	8.500.000,00	0.102
			339036	1.000,00	0.102
			339039	381.000,00	0.112
			339092	4.500.000,00	0.149
			339039	33.500.000,00	0.149
			339039	5.950.000,00	0.155
			Total do Projeto Atividade	54.482.000,00	
Receitas SUS	Fonte Federal: 0.149 transferências de recursos do SUS para Atenção de média e alta	Fonte 0.149: R\$ 38.000.000,00 Fonte 0.155: R\$ 5.950.000,00	Fonte 0.149: R\$ 38.000.000,00 Fonte 0.155: R\$ 5.950.000,00		

	<p>complexidade ambulatorial e hospitalar. Despesas de custeio: R\$ 38.000.000,00</p> <p>Fonte Estadual: 0.155 transferências de recursos do Fundo Estadual de Saúde: Despesas de custeio: R\$ 5.950.000,00</p> <p>Fonte Municipal: 0.102 receitas de impostos e de transferências de impostos vinculados à saúde. Despesas de custeio: R\$ 10.151.000,00</p> <p>Fonte Municipal: 0.112 receitas de serviços de saúde. Despesas de custeio: R\$ 381.000,00</p> <p>Bloco: Assistência Hospitalar e Ambulatorial</p>	<p>Fonte 0.102: R\$ 10.151.000,00 Fonte 0.112: R\$ 381.000,00</p> <p>Bloco: 302</p>	<p>Fonte 0.102: R\$ 10.151.000,00 Fonte 0.112: R\$ 381.000,00</p> <p>Bloco: 302</p>
--	--	---	---

PROGRAMA 340 AÇÃO 1168 - Estruturação da Regulação Assistencial

ITEM	PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE	LDO	LOA
Diagnóstico	- Necessidade de implementar a Central Municipal de Saúde.	- Necessidade de implementar a Central Municipal de Saúde.	
Diretriz	Aprimoramento da regulação e da auditoria em Saúde	Aprimoramento da regulação e da auditoria em Saúde	
Objetivo/ Programa	Fortalecer a Gestão do SUS na esfera municipal ampliando o nível das decisões com o objetivo de melhorar a capacidade resolutiva das ações e serviços prestados à população.	Fortalecer a Gestão do SUS na esfera municipal ampliando o nível das decisões com o objetivo de melhorar a capacidade resolutiva das ações e serviços prestados à população.	
Indicador	- Relatórios emitidos semanalmente para análise e acompanhamento; - Percentual de análise e autorização de AIH.	- Relatórios emitidos semanalmente para análise e acompanhamento; - Percentual de análise e autorização de AIH.	
Situação atual	É realizada parcialmente por falta de Recursos Humanos e equipamentos.	É realizada parcialmente por falta de Recursos Humanos e equipamentos.	
Meta	- monitorar e acompanhar semanalmente o fluxo de acesso assistencial através dos sistemas estadual, federal e municipal dos procedimentos realizados; - Analisar e autorizar 100% os procedimentos hospitalares – urgência e eletivo	- monitorar e acompanhar semanalmente o fluxo de acesso assistencial através dos sistemas estadual, federal e municipal dos procedimentos realizados; - Analisar e autorizar 100% os procedimentos hospitalares – urgência e eletivo	
Ações	Melhoria da Infraestrutura da Regulação Assistencial Despesas de investimento	Melhoria da Infraestrutura da Regulação Assistencial	Melhoria da Infraestrutura da Regulação Assistencial Despesas de investimento

	Aquisição de equipamentos e material permanente: R\$26.000,00		Aquisição de equipamentos e material permanente: R\$ 26.000,00		
Despesas	Melhoria da Infraestrutura da Regulação Assistencial Despesas de investimento Aquisição de equipamentos e material permanente: R\$ 26.000,00	Melhoria da Infraestrutura da Regulação Assistencial Despesas de investimento Aquisição de equipamentos e material permanente: R\$ 26.000,00	449052	5.000,00	0.102
			449052	21.000,00	0.152
			Total do Projeto Atividade	26.000,00	
Receitas SUS	Fonte Federal: 0.152 transferências de recursos do SUS para Gestão do SUS. Despesas de investimento: R\$ 21.000,00 Fonte Municipal: 0.102 receitas de impostos e de transferências de impostos vinculados à saúde. Despesas de investimento: R\$ 5.000,00 Bloco: Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Fonte 0.152: R\$ 21.000,00 Fonte 0.102: R\$ 5.000,00 Bloco: 302	Fonte 0.152: R\$ 21.000,00 Fonte 0.102: R\$ 5.000,00 Bloco: 302		

PROGRAMA 340 AÇÃO 2336 - Central de Regulação

ITEM	PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE	LDO	LOA
Diagnóstico	Leitos insuficientes para RAS Triângulo Sul e priorização da urgência e procedimentos de alta complexidade.	Leitos insuficientes para RAS Triângulo Sul e priorização da urgência e procedimentos de alta complexidade.	
Diretriz	Aprimoramento da regulação e da auditoria em Saúde	Aprimoramento da regulação e da auditoria em Saúde	
Objetivo/ Programa	Fortalecer a Gestão do SUS na esfera municipal ampliando o nível das decisões com o objetivo de melhorar a capacidade resolutiva das ações e serviços prestados à população.	Fortalecer a Gestão do SUS na esfera municipal ampliando o nível das decisões com o objetivo de melhorar a capacidade resolutiva das ações e serviços prestados à população.	
Indicador	- Percentual de leitos credenciados/contratados	- Percentual de leitos credenciados/contratados	
Situação atual	- Nº de leitos = 697 SUS 100% regulados pelo SUSFACIL.	- Nº de leitos = 697 SUS 100% regulados pelo SUSFACIL.	
Meta	- Regular 100% dos leitos credenciados / contratados pela rede SUS através de adequação da central de regulação de leitos com gestão e operacionalização bipartite (município e estado)	- Regular 100% dos leitos credenciados / contratados pela rede SUS através de adequação da central de regulação de leitos com gestão e operacionalização bipartite (município e estado)	
Ações	Manutenção das Ações da Central de Regulação Despesas de pessoal: R\$ 336.000,00	Manutenção das Ações da Central de Regulação	Manutenção das Ações da Central de Regulação Despesas de pessoal: R\$ 336.000,00

	Despesas de custeio: R\$ 32.000,00		Despesas de custeio: R\$ 32.000,00		
Despesas	Manutenção das Ações da Central de Regulação Despesas de pessoal: R\$ 336.000,00 Despesas de custeio: R\$ 32.000,00	Manutenção das Ações da Central de Regulação Despesas de pessoal: R\$ 336.000,00 Despesas de custeio: R\$ 32.000,00	319004	30.000,00	0.155
			319013	2.000,00	0.155
			319016	2.000,00	0.155
			319094	2.000,00	0.155
			319113	5.000,00	0.155
			319092	15.000,00	0.155
			319192	5.000,00	0.155
			339014	1.000,00	0.155
			339030	5.000,00	0.155
			339039	5.000,00	0.155
			319011	100.000,00	0.155
			339039	5.000,00	0.152
			339030	11.000,00	0.152
			339014	5.000,00	0.152
			319192	1.500,00	0.152
			319092	19.000,00	0.152
			319113	1.000,00	0.152
			319094	12.000,00	0.152
			319016	5.000,00	0.152
			319013	5.000,00	0.152
319011	91.000,00	0.152			
319004	40.500,00	0.152			

		Total do Projeto Atividade	
			368.000,00
Receitas SUS	<p>Fonte Federal: 0.152 Transferências de Recursos do SUS para Gestão do SUS. Despesas de pessoal: R\$ 175.000,00 / despesas de custeio: R\$ 21.000,00</p> <p>Fonte Estadual: 0.155 transferências de recursos do Fundo Estadual de Saúde. Despesas de pessoal: R\$ 161.000,00 / despesas de custeio: R\$ 11.000,00</p> <p>Bloco: Assistência Hospitalar e Ambulatorial</p>	<p>Fonte 0.152: R\$ 196.000,00 Fonte 0.155: R\$ 172.000,00</p> <p>Bloco: 302</p>	<p>Fonte 0.152: R\$ 196.000,00 Fonte 0.155: R\$ 172.000,00</p> <p>Bloco: 302</p>

Programa 201 - GESTÃO DA POLÍTICA DE SAÚDE

Ação 2002 - Gestão e Aperfeiçoamento do SUS

ITEM	PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE	LDO	LOA
Diagnóstico	Necessidade de aperfeiçoar o processo de planejamento em Saúde no âmbito do SUS municipal	Necessidade de aperfeiçoar o processo de planejamento em Saúde no âmbito do SUS municipal	
Diretriz	Aperfeiçoamento e fortalecimento da Gestão do SUS	Aperfeiçoamento e fortalecimento da Gestão do SUS	
Objetivo/ Programa	Fortalecer a Gestão do SUS na esfera municipal ampliando o nível das decisões com o objetivo de melhorar a capacidade resolutiva das ações e serviços prestados à população.	Fortalecer a Gestão do SUS na esfera municipal ampliando o nível das decisões com o objetivo de melhorar a capacidade resolutiva das ações e serviços prestados à população.	
Indicador	<ul style="list-style-type: none"> - ações de gestão e aperfeiçoamento do SUS com despesas de pessoal e custeio realizadas; - Plano Municipal de Saúde 2018-2021 elaborado; - Programação Anual de Saúde de 2018 elaborada; - Relatório Anual de Gestão de 2016 elaborado; - divulgação dos serviços de saúde realizada; - peças orçamentárias elaboradas. 	<ul style="list-style-type: none"> - ações de gestão e aperfeiçoamento do SUS com despesas de pessoal e custeio realizadas; - Plano Municipal de Saúde 2018-2021 elaborado; - Programação Anual de Saúde de 2018 elaborada; - Relatório Anual de Gestão de 2016 elaborado; - divulgação dos serviços de saúde realizada; - peças orçamentárias elaboradas. 	
Situação atual	- as ações de gestão e aperfeiçoamento do SUS são mantidas através do pagamento de pessoal e custeio	- as ações de gestão e aperfeiçoamento do SUS são mantidas através do pagamento de pessoal e custeio;	

	<ul style="list-style-type: none"> - Plano Municipal de Saúde 2014-2017 elaborado e aprovado pelo CMS; - Programação Anual de 2016 elaborada e aprovada pelo CMS; - Relatório anual de Gestão 2015 elaborado e entregue ao CMS em 30/03/2016; - PPA revisão 2017 elaborado e aprovado pelo CMS. 	<ul style="list-style-type: none"> - Plano Municipal de Saúde 2014-2017 elaborado e aprovado pelo CMS; - Programação Anual de 2016 elaborada e aprovada pelo CMS; - Relatório anual de Gestão 2015 elaborado e entregue ao CMS em 30/03/2016; - PPA revisão 2017 elaborado e aprovado pelo CMS. 			
Meta	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar as ações de gestão e aperfeiçoamento do SUS com despesas de pessoal e custeio; - Elaborar Plano Municipal de Saúde 2018-2021; - Elaborar Programação Anual de Saúde de 2018; - Elaborar Relatório Anual de Gestão de 2016; - Realizar a divulgação de todos os serviços de saúde. - Elaborar as peças orçamentárias 	<ul style="list-style-type: none"> - Manter as ações de gestão e aperfeiçoamento do SUS com despesas de pessoal e custeio; - Elaborar Plano Municipal de Saúde 2018-2021; - Elaborar Programação Anual de Saúde de 2018; - Elaborar Relatório Anual de Gestão de 2016; - Realizar a divulgação de todos os serviços de saúde. - Elaborar as peças orçamentárias 			
Ações	Manutenção das Ações da gestão e Aperfeiçoamento do SUS	Manutenção das Ações da gestão e Aperfeiçoamento do SUS	Manutenção das Ações da gestão e Aperfeiçoamento do SUS		
	Despesas de pessoal: R\$ 3.961.000,00 Despesas de custeio: R\$ 3.327.475,00		Despesas de pessoal: R\$ 3.961.000,00 Despesas de custeio: R\$ 3.327.475,00		
Despesas	Manutenção das Ações da gestão e Aperfeiçoamento do SUS	Manutenção das Ações da gestão e Aperfeiçoamento do SUS			
	Despesas de pessoal: R\$ 3.961.000,00 Despesas de custeio: R\$ 3.327.475,00	Despesas de pessoal: R\$ 3.961.000,00 Despesas de custeio: R\$ 3.327.475,00	319016	190.000,00	0.102
			319092	325.000,00	0.102
			319094	70.000,00	0.102
			319113	190.000,00	0.102
			319192	36.000,00	0.102

			335041	15.975,00	0.102
			339014	10.000,00	0.102
			339030	700.000,00	0.102
			339035	500,00	0.102
			339036	500,00	0.102
			339039	2.000.000,00	0.102
			339092	500.000,00	0.102
			339093	100.000,00	0.102
			339047	500,00	0.102
			319013	180.000,00	0.102
			319011	2.600.000,00	0.102
			319004	370.000,00	0.102
			Total do Projeto Atividade	7.288.475,00	
Receitas SUS	Fonte Municipal: 0.102 receitas de impostos e de transferências de impostos vinculados à saúde. Despesas de pessoal: R\$ 3.961.000,00 / despesas de custeio: R\$ 3.327.475,00 Bloco: Administração Geral	Fonte 0.102: R\$ 7.288.475,00 Bloco: 122	Fonte 0.102: R\$ 7.288.475,00 Bloco: 122		

Programa 201 Ação 2373 - Fortalecimento e Qualificação do Trabalho no SUS

ITEM	PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE	LDO	LOA
Diagnóstico	<p>Embora sejam realizadas capacitações para profissionais de áreas de atuação diversas, verifica-se a necessidade de continuidade dessas capacitações, tendo em vista a rotatividade de profissionais e chefias.</p> <p>A criação de cargos para a área de gestão do SUS, muito agregaria, considerando a necessidade de firmar um histórico das ações e políticas do SUS no município.</p> <p>Atualmente a Educação em Saúde acontece mediante demandas dos departamentos da SMS e através de pesquisas internas realizadas pelo Departamento de Gestão de Pessoal.</p> <p>A falta de critérios estabelecidos para a seleção de profissionais para ocupar os cargos comissionados de gerente de unidades, deixa muito aberta a escolha desses servidores e isso nem sempre favorece o bom andamento dos trabalhos desenvolvidos pela Secretaria</p>	<p>Embora sejam realizadas capacitações para profissionais de áreas de atuação diversas, verifica-se a necessidade de continuidade dessas capacitações, tendo em vista a rotatividade de profissionais e chefias.</p> <p>A criação de cargos para a área de gestão do SUS, muito agregaria, considerando a necessidade de firmar um histórico das ações e políticas do SUS no município.</p> <p>Atualmente a Educação em Saúde acontece mediante demandas dos departamentos da SMS e através de pesquisas internas realizadas pelo Departamento de Gestão de Pessoal.</p> <p>A falta de critérios estabelecidos para a seleção de profissionais para ocupar os cargos comissionados de gerente de unidades, deixa muito aberta a escolha desses servidores e isso nem sempre favorece o bom andamento dos trabalhos desenvolvidos pela Secretaria</p>	
Diretriz	<p>Contribuição à adequação formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações de trabalho dos trabalhadores do SUS.</p>	<p>Contribuição à adequação formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações de trabalho dos trabalhadores do SUS.</p>	

Objetivo/ Programa	Fortalecer a Gestão do SUS na esfera municipal ampliando o nível das decisões com o objetivo de melhorar a capacidade resolutiva das ações e serviços prestados à população.	Fortalecer a Gestão do SUS na esfera municipal ampliando o nível das decisões com o objetivo de melhorar a capacidade resolutiva das ações e serviços prestados à população.	
Indicador	<ul style="list-style-type: none"> - 5 (cinco) capacitações anuais. - Minuta de Projeto de Lei elaborada para inserção do cargo nas carreiras do Município. - Minutas de Projeto de Lei e Decreto elaboradas para implementação do projeto de Educação Permanente na Secretaria de Saúde. - Minuta de Decreto elaborada. - Celebração do Contrato 	<ul style="list-style-type: none"> - 5 (cinco) capacitações anuais. - Minuta de Projeto de Lei elaborada para inserção do cargo nas carreiras do Município. - Minutas de Projeto de Lei e Decreto elaboradas para implementação do projeto de Educação Permanente na Secretaria de Saúde. - Minuta de Decreto elaborada. - Celebração do Contrato 	
Situação atual	<ul style="list-style-type: none"> - Atualmente estão sendo realizadas capacitações conforme as necessidades e demandas. - Ausência de instrução normativa que auxilie no processo de recrutamento e seleção de pessoas para ocuparem cargos de Gerência de Unidades. - A avaliação de desempenho não está alinhavada à formação continuada em saúde. - Atualmente não existe na estrutura de cargos da Secretaria Municipal de Saúde, o cargo Técnico de Gestão do SUS. - O processo de implantação do Contrato 	<ul style="list-style-type: none"> - Atualmente estão sendo realizadas capacitações conforme as necessidades e demandas. - Ausência de instrução normativa que auxilie no processo de recrutamento e seleção de pessoas para ocuparem cargos de Gerência de Unidades. - A avaliação de desempenho não está alinhavada à formação continuada em saúde. - Atualmente não existe na estrutura de cargos da Secretaria Municipal de Saúde, o cargo Técnico de Gestão do SUS. - O processo de implantação do Contrato Organizativo de Ações Públicas Ensino-Saúde (COAPES) está em andamento. 	

	Organizativo de Ações Públicas Ensino-Saúde (COAPES) está em andamento.		
Meta	<ul style="list-style-type: none"> - Capacitar servidores da Saúde para a humanização de atendimento, conhecimento sobre a organização do sistema (rede), de forma continuada (Conferência 2015). - Propor a criação do cargo Técnico de Gestão do SUS na estrutura de cargos do Município para atuação exclusiva na Secretaria Municipal de Saúde (Conferência 2015). - Regulamentar o projeto de Educação em Saúde, a fim de atrelar a participação em capacitações, com a possibilidade de contrair pontuação válida na avaliação de desempenho individual. - Instituir matéria legal que aponte critérios claros para recrutamento e seleção para os cargos de Gerente de Unidades. - Implantar o COAPES visando o fortalecimento da integração entre instituições de ensino, serviços saúde e comunidade no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) (Conferência 2015). 	<ul style="list-style-type: none"> - Capacitar servidores da Saúde para a humanização de atendimento, conhecimento sobre a organização do sistema (rede), de forma continuada. - Propor a criação do cargo Técnico de Gestão do SUS na estrutura de cargos do Município para atuação exclusiva na Secretaria Municipal de Saúde. - Regulamentar o projeto de Educação em Saúde, a fim de atrelar a participação em capacitações, com a possibilidade de contrair pontuação válida na avaliação de desempenho individual. - Instituir matéria legal que aponte critérios claros para recrutamento e seleção para os cargos de Gerente de Unidades. - Implantar o COAPES visando o fortalecimento da integração entre instituições de ensino, serviços saúde e comunidade no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). 	
Ações	Manutenção das Ações do Fortalecimento e Qualificação do Trabalho no SUS	Manutenção das Ações do Fortalecimento e Qualificação do Trabalho no SUS	Manutenção das Ações do Fortalecimento e Qualificação do Trabalho no SUS

	Despesas de custeio: R\$ 126.365,00		Despesas de custeio: R\$ 126.365,00		
Despesas	Manutenção das Ações do Fortalecimento e Qualificação do Trabalho no SUS Despesas de custeio: R\$ 126.365,00	Manutenção das Ações do Fortalecimento e Qualificação do Trabalho no SUS Despesas de custeio: R\$ 126.365,00	339031	2.000,00	0.102
			339032	1.000,00	0.102
			339036	1.000,00	0.102
			339030	1.065,00	0.150
			339039	10.650,00	0.150
			339039	50.000,00	0.102
			339030	50.000,00	0.102
			339030	5.325,00	0.148
			339039	5.325,00	0.148
Receitas SUS	Fonte Federal: 0.150 transferências de recursos do SUS para vigilância em saúde. Despesas de custeio: R\$ 11.715,00 Fonte Federal: 0.148 transferências de recursos do SUS para Atenção Básica. Despesas de custeio: R\$ 10.650,00 Fonte Municipal: 0.102 receitas de impostos e de transferências de impostos vinculados à saúde. Despesas de custeio: R\$ 104.000,00 Bloco: Administração Geral	Fonte 0.150: R\$ 11.715,00 Fonte 0.148: R\$ 10.650,00 Fonte 0.102: R\$ 104.000,00 Bloco: 122	Fonte 0.150: R\$ 11.715,00 Fonte 0.148: R\$ 10.650,00 Fonte 0.102: R\$ 104.000,00 Bloco: 122		

Programa 201 Ação 4499 - Gestão Participativa, Controle Social e Ouvidoria em Saúde.

ITEM	PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE	LDO	LOA
Diagnóstico	<ul style="list-style-type: none"> - Não cumprimento dos prazos para as respostas aos usuários do SUS (Ouvidoria) por parte dos diversos departamentos desta Secretaria - O Conselho Municipal de Saúde têm caráter deliberativo, têm a função de defender os interesses de todos nas práticas das políticas de saúde e foram eleitos durante a Conferência de Saúde. 	<ul style="list-style-type: none"> - Não cumprimento dos prazos para as respostas aos usuários do SUS (Ouvidoria) por parte dos diversos departamentos desta Secretaria - O Conselho Municipal de Saúde têm caráter deliberativo, têm a função de defender os interesses de todos nas práticas das políticas de saúde e foram eleitos durante a Conferência de Saúde. 	
Diretriz	Ampliação e fortalecimento da participação e do controle social	Ampliação e fortalecimento da participação e do controle social	
Objetivo/ Programa	Fortalecer a Gestão do SUS na esfera municipal, em especial, o controle social e o corpo técnico, ampliando o nível das decisões com o objetivo de melhorar a capacidade resolutiva das ações e serviços prestados à população.	Fortalecer a Gestão do SUS na esfera municipal, em especial, o controle social e o corpo técnico, ampliando o nível das decisões com o objetivo de melhorar a capacidade resolutiva das ações e serviços prestados à população.	
Indicador	<ul style="list-style-type: none"> - capacitação para os servidores da Ouvidoria e Referências Técnicas da Microrregião ofertada: - % de resposta às demandas relacionadas ao município dentro do prazo pactuado; - % de resposta às demandas relacionadas aos demais municípios da região dentro do prazo pactuado; - Conselhos dos distritos sanitários I, II e III 	<ul style="list-style-type: none"> - capacitação para os servidores da Ouvidoria e Referências Técnicas da Microrregião ofertada: - % de resposta às demandas relacionadas ao município dentro do prazo pactuado; - % de resposta às demandas relacionadas aos demais municípios da região dentro do prazo pactuado; - Conselhos dos distritos sanitários I, II e III 	

	<p>recomposto;</p> <ul style="list-style-type: none"> - conselho local recomposto; - percentual de reuniões do Conselho distrital realizadas; - percentual de reuniões do Conselho municipal de saúde realizadas; - Ações do CMS divulgadas no Porta Voz; - pagina do CMS atualizada no site da PMU; - ações do CMS divulgadas em mídias diversas; - Nº de capacitações realizadas; - equipamentos e material permanente para o CMS adquiridos. 	<p>recomposto;</p> <ul style="list-style-type: none"> - conselho local recomposto; - percentual de reuniões do Conselho distrital realizadas; - percentual de reuniões do Conselho municipal de saúde realizadas; - Ações do CMS divulgadas no Porta Voz; - pagina do CMS atualizada no site da PMU; - ações do CMS divulgadas em mídias diversas; - Nº de capacitações realizadas; - equipamentos e material permanente para o CMS adquiridos. 	
Situação atual	<ul style="list-style-type: none"> - capacitação realizada em 2015 para todos os servidores da Ouvidoria; - 46,75% de resposta às demandas relacionadas ao município dentro do prazo pactuado; - 75% de resposta às demandas relacionadas aos demais municípios da região dentro do prazo pactuado; - Conferência Municipal de Saúde realizada em junho de 2015; - Eleição da mesa diretora em maio de 2016 	<ul style="list-style-type: none"> - capacitação realizada em 2015 para todos os servidores da Ouvidoria - 46,75% de resposta às demandas relacionadas ao município dentro do prazo pactuado - 75% de resposta às demandas relacionadas aos demais municípios da região dentro do prazo pactuado - Conferência Municipal de Saúde realizada em junho de 2015; - Eleição da mesa diretora em maio de 2016 	
Meta	<ul style="list-style-type: none"> - ofertar uma capacitação para os servidores da Ouvidoria e Referências Técnicas da Microrregião (Conferência 2015); - cumprir 70% de resposta às demandas relacionadas ao município dentro do prazo 	<ul style="list-style-type: none"> - ofertar uma capacitação para os servidores da Ouvidoria e Referências Técnicas da Microrregião (Conferência 2015); - cumprir 70% de resposta às demandas relacionadas ao município dentro do prazo 	

	<p>pactuado (Conferência 2015);</p> <ul style="list-style-type: none"> - cumprir 60% de resposta às demandas relacionadas aos demais municípios da região dentro do prazo pactuado (Conferência 2015); - recompor os Conselhos dos distritos sanitários I, II e III até o mês de junho; - realizar 100% das reuniões do Conselho distrital; - realizar 100% das reuniões do Conselho municipal de saúde; - recompor e fortalecer os Conselhos locais; - Usar o Órgão Oficial do Município Porta Voz para divulgar ações do CMS; - solicitar atualização da página do CMS no site da P.M.U.; - divulgar as ações do CMS em mídias diversas buscando parcerias; - Realizar 6 (seis) capacitações para todos os conselheiros; - adquirir equipamentos e material permanente para o CMS. 	<p>pactuado (Conferência 2015);</p> <ul style="list-style-type: none"> - cumprir 60% de resposta às demandas relacionadas aos demais municípios da região dentro do prazo pactuado (Conferência 2015); - recompor os Conselhos dos distritos sanitários I, II e III até o mês de junho; - realizar 100% das reuniões do Conselho distrital; - realizar 100% das reuniões do Conselho municipal de saúde; - recompor e fortalecer os Conselhos locais; - Usar o Órgão Oficial do Município Porta Voz para divulgar ações do CMS; - solicitar atualização da página do CMS no site da P.M.U.; - divulgar as ações do CMS em mídias diversas buscando parcerias; - Realizar 6 (seis) capacitações para todos os conselheiros; - adquirir equipamentos e material permanente para o CMS. 	
Ações	<p>Manutenção das Ações da Gestão Participativa, Controle Social e Ouvidoria em Saúde</p> <p>Despesas de custeio CMS: R\$ 57.000,00 Despesas de custeio Ouvidoria: R\$ 8.000,00 Total Custeio: R\$ 65.000,00</p>	<p>Manutenção das Ações da Gestão Participativa, Controle Social e Ouvidoria em Saúde</p> <p>Despesas de custeio CMS: R\$ 57.000,00 Despesas de custeio Ouvidoria: R\$ 8.000,00 Total Custeio: R\$ 65.000,00</p> <p>Melhoria da Infraestrutura</p>	<p>Manutenção das Ações da Gestão Participativa, Controle Social e Ouvidoria em Saúde</p> <p>Despesas de custeio CMS: R\$ 57.000,00 Despesas de custeio Ouvidoria: R\$ 8.000,00 Total Custeio: R\$ 65.000,00</p>

	Melhoria da Infraestrutura Aquisição de equipamentos e material permanente para o CMS: R\$ 3.000,00		Melhoria da Infraestrutura Aquisição de equipamentos e material permanente para o CMS: R\$ 3.000,00																										
Despesas	Manutenção das Ações da Gestão Participativa, Controle Social e Ouvidoria em Saúde Despesas de custeio CMS: R\$ 57.000,00 Despesas de custeio Ouvidoria: R\$ 8.000,00 Total Custeio: R\$ 65.000,00 Melhoria da Infraestrutura Aquisição de equipamentos e material permanente para o CMS: R\$ 3.000,00	Manutenção das Ações da Gestão Participativa, Controle Social e Ouvidoria em Saúde Despesas de custeio CMS: R\$ 57.000,00 Despesas de custeio Ouvidoria: R\$ 8.000,00 Total Custeio: R\$ 65.000,00 Melhoria da Infraestrutura Aquisição de equipamentos e material permanente para o CMS: R\$ 3.000,00	<table border="1"> <tr><td>339014</td><td>8.000,00</td><td>0.102</td></tr> <tr><td>339030</td><td>5.000,00</td><td>0.155</td></tr> <tr><td>339014</td><td>5.000,00</td><td>0.155</td></tr> <tr><td>339039</td><td>7.000,00</td><td>0.155</td></tr> <tr><td>449052</td><td>3.000,00</td><td>0.155</td></tr> <tr><td>339039</td><td>20.000,00</td><td>0.102</td></tr> <tr><td>339030</td><td>20.000,00</td><td>0.102</td></tr> <tr><td>Total do Projeto Atividade</td><td>68.000,00</td><td></td></tr> </table>	339014	8.000,00	0.102	339030	5.000,00	0.155	339014	5.000,00	0.155	339039	7.000,00	0.155	449052	3.000,00	0.155	339039	20.000,00	0.102	339030	20.000,00	0.102	Total do Projeto Atividade	68.000,00			
339014	8.000,00	0.102																											
339030	5.000,00	0.155																											
339014	5.000,00	0.155																											
339039	7.000,00	0.155																											
449052	3.000,00	0.155																											
339039	20.000,00	0.102																											
339030	20.000,00	0.102																											
Total do Projeto Atividade	68.000,00																												
Receitas SUS	Fonte Estadual: 0.155 transferências de recursos do Fundo Estadual de Saúde.: Despesas de custeio: R\$ 17.000,00 / despesas de investimento R\$ 3.000,00 Fonte Municipal: 0.102 receitas de impostos e de transferências de impostos vinculados à saúde. Despesas de custeio: R\$ 48.000,00 Bloco: Administração Geral	Fonte 0.155: R\$ 20.000,00 Fonte 0.102: R\$ 48.000,00 Bloco: 122	Fonte 0.155: R\$ 20.000,00 Fonte 0.102: R\$ 48.000,00 Bloco: 122																										

Programa 201 Ação 1212 - Modernização Tecnológica

ITEM	PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE	LDO	LOA
Diagnóstico	Dificuldade de realizar a manutenção preventiva e corretiva, devido a insuficiência de materiais de reposição	Dificuldade de realizar a manutenção preventiva e corretiva, devido a insuficiência de materiais de reposição	
Diretriz	Aperfeiçoamento e fortalecimento da Gestão do SUS	Aperfeiçoamento e fortalecimento da Gestão do SUS	
Objetivo/ Programa	Fortalecer a Gestão do SUS na esfera municipal ampliando o nível das decisões com o objetivo de melhorar a capacidade resolutiva das ações e serviços prestados à população.	Fortalecer a Gestão do SUS na esfera municipal ampliando o nível das decisões com o objetivo de melhorar a capacidade resolutiva das ações e serviços prestados à população.	
Indicador	- Demanda das Unidades em relação à área tecnológica atendida	- Demanda das Unidades em relação à área tecnológica atendida	
Situação atual	- Atendimento a todas as demandas em relação à área tecnológica	- Atendimento a todas as demandas em relação à área tecnológica	
Meta	- Atender a demanda das Unidades para a aquisição de equipamentos, de material permanente e adequações em relação à área tecnológica.	- Atender a demanda das Unidades para a aquisição de equipamentos, de material permanente e adequações em relação à área tecnológica.	
Ações	Melhoria da Infraestrutura Despesas de investimento: R\$ 320.000,00 Aquisição de equipamentos e materiais permanentes: R\$ 20.000,00	Melhoria da Infraestrutura	Melhoria da Infraestrutura Despesas de investimento: R\$ 320.000,00 Aquisição de equipamentos e materiais permanentes: R\$ 20.000,00

	Obras e Instalações: R\$ 300.000,00		Obras e Instalações: R\$ 300.000,00		
Despesas	Melhoria da Infraestrutura Despesas de investimento: Aquisição de equipamentos e materiais permanentes: R\$ 20.000,00 Obras e Instalações: R\$ 300.000,00	Melhoria da Infraestrutura Despesas de investimento: Aquisição de equipamentos e materiais permanentes: R\$ 20.000,00 Obras e Instalações: R\$ 300.000,00	449052	20.000,00	0.102
			449051	300.000,00	0.102
			Total do Projeto		
			Atividade		320.000,00
Receitas SUS	Fonte Municipal: 0.102 receitas de impostos e de transferências de impostos vinculados à saúde. Despesas de Investimento: R\$ 320.000,00 Bloco: Administração Geral	Fonte 0.102: 320.000,00 Bloco: 122	Fonte 0.102: 320.000,00 Bloco: 122		

Programa 201 Ação 2121 - Modernização da Gestão

ITEM	PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE	LDO	LOA
Diagnóstico	As informações quanto aos atendimentos não eram compartilhadas entre os profissionais resultando em duplicidade de atendimento, encaminhamento e solicitações.	As informações quanto aos atendimentos não eram compartilhadas entre os profissionais resultando em duplicidade de atendimento, encaminhamento e solicitações.	
Diretriz	Aperfeiçoamento e fortalecimento da Gestão do SUS	Aperfeiçoamento e fortalecimento da Gestão do SUS	
Objetivo/ Programa	Fortalecer a Gestão do SUS na esfera municipal ampliando o nível das decisões com o objetivo de melhorar a capacidade resolutiva das ações e serviços prestados à população.	Fortalecer a Gestão do SUS na esfera municipal ampliando o nível das decisões com o objetivo de melhorar a capacidade resolutiva das ações e serviços prestados à população.	
Indicador	- suporte aos operadores do Sistema de Gestão oferecida; - manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos realizada	- suporte aos operadores do Sistema de Gestão oferecida; - manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos realizada	
Situação atual	- Implantado prontuário eletrônico em oito Unidades; - Implantando o prontuário eletrônico nas Unidades restantes	- Implantado prontuário eletrônico em oito Unidades - Implantando o prontuário eletrônico nas Unidades restantes	
Meta	- Oferecer suporte aos operadores para correta utilização do Sistema de Gestão da Saúde através de capacitações dos operadores de acordo com a demanda;	- Oferecer suporte aos operadores para correta utilização do Sistema de Gestão da Saúde através de capacitações dos operadores de acordo com a demanda;	

	- Realizar manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos (Conferência 2015).	Realizar manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos												
Ações	Manutenção das Ações de Modernização da Gestão Despesas de custeio: R\$ 105.000,00	Manutenção das Ações de Modernização da Gestão	Manutenção das Ações de Modernização da Gestão: Despesas de custeio: R\$ 105.000,00											
Despesas	Manutenção das Ações de Modernização da Gestão Despesas de custeio: R\$ 105.000,00	Manutenção das Ações de Modernização da Gestão Despesas de custeio: R\$ 105.000,00	<table border="1"> <tr> <td>339030</td> <td>100.000,00</td> <td>0.102</td> </tr> <tr> <td>339039</td> <td>5.000,00</td> <td>0.102</td> </tr> <tr> <td>Total do Projeto Atividade</td> <td>105.000,00</td> <td></td> </tr> </table>			339030	100.000,00	0.102	339039	5.000,00	0.102	Total do Projeto Atividade	105.000,00	
339030	100.000,00	0.102												
339039	5.000,00	0.102												
Total do Projeto Atividade	105.000,00													
Receitas SUS	Fonte Municipal: 0.102 receitas de impostos e de transferências de impostos vinculados à saúde. Despesas de Custeio: R\$ 105.000,00 Bloco: Administração Geral	Fonte 0.102: R\$ 105.000,00 Bloco: 122	Fonte 0.102: R\$ 105.000,00 Bloco: 122											

Programa 454 - DEFESA DA ORDEM JURÍDICA

Ação 2034 - Execução de Ações Judiciais

ITEM	PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE	LDO	LOA
Diagnóstico	Os munícipes têm recorrido à esfera judicial impetrando ações contra o município solicitando medicamentos/insumos não padronizados pelo Ministério da Saúde (RENAME) para viabilizar o acesso aos tratamentos prescritos pelos profissionais de saúde.	Os munícipes têm recorrido à esfera judicial impetrando ações contra o município solicitando medicamentos/insumos não padronizados pelo Ministério da Saúde (RENAME) para viabilizar o acesso aos tratamentos prescritos pelos profissionais de saúde.	
Diretriz	Aperfeiçoamento e fortalecimento da Gestão do SUS	Aperfeiçoamento e fortalecimento da Gestão do SUS	
Objetivo/ Programa	Fortalecer a Gestão do SUS na esfera municipal ampliando o nível das decisões com o objetivo de melhorar a capacidade resolutiva das ações e serviços prestados à população.	Fortalecer a Gestão do SUS na esfera municipal ampliando o nível das decisões com o objetivo de melhorar a capacidade resolutiva das ações e serviços prestados à população.	
Indicador	- medicamentos/insumos determinados por mandato judicial adquiridos; - duas comissões interdisciplinares de judicialização mantidas.	- medicamentos/insumos determinados por mandato judicial adquiridos. - duas comissões interdisciplinares de judicialização mantidas.	

Situação atual	Foi Liquidado em 2015 de ação judiciária o valor de R\$ 959.991,84	Foi Liquidado em 2015 de ação judiciária o valor de R\$ 959.991,84																					
Meta	- adquirir medicamentos/insumos determinados por mandado judicial (Conferência 2015); - manter as duas comissões interdisciplinares de judicialização: uma no suporte direto no judiciário antes da decisão judicial (farmacêutico e médico) e outra na análise e pareceres feitos para defesa das ações já impetrada contra o município (farmacêutico, médico, nutricionista e Assistente Social).	- adquirir medicamentos/insumos determinados por mandado judicial; - manter as duas comissões interdisciplinares de judicialização: uma no suporte direto no judiciário antes da decisão judicial (farmacêutico e médico) e outra na análise e pareceres feitos para defesa das ações já impetrada contra o município (farmacêutico, médico, nutricionista e Assistente Social).																					
Ações	Manutenção das Ações de Execução Judiciais Despesas de pessoal: R\$ 200,00 Despesas de custeio: R\$ 4.608.000,00	Manutenção das Ações de Execução Judiciais	Manutenção das Ações de Execução Judiciais Despesas de pessoal: R\$ 200,00 Despesas de custeio: R\$ 4.608.000,00																				
Despesas	Manutenção das Ações de Execução Judiciais Despesas de pessoal: R\$ 200,00 Despesas de custeio: R\$ 4.608.000,00	Manutenção das Ações de Execução Judiciais Despesas de pessoal: R\$ 200,00 Despesas de custeio: R\$ 4.608.000,00	<table border="1"> <tr> <td>319091</td> <td>100,00</td> <td>0.102</td> </tr> <tr> <td>319092</td> <td>100,00</td> <td>0.102</td> </tr> <tr> <td>339039</td> <td>8.000,00</td> <td>0.102</td> </tr> <tr> <td>339092</td> <td>100.000,00</td> <td>0.102</td> </tr> <tr> <td>339091</td> <td>4.500.000,00</td> <td>0.102</td> </tr> <tr> <td>Total do Projeto Atividade</td> <td>4.608.200,00</td> <td></td> </tr> </table>			319091	100,00	0.102	319092	100,00	0.102	339039	8.000,00	0.102	339092	100.000,00	0.102	339091	4.500.000,00	0.102	Total do Projeto Atividade	4.608.200,00	
319091	100,00	0.102																					
319092	100,00	0.102																					
339039	8.000,00	0.102																					
339092	100.000,00	0.102																					
339091	4.500.000,00	0.102																					
Total do Projeto Atividade	4.608.200,00																						
Receitas SUS	Fonte Municipal: 0.102 receitas de impostos e	Fonte 0.102: R\$ 4.608.200,00	Fonte 0.102: R\$ 4.608.200,00																				

	de transferências de impostos vinculados à saúde. Despesas de pessoal: R\$ 200,00 / Despesas de custeio: R\$ 4.608.000,00 Bloco: Ação Judiciária	Bloco: 061	Bloco: 061
--	---	------------	------------

Programa 454 Ação 2431 - Desapropriação de Imóveis

ITEM	PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE	LDO	LOA
Diagnóstico	<ul style="list-style-type: none"> - adotar as medidas necessárias à efetivação da desapropriação da UPA São Benedito, pela integração do bem ao patrimônio público; - Necessidade de descentralizar o atendimento médico e desafogar o sistema de urgência e emergência com um serviço de atenção básica mais perto da área de abrangência da comunidade do bairro São Benedito. 	<ul style="list-style-type: none"> - adotar as medidas necessárias à efetivação da desapropriação da UPA São Benedito, pela integração do bem ao patrimônio público; - Necessidade de descentralizar o atendimento médico e desafogar o sistema de urgência e emergência com um serviço de atenção básica mais perto da área de abrangência da comunidade do bairro São Benedito. 	
Diretriz	Aperfeiçoamento e fortalecimento da Gestão do SUS	Aperfeiçoamento e fortalecimento da Gestão do SUS	
Objetivo/ Programa	Fortalecer a Gestão do SUS na esfera municipal ampliando o nível das decisões com o objetivo de melhorar a capacidade resolutiva das ações e serviços prestados à população.	Fortalecer a Gestão do SUS na esfera municipal ampliando o nível das decisões com o objetivo de melhorar a capacidade resolutiva das ações e serviços prestados à população.	
Indicador	<ul style="list-style-type: none"> - UPA São Benedito desapropriada - terreno desapropriado para construção de Unidade Básica no bairro São Benedito 	<ul style="list-style-type: none"> - UPA São Benedito desapropriada - terreno desapropriado para construção de Unidade Básica no bairro São Benedito 	
Situação atual	<ul style="list-style-type: none"> - É feito pagamento mensal referente ao aluguel do imóvel onde funciona a UPA São Benedito; 	<ul style="list-style-type: none"> - É feito pagamento mensal referente ao aluguel do imóvel onde funciona a UPA São Benedito; - O bairro São Benedito é populoso e está 	

	- O bairro São Benedito é populoso e está desassistido na área de saúde básica.	desassistido na área de saúde básica.			
Meta	- Desapropriar o imóvel onde funciona a UPA São Benedito - Desapropriar terreno para construção de Unidade Básica de Saúde no bairro São Benedito	- Desapropriar o imóvel onde funciona a UPA São Benedito - Desapropriar terreno para construção de Unidade Básica de Saúde no bairro São Benedito			
Ações	Investimento - Melhoria da Infraestrutura R\$ 750.100,00	Investimento - Melhoria da Infraestrutura	Melhoria da Infraestrutura Sentenças judiciais: R\$ 100,00 Desapropriar imóvel: R\$ 750.000,00		
Despesas	Investimento - Melhoria da Infraestrutura R\$ 750.100,00	Investimento - Melhoria da Infraestrutura R\$ 750.100,00	459092	350.000,00	0.102
			459061	400.000,00	0.102
			449091	100,00	0.102
			Total do Projeto Atividade	750.100,00	
Receitas SUS	Fonte Municipal: 0.102 receitas de impostos e de transferências de impostos vinculados à saúde. Despesas de investimentos: R\$ 750.100,00 Bloco: Ação Judiciária	Fonte 0.102: R\$ 750.100,00 Bloco: 061	Fonte 0.102: R\$ 8.767.626,75 Bloco: 061		

PROGRAMA 290 – CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS

Ação 4444 – Orçamento Impositivo

ITEM	PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE	LDO	LOA		
Diagnóstico	- Necessidade de aprimoramento das ações na área de saúde	- Necessidade de aprimoramento das ações na área de saúde			
Diretriz	Aperfeiçoamento e fortalecimento da Gestão do SUS	Aperfeiçoamento e fortalecimento da Gestão do SUS			
Objetivo/ Programa	Fortalecer a Gestão do SUS na esfera municipal ampliando o nível das decisões com o objetivo de melhorar a capacidade resolutiva das ações e serviços prestados à população.	Fortalecer a Gestão do SUS na esfera municipal ampliando o nível das decisões com o objetivo de melhorar a capacidade resolutiva das ações e serviços prestados à população.			
Indicador	- emendas parlamentares em ações e serviços de saúde atendidas	- emendas parlamentares em ações e serviços de saúde atendidas			
Situação atual	- esta ação não existia nas Programações anteriores	- esta ação não existia nas Programações anteriores			
Meta	- Atender emendas parlamentares dos vereadores em ações e serviços de saúde	- Atender emendas parlamentares dos vereadores em ações e serviços de saúde			
Ações	Manutenção das Ações Despesas de custeio: R\$ 2.435.626,57 Despesas de Investimento: R\$ 187.355,89	Manutenção das Ações	Manutenção das Ações Despesas de custeio: R\$ 2.435.626,57 Despesas de investimento: R\$ 187.355,89		
Despesas	Manutenção das Ações Despesas de custeio: R\$ 2.435.626,57	Manutenção das Ações Despesas de custeio: R\$ 2.435.626,57	4.4.50.42	187.355,89	100
			3.3.50.43	2.435.626,57	100

	Despesas de Investimento: R\$ 187.355,89	Despesas de Investimento: R\$ 187.355,89		2.622.982,46	
Receitas SUS	Fonte Municipal: 0.100 receitas ordinários Fonte Municipal. Despesas de custeio R\$ 2.435.626,57 / despesas de investimento: R\$ 187.355,89 Bloco: Planejamento e Orçamento	Fonte 0.100: R\$ 2.622.982,46 Bloco: 121	Fonte 0.100: R\$ 2.622.982,46 Bloco: 121		